

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 1º DE OUTUBRO DE 2021

NÚMERO 21.382 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Alerta para o aumento das doenças pulmonares

As enfermidades respiratórias são uma das principais causas de internações hospitalares no Brasil. O número de casos de fibrose cística, asma grave e hipertensão pulmonar tem crescido entre crianças e idosos. Para discutir esse quadro, foi realizado, ontem, o *Correio Talks* sobre "Impacto social das doenças pulmonares graves". Especialistas e autoridades debateram as políticas públicas para o problema, além da criação de uma frente parlamentar sobre o tema. PÁGINA 6

Edilson Rodrigues/CB/D.A Press



Do ódio à vergonha — Alvo de ataque homofóbico, o senador Fábio Contarato exige desculpas de Otávio Fakhoury, na CPI da Covid. "Se o senhor faz isso comigo, senador da República, imagine o que isso significa no país que mais mata a população LGBT+", disse. Constrangido, o empresário se retratou. PÁGINA 5

Adolescentes são os que menos se vacinam no DF

Nos Estados Unidos, 99% dos mortos pela covid-19 em maio não tinham se vacinado. No Brasil, esse percentual era de 96% em agosto. Com o avanço da vacinação, é possível que tenha se igualado ao índice dos EUA. Mesmo assim, no universo da população a ser vacinada no Distrito Federal, hoje, há cerca de 120 mil pessoas que ainda não tomaram nenhuma dose de vacina. Entre elas, 107,3 mil são jovens de 12 a 17 anos. Logo que o GDF começou a vaciná-los, a alta procura dos jovens surpreendeu e levou a sucessivos recordes de injeções diárias. Agora, a realidade é outra. Moradora do Riacho Fundo, Judite Rodrigues, de 59 anos, não consegue levar o neto Alessandro Rodrigues, de 12, para tomar a vacina. "Ele não quer. Vive questionando: 'O presidente não tomou, por que eu tenho de tomar?' Tento convencê-lo, mas não tive sucesso até hoje", desabafa a servidora pública. Preocupado com a situação, o governo do DF planeja instalar postos em locais de grande circulação de adolescentes, como feiras e shoppings. "Precisamos aumentar e melhorar a cobertura vacinal", justifica o secretário de Vigilância à Saúde, Divino Valero.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sem chances de imunidade coletiva

Em entrevista ao *CB.Saúde*, o professor Jonas Brant, da UnB, afirma que não haverá proteção de rebanho para o Sars-CoV-2. Segundo o sanitarista, a necessidade da dose de reforço é sinal de que não se pode afrouxar os cuidados contra o vírus.

PÁGINAS 13 E 14

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Desemprego cai: número de ocupados supera 50%

Taxa de desocupação recuou para 13,7% no trimestre que se encerrou em julho — uma queda de 1 ponto percentual em relação ao anterior, fechado em abril. No país, foram criados mais de 1 milhão de empregos formais. Cerca de 14 milhões de pessoas, no entanto, ainda buscam vagas.

PÁGINA 7

Terceira via

De olho nas eleições, DEM e PSL devem anunciar fusão semana que vem

PÁGINA 3

Virou G-9!

Com finais continentais, Brasil terá nove vagas na Libertadores de 2022

PÁGINA 19

Emagrecer pode frear o diabetes

Eliminar 15% do peso corporal é a melhor estratégia para retardar o avanço da doença metabólica e até chegar à remissão, mostra pesquisa americana com 5 mil adultos. PÁGINA 12

Médico é indiciado por porte ilegal

Apesar de ter registro de CAC (caçador), Thiago Zacariotto, que usou uma arma para intimidar o dono e funcionários de uma pizzaria na Asa Sul, responderá, também, por ameaça. PÁGINA 16

Foi só pegar no cavaquinho...

O projeto social Minhas mãos, meu cavaquinho transforma a vida de mais de 100 alunos em duas comunidades carentes do DF, com oficinas práticas e aulas de teoria musical.

PÁGINA 18

A carne assada que mudou vidas

Com um quiosque de parrilha na 306 Sul, Frederico Barros deu a volta por cima na pandemia. Veja a história dele na coluna *Favas contadas*, de Liana Sabo. PÁGINA 17

Fred Cintra/Divulgação





PODER

Em Belo Horizonte para anunciar obra do metrô e Centro Nacional de Vacinas, Bolsonaro renova os ataques ao PT, critica o passaporte da vacina e pressiona por um acordo em relação ao ICMS de combustíveis. Apoiadores gritaram "mito" e defenderam "povo armado"

Um presidente em ritmo de mil dias

» INGRID SOARES

No terceiro dia de viagens pelo país, o presidente Jair Bolsonaro desembarcou em Belo Horizonte disposto a mostrar as realizações de seu governo e reforçar suas posições políticas. Oficialmente, o chefe do Executivo foi à capital mineira para anunciar o metrô belorizontino e participar do lançamento do Centro Nacional de Vacinas na cidade. Mas não se furtou de atacar o PT, acentuando a polarização para as eleições de 2022. Bolsonaro também comentou sobre questões relativas à pandemia, como passaporte de vacinação, criticou governadores pela crise econômica e disse esperar por um entendimento sobre a tributação dos combustíveis.

Durante a visita à Cidade Administrativa, sede do governo de Minas Gerais, o presidente foi acompanhado por ministros, pelo governador Romeu Zema (Novo) e parlamentares mineiros. O prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), não compareceu aos eventos. Na chegada ao aeroporto local, sem máscara e em meio a aglomeração, cumprimentou apoiadores com apertos de mãos, abraços e tirou selfies.

Em meio a muitos aplausos e algumas vaias, Bolsonaro disse que "não tinha ido ao local falar de política". Mas, caso viesse a ser candidato à reeleição no próximo ano, teria "o maior prazer" de participar de um debate com Lula. Em resposta, apoiadores do presidente gritavam. "Queremos Bolsonaro presidente outra vez". O presidente agradeceu. "Se vocês soubessem da dificuldade disso, disse obrigado pela confiança", disse.

O presidente atacou a esquerda em diversos momentos. Disse que, pelas andanças que tem feito, "vê cada vez menos a cor vermelha e muito mais verde e amarelo". Lembrou a situação da Venezuela. Questionou se "é esse o socialismo que a população brasileira quer implantar no país". Disse que uma das grandes coisas que o confortam na tarefa de administrar o Brasil, "é que naquela minha cadeira não tem um socialista, comunista, ladrão, sentado nela". Um dos momentos emblemá-

Fotos: Isac Nóbrega/PR



O presidente foi ovacionado por apoiadores ao colocar sobre os ombros uma criança, vestida com farda da PM e com uma arma de brinquedo

ticos da visita ocorreu quando o presidente ficou ao lado de uma criança, vestida com uniforme de policial militar. Bolsonaro ergueu uma arma de brinquedo ao lado do menino e foi ovacionado por apoiadores com gritos de "mito", seguido de "o povo, armado, jamais será escravo" e "Eu vim de graça". Em seguida, ministros e o presidente juntaram cadeiras para que a criança fizesse uma demonstração de força com cerca de 10 flexões. Depois, Bolsonaro foi ao púlpito e parabenizou os pais do garoto pelo exemplo de civildade e patriotismo.

"Eu estou com quase 70 anos. Quando era pequeno, eu brincava com isso, com arma, com flecha, com estilingue. Assim foi criada a minha geração e crescemos homens saudáveis e fortes e respeitadores. Meu cumprimento aos pais desse garoto por estarem

prestando exemplo aqui de civildade, de patriotismo e de respeito. Obrigado, Polícia Militar de Minas Gerais", disse Bolsonaro.

"Fique em casa"

O presidente voltou a criticar o "passaporte da vacina", já vigente em ao menos 249 cidades do país. O documento comprova a imunização contra a covid-19 para acesso a espaços públicos coletivos. "A gente tem que acreditar na nossa Pátria. Cada um tem que fazer a sua parte, tem que entender que o Estado existe não para tutelar o povo brasileiro, mas para não atrapalhá-lo. Cada vez mais, nós queremos o livre mercado. Cada vez mais lutamos por meritocracia. Cada vez mais, nós nos vemos obrigados, juntamente com vocês, como demonstramos no Sete de Setembro, lutar

para que cada um dos incisos do artigo 5º da Constituição seja cumprido. Isso não parece, isso é o óbvio. Respeitar o direito de ir e vir, o direito ao trabalho, à liberdade de culto. Não aceitar o 'passaporte da covid', não aceitar narrativas", bradou o presidente.

Ele defendeu, ainda, o direito daqueles que não querem ser imunizados. "Nós conseguimos a vacina para todos os brasileiros. Se acharem que devem se vacinar, que se vacinem, mas respeitamos o direito daqueles que, porventura, não querem se vacinar", alegou. Bolsonaro comprou o documento a uma "mordida" e tentou desacreditar as vacinas contra o vírus, afirmando que ainda são "emergenciais" e justificou que o governo "não é negociacionista, mas democrata".

O presidente também falou de temas econômicos. Alegou que

não estava se esquivando de responsabilidades, mas culpou a gestão do PT e governadores pela alta da inflação no país. O chefe do Executivo citou a ex-presidente Dilma Rousseff, mencionou a volta da esquerda em países vizinhos e citou um trecho da *Bíblia* que fala em "falta de conhecimento" por parte do povo.

"A senhora Dilma Rousseff, em 2012, resolveu, para ficar bem na fita, com uma canetada, diminuir a energia elétrica. Quando veio a conta para pagar... Porque senão, teríamos um colapso no Brasil, teríamos apagões no Brasil. As contas foram reajustadas para serem pagas até 2023. Não estou me esquivando da minha responsabilidade. Mas uso sempre uma passagem bíblica: 'Por falta de conhecimento, o meu povo pereceu'. Por falta de conhecimento, a Argentina reconduziu ao governo

a mesma turma do Foro de São Paulo, de Lula, Dilma, Fidel Castro, Maduro e Chávez", apontou.

Bolsonaro afirmou que a administração petista deixou um "rombo" na Petrobras para o atual governo. O presidente acrescentou que as medidas restritivas adotadas por governadores em meio à pandemia causaram o desequilíbrio na economia. "Hoje, reclamamos também da inflação no Brasil, que está alta. Sim, está bastante alta, mas qual a consequência disso? Por que esse desequilíbrio? Vem de pouco tempo, a partir de março do ano passado, quando nós vimos a política do 'fique em casa, a economia a gente vê depois'".

Sobre o projeto do governo de ICMS de combustíveis enviado ao Congresso, o presidente justificou que "não está comprando brigas com governadores", mas que todos devem assumir a responsabilidade no preço final do produto. "Não tô comprando brigas, nem acusando nenhum governador. Queremos que o parlamento regulamente uma emenda de 2001 para que todo mundo tenha sua responsabilidade no preço final de qualquer produto, em especial na questão dos combustíveis", argumentou. A proposta do governo versa que o imposto caberá ao estado de destino, ou seja, onde ocorrer o consumo. O presidente da Câmara, Arthur Lira, acenou nesta semana que deverá colocar em votação em breve o projeto.

A presença de Bolsonaro na capital mineira atraiu apoiadores e críticos ao seu governo. Em um primeiro momento, os manifestantes ficaram cara a cara no vão livre da Cidade Administrativa. Chegaram a trocar xingamentos e empurrões, tumulto logo controlado pela polícia e seguranças da Presidência da República. Os manifestantes contrários, em menor número, mudaram de local, ficando ao lado do palco e mais longe dos bolsonaristas. A pedido do presidente, os apoiadores foram liberados para chegar mais perto do palco e responderam com gritos de "mito, mito". Ao fim da cerimônia, Bolsonaro cumprimentou seus seguidores. (Com informações de Matheus Muratori, Roger Dias e Nastasha Werneck)

Centro permitirá autonomia com vacina

O Centro Nacional de Vacinas começará a ser construído em janeiro de 2022 no Parque Tecnológico de Belo Horizonte. Terá como finalidade o desenvolvimento de projetos de inovação nas áreas de vacinas, kits diagnósticos e de fármacos, com foco na transferência tecnológica para empresas e instituições que atuam no mercado de saúde. Fruto de uma parceria entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o centro conta com R\$ 50 milhões do ministério e R\$ 30 milhões do governo de Minas para as obras, compra de equipamentos, custos de infraestrutura e receita para os primeiros meses de funcionamento.

De acordo com o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, o centro terá condições de produzir a tecnologia de vacinas, o insumo farmacêutico e

fazer a distribuição. "Um dos problemas antigos é que o Brasil nunca foi capaz de fazer as suas próprias vacinas completamente. Nós agora teremos condições de produzir no país a tecnologia de vacina, o insumo farmacêutico e a distribuição que nós já fazemos bem. E isso vai ser aqui em Minas Gerais. Essa parceria do Ministério da Ciência, com o governo de Minas e outros, vai permitir ao Brasil ser independente com relação à produção de vacinas a partir do ano que vem. A produção completa, não é só o envazamento".

"Essa talvez seja uma das maiores entregas desse governo porque isso significa o impacto para milhões de pessoas no futuro", observou. Bolsonaro também sancionou um projeto que autoriza o investimento de R\$ 2,8 bilhões para construção de nova linha de metrô na capital mineira.



Ministro Marcos Pontes (de colete) em almoço com empresários: parceria entre governo federal e mineiro

"Humildade" de Zema

Na visita a Belo Horizonte, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) reforçou o bom relacionamento com o governador de Minas Gerais. Ao comentar a obra do metrô, uma antiga reivindicação mineira, Bolsonaro elogiou a "humildade" de Romeu Zema. Além dos recursos federais, em projeto aprovado pelo Congresso esta semana, o governo de Minas Gerais também investirá no sistema de transporte. "Como é bom ter um governador da estatura do Romeu Zema. A humildade do Zema é o sucesso de seu trabalho em Minas, disse.

Depois de anunciar as obras no metrô de Belo Horizonte e a inauguração do Centro Nacional de Vacinas, Bolsonaro participou de um almoço com empresários na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). O presidente retornou a Brasília no final da tarde.

PODER / DEM e PSL estão a um passo de formar um novo partido, que constituirá a maior bancada na Câmara. Previsão é de que fusão seja anunciada no próximo dia 6. Ideia é lançar um candidato ao Palácio do Planalto que conquiste o eleitor cansado de polarizações

União pela terceira via

» ISRAEL MEDEIROS

Novo partido formado pela união de DEM e PSL já tem nome e número: se chamará União Brasil e será identificado pelo número 44 nas eleições. A legenda será a maior no Congresso, com 81 deputados e sete senadores. As negociações pela fusão do partido já estão avançadas e, segundo fontes do DEM, espera-se que a oficialização seja feita no próximo dia 6, nas convenções nacionais de ambas as legendas — resta apenas o aval do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que deve vir em até quatro meses.

Em um evento em Valença (BA), ontem, o presidente do DEM, ACM Neto, justificou que a escolha se deve ao fato de que a “população quer um país unido”, com respeito às diferenças e convivência pacífica de diversas ideologias. Para ele, o movimento servirá para “trazer uma nova mensagem ao país”.

“Hoje, enxergamos que a grande maioria dos brasileiros que não se identifica com esse quadro de polarização quer que deixemos de lado as brigas, os tensionamentos, os radicalismos e os extremos. O povo quer um país unido”, ressaltou ACM.

Com a fusão, o ex-prefeito de Salvador disse que o principal objetivo do novo partido é ter um candidato próprio para 2022. A tendência, segundo líderes do DEM, é de que esse candidato seja alguém que já faz parte dos quadros de uma das legendas. Os favoritos, até o momento, são o ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta (DEM-MS); o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG); e o apresentador José Luiz Datena (PSL-SP) — que tem feito críticas a Mandetta.

Valter Pontes/SECOM



Hoje, a grande maioria dos brasileiros que não se identifica com esse quadro de polarização quer que deixemos de lado as brigas, os tensionamentos, os radicalismos e os extremos. O povo quer um país unido”

ACM Neto, presidente do DEM e um dos arquitetos da fusão com o PSL

Pacheco, que tem tentado se mostrar como a voz da moderação no Congresso, tinha destino definido: o PSD de Gilberto Kassab. Com a fusão, há a possibilidade de que ele permaneça no União Brasil, pois votou a favor da fusão com o PSL na reunião da Executiva Nacional.

O partido também planeja eleger o máximo de governadores possível. ACM disse que a sigla pretende lançar pelo menos 10 candidaturas aos governos estaduais, em 2022. Já no Congresso, a ideia é que a legenda amplie a influência. Para o líder do DEM na Câmara, Efraim Filho (PB), o

movimento é inteligente do ponto de vista político. Ele revela que o nome e o número foram escolhidos com base em pesquisas qualitativas, para gerar identificação nos eleitores.

O parlamentar minimizou resistências dentro do partido e disse que tudo tem sido resolvido na base da conversa. “Tem sido à base do diálogo, do convencimento, mostrando que é um projeto de país importante. A gente contou com a compreensão da nossa bancada federal, em especial da executiva do partido. A compreensão tem sido positiva, e as resistências foram superadas”, disse ao *Correio*.

Divergências

Em vários diretórios estaduais, o grande problema continua sendo as rivalidades locais, o que dificulta o processo de escolha das lideranças. Além disso, as características diferentes de PSL e DEM também têm deixado filiados desconfiados. O PSL era um partido nanico e ganhou musculatura com o então candidato Jair Bolsonaro, em 2018, quando elegeu a maior bancada da Câmara, com diversos parlamentares de perfil radical.

Já o DEM tem deputados e senadores mais alinhados à direita, mas também se coliga com polí-

ticos de centro-esquerda em alguns estados. Para Efraim Filho, a cara do União Brasil será a de um partido autônomo e independente. A legenda, segundo ele, terá princípios a favor do progresso econômico, mas sem esquecer da assistência social.

“Teremos um posicionamento a favor das reformas, do empreendedorismo, de valorizar quem produz no Brasil. Esta será a nossa agenda econômica. Mas também ficou decidido que preservaremos o olhar social, em ações que façam sentido na ponta, que é mais preciso”, concluiu.

Para a deputada Professora Dorinha (DEM-TO), a fusão é o

fato mais importante na política brasileira até as eleições de 2022. Há, segundo a parlamentar, algumas dificuldades locais que precisam ser resolvidas, mas ela acredita que o União Brasil poderá atrair novos parlamentares no período de janela partidária, que deve ocorrer em março próximo.

“É um novo partido, com as programáticas, com posições, com uma função para o Brasil. Minha leitura é de que é bom para o país, até como uma opção para a movimentação dos deputados em março, logicamente entendendo o tipo de projeto que queremos para o Brasil”, explicou.

Disputa no BNB expõe fratura no PL

» JORGE VASCONCELLOS

Após pressão do ex-deputado Valdemar Costa Neto, presidente do Partido Liberal (PL), o Conselho de Administração do Banco do Nordeste (BNB) aprovou, ontem, a exoneração do atual presidente da instituição, Romildo Rolim. O cargo será ocupado interinamente por Anderson Possa, que vinha atuando como diretor de Negócios do banco. O episódio envolve suspeitas de irregularidades e uma disputa pelo controle da instituição entre Costa Neto e o líder do PL na Câmara dos Deputados, Wellington Roberto (PB).

Rolim foi indicado ao comando do BNB pelo próprio PL e era apadrinhado publicamente por Roberto. Costa Neto pediu a demissão de toda a diretoria depois de ser cobrado pelo presidente Jair Bolsonaro sobre um contrato de R\$ 600 milhões entre o banco e o Instituto Nordeste Cidadania (Inec), que avalia projetos de microcrédito.

Costa Neto é um dos princi-

pais caciques do Centrão, bloco de partidos que, hoje, comanda a articulação política do governo. A ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, pertence ao PL. Na terça-feira, com o aval de Bolsonaro, o presidente da sigla indicou o engenheiro Ricardo Pinto Pinheiro para a presidência do Banco do Nordeste — o que ainda está em análise.

R\$ 60 bi em ativos

Por trás da disputa no BNB está o interesse pelo controle de uma instituição de peso no mercado financeiro da região Nordeste, com R\$ 60 bilhões em ativos. Além disso, mantém uma carteira de crédito de R\$ 40 bilhões e consome R\$ 2,1 bilhões numa folha de pessoal que inclui funcionários em 11 estados. Anderson Possa, que vai ocupar interinamente a presidência após a exoneração de Rolim, pertence ao grupo do presidente do PL.

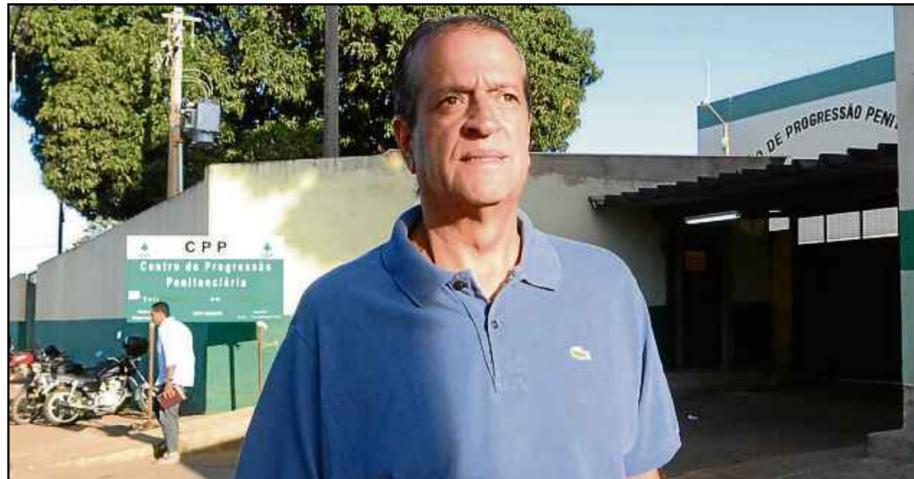
Na última segunda-feira,

Costa Neto divulgou um vídeo em que pedia a demissão de toda a diretoria do banco. Na gravação, disse, ainda, ter enviado um ofício ao ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), e à ministra Flávia, com cópia a Bolsonaro, solicitando a destituição dos diretores.

No vídeo, o presidente do PL conta ter sido surpreendido, na noite de sexta-feira da semana passada, por uma mensagem enviada pelo presidente questionando-o se tinha conhecimento de um contrato de R\$ 600 milhões entre o BNB e uma ONG. Costa Neto relatou que, embora tenha duvidado do episódio, decidiu apurar o caso.

“Liguei para o presidente do banco e fui surpreendido. Ele estava contratando uma empresa, mas era muito caro o preço. Achei uma barbaridade um banco contratar uma ONG por R\$ 600 milhões por ano. E isso há muitos anos”, disse Costa Neto na gravação. Ele afirmou, ainda, que o partido não tinha conhecimento da parceria e acrescentou que

Ed Alves/CB/D.A Press



Costa Neto pediu a saída do presidente da instituição, afilhado do seu próprio líder na Câmara, e foi atendido

uma instituição da importância do BNB não pode ter uma ONG como contratada.

Em resposta, o banco divulgou nota negando irregularidades e esclarecendo que a parceria com a ONG existe desde 2003,

quando começou o processo de expansão do programa de microcrédito e que, no momento, esse segmento se encontra em fase de “modelagem”.

Rolim estava na presidência do Banco do Nordeste desde

2017, indicado pelo MDB no governo Michel Temer. No ano passado, foi reconduzido ao cargo depois de Bolsonaro, contrariando suas próprias declarações, decidir entregar ao PL o comando da instituição.

MK

RESIDENCIAL
MÁRCIA KUBITSCHKEK

A melhor combinação de estilo e qualidade de vida.
Lazer completo.
Neste sábado.

REALIZAÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio®

JUDICIÁRIO

Julgamento que envolve ex-deputado federal termina 5 x 5. Lewandowski evoca regra que favorece réu, mas Fux determina que decisão fique para quando a Corte estiver completa

Vaga aberta causa mal-estar no STF

Ademora da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado em sabatinar o ex-advogado-geral da União André Mendonça, indicado pelo presidente Jair Bolsonaro para ocupar uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), começou a causar impasses na Corte. No início da sessão de ontem, o ministro Ricardo Lewandowski questionou a decisão tomada pelo colegiado no julgamento do ex-deputado André Moura, no qual definiu que a ação só será encerrada depois da chegada do 11º ministro.

Para Lewandowski, em caso de empate, a decisão deve favorecer o réu — dando a entender que o julgamento se encerraria ontem, com decisão favorável ao ex-deputado. Além disso, ele pediu que, no momento de análise da ação pendente de resultado pelo novo integrante do Supremo, o caso fosse reaberto para sustentações orais, a fim de garantir o direito à ampla defesa.

O presidente do STF, Luiz Fux, divergiu do entendimento do ministro sob o argumento de que, segundo o regimento interno, o empate só favorece o réu em casos de habeas corpus e recursos extraordinários. “Dentro da minha concepção, à luz do regimento interno, o empate só favorece o réu em habeas corpus e recurso ordinário. Nós não podemos criar uma regra de direito porque, depois de 1988, o Supremo perdeu sua competência legislativa”, afirmou Fux. A indefinição do resultado gerou discussão entre os magistrados. Os ministros Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso também se envolveram na disputa sobre a retomada do julgamento.

Como solução, Fux registrou a demanda na ata de julgamento e afirmou que marcará sessão para análise do caso. Outro ponto levantado por Lewandowski foi a queixa ao fato de os ministros vencidos na condenação de André Moura não terem participado da votação de

Nelson Jr/Sc/STF



Lewandowski pretendia que julgamento se encerrasse, mas presidente da Corte o contrariou e adiou decisão



Foi a data da aposentadoria do ministro Marco Aurélio Mello. Desde então, a 11ª cadeira está vaga

fixação da pena devido à “certa aflição para encerramento do julgamento”.

O presidente do Supremo disse que a demanda também será avaliada. Foram analisadas três ações penais envolvendo o ex-deputado, das quais duas foram resolvidas com a fixação de pena

de oito anos e três meses de prisão em regime fechado.

Os empates em decorrência da ausência do 11º ministro já haviam sido alertados por Fux como elemento de preocupação. O presidente do Supremo disse que a indefinição do novo magistrado causa prejuízos, como o observado na sessão de julgamento de ontem. O ministro disse ter tido conversas com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), para agilizar as sabatinas de Mendonça e do indicado pelo Supremo para o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Demora

A sabatina de um indicado do presidente da República ao Supremo Tribunal Federal (STF) nunca demorou tanto tempo para ser avaliada pelo Senado. Há mais de dois meses, André Mendonça foi escolhido por Jair Bol-

sonaro para a Corte. O atraso inédito faz com que o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), seja pressionado por seus pares para marcar a data da sabatina que confirmaria a indicação do Palácio do Planalto.

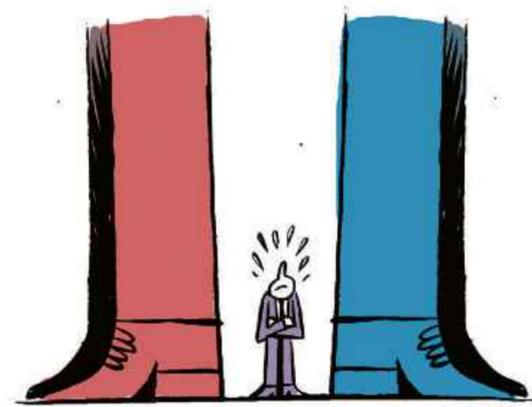
Fontes ouvidas pelo **Correio** acreditam que o nome de Mendonça deve ser aprovado pelo colegiado. O obstáculo está sendo marcar a avaliação. O advogado ocupará a cadeira em que esteve o ministro aposentado Marco Aurélio Mello, que deixou a Corte em 12 de julho. A expectativa é que Alcolumbre marque a sabatina de Mendonça para a primeira quinzena de outubro.

Apesar da demora, Mendonça não dá sinais de que pensa em desistir. Ele precisará, depois de aprovado pela CCJ, da maioria (41) simples dos votos dos 81 senadores para se tornar o 11º ministro do STF. (Colaboração Luana Patriolino)



Nas entrelinhas

por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br



A desagregação do centro

Todas as pesquisas confirmam o cenário de polarização para as eleições presidenciais de 2022, entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), favorito na disputa, em torno de 40% de intenções de votos, e o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), cuja reeleição está cada vez mais difícil, com teto nos 30% dos votos. O governador de São Paulo, João Doria, não sai da faixa dos 3% de intenções de votos, como candidato do PSDB. Se o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, fosse o candidato do PSDB, também não haveria grande modificação.

O candidato de oposição que aparece com melhor pontuação é o ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), que se mantém em terceiro lugar, variando de 5% a 11%, dependendo da pesquisa. Entretanto, o pedetista não consegue ampliar suas alianças ao centro. A estagnação nas pesquisas eleitorais dificulta a vida de Doria, na medida em que o gaúcho Eduardo Leite corre na mesma faixa, o que aumenta o isolamento interno do governador paulista.

É cada vez mais difícil o surgimento da chamada terceira via, uma candidatura que unifique o centro político. A fragmentação é muito grande. No primeiro cenário, com Doria, pontuam, nas pesquisas, José Luiz Datena (PSL), com 4%; Henrique Mandetta (DEM), 3%; Rodrigo Pacheco (DEM), 2%; Aldo Rebelo (sem partido) e Alessandro Vieira (Cidadania), com 1% cada, além de brancos e nulos serem 9%, e não sabem, 2%. No segundo cenário, com Leite como candidato do PSDB, Mandetta tem 3%; Datena, 2%; Pacheco, Aldo e Alessandro, 1%, com 10% de brancos e 1% de não sabem. Esse cenário não pode ser engessado — estamos a um ano das eleições. Porém mostra grande descolamento dos partidos de centro de suas bases eleitorais tradicionais.

A novidade no quadro partidário é a anunciada fusão do DEM com o PSL, partido pelo qual Bolsonaro se elegeu, mas, depois, rompeu. Com a fusão, passarão a se chamar União Brasil, com o número 44, escolhas feitas com base em pesquisas qualitativas. Será o maior partido da Câmara, com 81 deputados, o que garante para a nova legenda R\$ 320 milhões de fundo eleitoral e R\$ 138 milhões de fundo partidário. A nova legenda tem, ainda, sete senadores, quatro governadores e 554 prefeitos. Entretanto, não consegue alavancar seus pré-candidatos: Mandetta tem apenas 3% de intenção de votos, e Pacheco varia entre 1% e 2%, dependendo da sondagem.

Expectativas

O PSDB vive um momento de grande divisão interna. De certa forma, a disputa entre os tucanos paralisa os demais atores políticos de centro, que aguardam a escolha do candidato da legenda. Quem quer que seja o escolhido, terá dificuldade para unificar a legenda. Além disso, os aliados tradicionais também estão se colocando como alternativa, com seus próprios candidatos. O PSDB deixou de ser uma força agregadora do centro. Quem vencer as prévias precisará fazer um grande esforço para reconstruir suas alianças tradicionais.

Outro ator importante na construção de uma alternativa de centro é o PSD, de Gilberto Kassab, que assedia o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG). Kassab atraiu para a legenda o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, que ensaia disputar o governo fluminense, e o ex-governador paulista Geraldo Alckmin, que pretende voltar ao Palácio dos Bandeirantes. Com habilidade, Kassab trabalhou nos últimos anos para reunir 35 deputados, 11 senadores, dois governadores e 654 prefeitos.

Entretanto, o PSD corre o risco de ficar na mesma situação do MDB, que não tem, até agora, um projeto de candidatura própria, embora a senadora Simone Tebet (MS) pleiteie a vaga e o ex-presidente Michel Temer tenha voltado à ribalta. O MDB tem 16 senadores, 34 deputados, três governadores e 784 prefeitos. Tanto o PSD quanto o MDB podem derivar para a candidatura de Lula, o que aumentaria as suas chances de vencer no primeiro turno. O petista anda trabalhando nos bastidores para montar seus palanques regionais e não desistiu de suas velhas alianças.

CONGRESSO

Presidente da Capes nega a dissolução de conselho

» JORGE VASCONCELLOS

A presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Cláudia Queda de Toledo, negou, ontem, durante audiência pública no Senado, que tenha dissolvido o Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) com a destituição de 20 conselheiros. Segundo ela, a decisão, tomada em setembro, teve o objetivo de regularizar a composição do colegiado, com 18 membros, conforme prevê o estatuto da Capes.

O CTC-ES é responsável, atualmente, por emitir notas de avaliação de cerca de 7 mil programas de pós-graduação no país. Seus membros são eleitos por um grupo de 49 coordenadores de pós-graduação de várias instituições de ensino.

Professora e advogada, Cláudia é a terceira pessoa a comandar a Capes durante o governo do presidente Jair Bolsonaro e está no cargo há cinco meses. Em 15 de setembro, ela publicou uma portaria anulando uma outra que havia sido editada em 2018 e que deu posse a 20 conselheiros do CTC-ES. No mesmo ato, Cláudia deu prazo de cinco dias para a realização de novas eleições e também anulou todos os atos do conselho formalizados a partir da portaria de 2018.

A presidente da Capes falou à Comissão de Educação do Senado. O senador Fabiano Contarato (Rede-ES) foi autor do requeri-

Roque de Sá/Agência Senado



Segundo Cláudia, a decisão foi para regularizar a composição do colegiado, como prevê o estatuto da Capes

mento para que a professora fosse convidada a dar esclarecimentos.

Durante a audiência, ela justificou que determinou a destituição dos 20 conselheiros devido à recomendação da Advocacia-Geral da União (AGU) — que, segundo ela, alertou para a necessidade de regularizar a composição do CTC-ES de acordo com o estatuto da Capes, ou seja, com 18 conselheiros. Segundo Cláudia, a mesma recomendação foi feita pelo Ministério Público Federal (MPF).

Aos senadores, Cláudia reclamou dos críticos que classifica-

ram sua decisão como uma dissolução do CTC-ES. Segundo ela, essa definição não corresponde à realidade, pois desfazer um conselho seria um “ato autoritário” e “Capes é um órgão democrático, transparente e com essas preocupações, de integridade dos colegiados e de prestar contas públicas a esta Casa”.

A destituição dos 20 conselheiros do CTC-ES, assim que foi determinada, em setembro, foi alvo de críticas no meio acadêmico. Uma delas veio por meio de nota divulgada pelos presidentes da

Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Comunicação no Brasil (Compos), Roseli Figaro, e da Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ANCIB), Henry Poncio Cruz de Oliveira.

Um dos trechos da nota diz que “o ato de dissolução, determinado pela Portaria 146, aprofunda a crise institucional bastante avançada de cortes de verbas e bolsas, instabilidade administrativa e falta de normatização do processo de avaliação em andamento”.



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Interino forte

O diretor que assumiu interinamente a presidência do BNB, Anderson Possa, teve seu nome comemorado por deputados do PP. É que, segundo as excelências, Anderson é alinhado ao ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

E com pressa

Valdemar da Costa Neto tem pressa na nomeação do novo presidente do BNB. É que, nessa reta final de 2021, o banco elenca os projetos beneficiados com os recursos de fundos de desenvolvimento, que somam quase R\$ 30 bilhões. Esse dinheiro, num ano eleitoral, é disputado nas bases dos deputados.

No pacote

A fim de acalmar o líder do PL, Wellington Roberto (PB), a indicação do novo presidente do BNB pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, incluirá a manutenção de um assessor, Bruno Roberto, filho do líder. Bruno assessora Romildo Rolim.

Lula e o MDB

O jantar que Lula fará com senadores do MDB que apoiaram o governo foi visto com muita desconfiança pelos emedebistas do Sul, Centro-Oeste e Sudeste. Pelas contas da cúpula do partido, Lula tem a simpatia do Nordeste e de um pedaço do MDB do Norte.



Paulo Guedes sob novo ataque

Com o aumento dos preços de setembro, os políticos voltam a balançar Paulo Guedes para ver se ele despenca do Ministério da Economia. É nesse sentido, por exemplo, que surgiram parte das cobranças do Centrão e do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reclamando do preço da gasolina e, especialmente, do gás de cozinha, que afeta toda a população mais pobre. Esta semana, até José Luiz Datena, que é citado como um potencial candidato ao Planalto, saiu-se com esta: “Por que Bolsonaro não tira esse Paulo Guedes? É só no nosso! Menos arroz e feijão no seu prato. Por que mantém esse cara com tudo aumentando? É uma calamidade”.

Enquanto os políticos não perceberem junto ao seu eleitorado que a economia está se recuperando, Guedes pode falar à vontade que tudo está melhorando, que há retomada do emprego e por aí vai. E com o ano eleitoral logo ali, o estresse da base tende a aumentar.

CURTIDAS

Nem vem/ Não é pequeno o número de deputados do MDB que quer distância de Lula. “Nem nos tempos em que Michel Temer foi vice da Dilma eu votei no PT. E não será agora. O partido busca a terceira via”, diz o deputado Mauro Pereira (MDB-RS).

O que interessa é fazer bancada/ Enquanto o presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), participa de reuniões com outras legendas em busca de um nome capaz de derrotar Lula e Bolsonaro, os parlamentares já estão avisados de que os estados terão liberdade para escolher seu futuro. Logo, a tendência é o partido buscar uma composição que lhe dê condições de eleger deputados e senadores, deixando a sucessão presidencial meio de lado.

Edilson Rodrigues/CB/D.A Press



Fica a lição/ Depois do desabafo do senador Fabiano Contarato (Rede-ES) reclamando do preconceito em postagem do empresário Otávio Fakhouri (foto), no Twitter, os senadores saíram de lá certos de que é preciso pensar duas vezes antes de ofender ou vir com “brincadeira” nas redes sociais. O próprio Fakhouri pediu desculpas.

Feché, antes que quebre/ A ideia do presidente da CPI da Covid em marcar a votação do relatório para 20 de outubro é evitar que o G7 do colegiado se esfale. Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Renan Calheiros (MDB-AL) estão próximos de trocar desaforos nas reuniões.

Depoimento do empresário Oscar Fakhouri à CPI da Covid confirma que ele fez pregação contra a vacina e a medidas de proteção durante a pandemia. Mas também expôs o nível dos ataques contra o senador Fabiano Contarato, que o repreendeu duramente

Protesto contra homofobia

» TAINÁ ANDRADE
» RAPHAEL FELICE

O depoimento de Otávio Fakhouri, ontem, à CPI da Covid, expôs as conexões do investidor bolsonarista com a rede de disseminação de desinformações sobre a pandemia do novo coronavírus. Ao afirmar que não vacinou nem a si nem à família por serem as vacinas “experimentais” — no que foi desmentido imediatamente pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que divulgou vídeo afirmando que toda a documentação dos medicamentos foi analisada para que pudesse ser aplicada na população —, apenas confirmou que espalhou mentiras nas redes sociais a título daquilo que ele acredita ser “liberdade de expressão”. Mas não ficou apenas nisso: Fakhouri foi cobrado pelos senadores pelas permanentes mensagens de ódio que compartilha, pelos posts agressivos nos quais tenta desqualificar medidas de contenção ao avanço da covid-19 e, sobretudo, comentários preconceituosos contra políticos que fazem oposição ao governo Jair Bolsonaro — que negou conhecer pessoalmente.

A homofobia do empresário foi exposta logo no começo da oitiva. O senador Fabiano Contarato (Rede-ES) cobrou de Fakhouri um comentário que fizera contra ele — que é homossexual assumido — por ter errado a grafia de uma palavra. Foi colocado no comando da sessão pelo presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), que lhe cedeu a cadeira.

“O senhor retrata muito bem esse presidente da República, que fala na família tradicional. Mas a minha família não é pior do que a sua. Porque a mesma certidão de casamento que o senhor tem, também tenho! Que

fala na pátria, que fala na legalidade, que fala moralidade. Mas o senhor é o principal violador dessa legalidade e moralidade. Nada vai tirar a dor que o senhor me causa. O senhor nunca me viu, nunca conheceu minha família, não conheceu meus filhos. Nada dá direito de fazer o que o senhor fez, porque essa dor é incomensurável. Não tem dinheiro que pague isso. Estou expondo minha família, meus filhos, meu esposo para que outras pessoas não passem pelo que eu passei”, desabafou Contarato, que obteve a solidariedade de todos os senadores presentes ao depoimento.

Depois da descompostura, Fakhouri, constrangidamente, se desculpou e atribuiu o comentário preconceituoso a uma “brincadeira” de mau gosto. “Realmente, o meu comentário foi infeliz, em tom de brincadeira. Porém é uma brincadeira de mau gosto. Declaro que meu comentário não teve a intenção de ofender, e sei que, se ofendi, foi profundamente”, disse.

Venda de vacina

O empresário, porém, foi confrontado pelos senadores com suas atuações nas redes sociais e em defesa do governo Bolsonaro. Incluído em dois inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF) — o das fake news e o das milícias digitais que atacaram ministros e pediram o fechamento da Corte —, foi levado a explicar seu envolvimento com o Instituto Força Brasil, cuja página na internet faz vigorosa defesa de pautas inconstitucionais e também desinforma sobre a vacina contra a covid-19 e a doença. Fakhouri teve de se justificar por que é vice-presidente de uma entidade que tentou intermediar venda de vacinas para o Ministé-

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Contarato descompõe Fakhouri por comentário preconceituoso. Empresário balbuciou pedido de desculpas

Minha família não é pior que a sua. Nada vai tirar a dor que o senhor me causa. O senhor nunca me viu, nunca conheceu minha família, não conheceu meus filhos. Nada dá direito de fazer o que o senhor fez, porque essa dor é incomensurável!”

Senador Fabiano Contarato (Rede-ES), cobrando Otávio Fakhouri por tuíte ofensivo

rio da Saúde se não acredita nelas. O IFB é comandado pelo coronel da reserva do Exército Hélcio Bruno de Almeida, que se calou no depoimento à CPI e se apresentou como representante da Davati Medical Supply, que teria “acesso” a imunizantes da AstraZeneca e da Janssen.

“Eu não participava da gestão, não tenho nenhum ato de gestão ali”, disse Fakhouri, acrescentando desconhecer a venda de vacinas e acrescentando que investiu no Força Brasil por “filantropia”. “Tivemos uma reunião onde está sendo deliberada se vai trocar a diretoria toda, se vai entrar pessoas novas ou se vai ser extinto. Estamos tendo uma discussão se vai ser extinto ou não”, salientou.

Ao ser questionado sobre a



disseminação de informações falsas sobre o uso de máscaras e por defender o ineficaz “tratamento precoce”, o empresário afirmou que fazia uso da “liberdade de expressão”. Os senadores, porém, o retificaram apontando que ele

cometia crime, pois usava as redes sociais para induzir pessoas a conceitos errados.

“O senhor tem liberdade de expressão, a Constituição lhe assegura, mas, durante uma crise sanitária, quando as pessoas estão morrendo, advogar por imunidade de rebanho, financiar isso, não é liberdade de expressão. É crime tipificado no código penal”, afirmou o vice-presidente da CPI, Raulo Rodrigues (Rede-AP). (Colaborou Fabio Grecchi)

MP denuncia Maximiano por corrupção

O Ministério Público Federal (MPF) ofereceu denúncia por organização criminosa, corrupção e lavagem de dinheiro contra o empresário Francisco Maximiano, dono da Precisa Medicamentos por participação em um suposto esquema que teria favorecido a empresa Global Gestão em Saúde em um contrato com os Correios. A investigação aponta o pagamento de R\$ 2,5 milhões em propinas pela empresa, entre 2011 e 2014, em troca da venda de um serviço de seguro para remédios aos funcionários da estatal.

De acordo com as apurações, o convênio com a Global Saúde foi fechado através da Fentect, entidade privada que recebe recursos dos Correios, para burlar a necessidade de licitação. Em um primeiro momento, a adesão ao plano por parte dos trabalhadores era voluntária. Na fase inicial, Maximiano pagaria uma propina de R\$ 50 mil mensais para Romano e Freitas. Em 2013, foi criada a Postal Saúde, entidade sem fins lucrativos que passou a ser responsável pela gestão de saúde dos funcionários dos Correios, incluindo o contrato com a Global.

No ano seguinte, a adesão ao Vale Medicamento passou a ser obrigatória, o que fez com que o faturamento da Global Saúde pulasse de aproximadamente R\$ 800 mil para R\$ 3,2 milhões, segundo a investigação. Como resultado, o valor das propinas pagas também quadruplicou, passando de R\$ 50 mil para R\$ 200 mil mensais, de acordo com o MPF.



IMPACTO SOCIAL DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

CORREIO TALKS / Em evento promovido pelo Correio, autoridades e especialistas ressaltam a importância do diagnóstico precoce para controlar enfermidades respiratórias, que estão entre as principais causas de internações hospitalares no país

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



CONSCIENTIZAÇÃO É ARMA CONTRA DOENÇAS GRAVES

» GABRIELA BERNARDES*

De acordo com dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as doenças respiratórias são uma das principais causas de internações hospitalares no país. Nos últimos anos, a incidência de doenças pulmonares graves, como fibrose cística, asma grave e hipertensão pulmonar, tem aumentado, especialmente entre crianças e idosos, afetando sua qualidade de vida.

Para promover o debate sobre o tema, o Correio Braziliense reuniu autoridades e especialistas para analisarem tendências, cenários e políticas públicas de saúde, além da criação da Frente Parlamentar de Doenças Pulmonares Graves. O evento virtual Impacto Social das Doenças Pulmonares Graves foi transmitido pelas redes sociais do jornal (site, Facebook, Instagram e YouTube). O debate foi mediado pelo editor executivo do Correio, Vicente Nunes.

Cristiano Silveira, diretor de Políticas Públicas do Instituto Unidos Pela Vida, destacou a importância da divulgação de informações sobre a fibrose cística. Setembro é considerado o mês de conscientização para a doença, que é simbolizada pela cor roxa em todo o mundo.

A enfermidade afeta os sistemas respiratório, digestório, hepático e genitourinário. Segundo o especialista, a fibrose cística é uma doença muito complexa, com caráter progressivo e potencialmente letal. Além disso, seu tratamento é difícil, com medicamentos caros, e exige a dedicação de, ao menos, duas horas por dia do paciente para os procedimentos.

“Essa doença ainda não tem cura. Eu ressalto esse ‘ainda’, porque a evolução tecnológica nesse campo é muito grande. A gente tem muita esperança que isso mude muito logo”, comentou.



No debate, mediado pelo editor executivo do Correio, Vicente Nunes, participantes discutiram políticas públicas para reduzir danos aos pacientes

Sintomas

Cristiano Silveira explicou que um dos principais sintomas da fibrose cística é o aumento de sal no suor do paciente. Por isso, ela é popularmente conhecida como “doença do beijo salgado”, e uma de suas principais formas de diagnóstico se dá por um teste no suor. “É muito importante que avós, tios ou pais tenham conhecimento desses sintomas, porque, às vezes, são eles que fazem esse diagnóstico ao beijar a testa da criança e sentir esse suor mais salgado que o normal”, afirmou. Outros sintomas são pneumonia de re-

peção, tosse crônica e diarreia.

O especialista ressaltou que, apesar de rara, têm aumentado, nos últimos anos, os diagnósticos da doença, que é facilmente confundida com outro tipo de enfermidade. “Ela tem sintomas muito semelhantes a outras doenças, inclusive respiratórias”, disse.

Para o diagnóstico, os exames mais comuns são o Teste do Pezinho, o Teste do Suor e exames genéticos. “Os testes genéticos também têm o papel de apontar se a criança tem variantes que são elegíveis às novas medicações, que são quase personalizadas, uma vez que elas atuam em mu-

tações específicas da doença”, explicou Cristiano Silveira.

Desafio

O Brasil enfrenta um grande desafio para cuidar de pacientes com doenças pulmonares graves. Na avaliação do médico Rafael Stelmach, professor na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e presidente da Fundação ProAR, o assunto entrou em destaque por conta da pandemia da covid-19, mas ainda faltam debates sobre outras enfermidades e tratamentos efetivos. Stelmach observou que as

doenças pulmonares não são tão conhecidas pela população. “Isso ficou muito mais claro com a questão da covid. Eu disse, no ano passado, que finalmente as pessoas estão entendendo que temos pulmões e não somente coração. As pessoas morriam de doenças respiratórias, mas o laudo era de cardiopatias”, disse. “Isso está mudando. Realmente, as doenças crônicas, principalmente as mais graves, começam como não tão impactantes e não tão graves”, ressaltou.

*Estagiária sob supervisão de Odail Figueiredo

Frente parlamentar em pauta

Em busca de melhorias no tratamento das doenças pulmonares crônicas, parlamentares e associações buscam a criação da Frente de Doenças Pulmonares Graves. A avaliação é de que a frente ajudaria em casos como a falta de medicamentos para pacientes de hipertensão pulmonar, que teriam mais visibilidade e, possivelmente, uma resposta mais imediata das autoridades.

O deputado federal Luiz Antônio Teixeira (PP-RJ), o Dr. Luizinho, chamou a atenção para os problemas do diagnóstico tardio e da falta de estrutura no tratamento de doenças pulmonares. “Nós precisamos, no Brasil, fazer um trabalho muito grande de organização do sistema de saúde. Encarar cada uma das doenças para perceber de que forma efetivamente levar todas as alternativas terapêuticas até a ponta, desde do diagnóstico precoce até o transplante”, afirmou.

Teste do pezinho

Segundo o parlamentar, uma evolução importante para o diagnóstico rápido de várias doenças foi a implementação do resultado on-line para o Teste do Pezinho, exame feito a partir do sangue coletado do calcanhar de recém-nascidos, que permite identificar diversas doenças graves. “Hoje, a mãe, através de um acesso simples na internet, com o número do papel-filtro e com a data de nascimento da criança, já tem o resultado. Da mesma maneira, ela pode ser avisada de forma mais breve, e não fica dependendo de a gente imprimir o exame e mandar por correio, para só então chegar no posto de saúde e a criança ter o diagnóstico muito tardio”, afirmou.

À época em que esteve à frente da Secretaria de Saúde do estado do Rio de Janeiro, Dr. Luizinho observava, em levantamentos oficiais, que 30 mil crianças por ano não realizavam o teste do pezinho. “Quando fomos investigar, na verdade eram mais de 100 mil crianças que não faziam o teste. Isso é muito grave”, disse.

O deputado ressaltou que a relevância do teste se deve, principalmente, à possibilidade do diagnóstico precoce das doenças. Por isso, o recomendado é que seja realizado nos primeiros dias de vida do bebê. “Tinham crianças que só faziam o teste com seis meses de idade, o que atrapalhava no diagnóstico e no tratamento”, comentou. (GB)

Especialistas criticam politização da Saúde

» LUANA PATRIOLINO

Presidente da Frente Parlamentar da Imunização, o deputado federal Pedro Westphalen (PP-RS) criticou a interferência política nos órgãos de saúde e destacou o desgaste do setor. “Lamentavelmente, temos uma ‘não política’ permanente no Ministério da Saúde. Tivemos, nos últimos quatro ou seis anos, mais de 20 ministros da Saúde. Não tem como dar continuidade a um processo regular de políticas públicas”, disse.

O deputado, que é médico, ainda deu o exemplo do atual governo. “Já são quatro ministros da

Saúde neste governo. Não tem como trocar um ministro por ano. A politização é um desastre. Temos que colocar pessoas que conheçam o sistema. A saúde é um processo tão grande no Brasil que mexe com o PIB nacional”, ressaltou.

Mandato

Os convidados do evento do Correio também debateram sobre a influência ideológica na gestão da saúde no país e a possibilidade de um estabelecer um mandato para o ministro da área. No entanto, especialistas alertam que a medida tiraria uma das atribuições do presidente da República — que é garantida por lei. A mudança só seria permitida em caso de alteração da Constituição.

Na avaliação do constitucionalista e cientista político Nauê Bernardo de Azevedo, mesmo que existisse mandato para ministro, a iniciativa não seria suficiente para resolver o problema de gestão em políticas públicas. “Estamos falando de uma área política extremamente estratégica para o governo. É claro que a saúde é uma questão de Estado, mas é muito estratégica para governos. É um membro do gabinete do presidente da República”, destaca.

“Não adianta pensar que apenas um mandato técnico vai resolver. Eu acredito que é viável, sim, mas não vejo como isso vai resolver o problema, porque é uma questão institucional”, avaliou.

O vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marcelo Ramos (PL-AM), afirma que a saúde passa por momentos delicados no Brasil e que o clima de polarização tem afetado a gestão pública. “Precisamos agora de união, consenso, para enfrentar desafios tão urgentes. Qualquer solução para os desmandos recentes no Ministério da Saúde precisa pas-

sar por isso”, diz. “Em momento de crise sanitária, é inaceitável que, mesmo com todo esse arcabouço legal, órgãos tão importantes como o Ministério da Saúde de continuem vulneráveis a esse tipo de atuação”, afirmou.

Para o deputado federal Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ), a atribuição de escolher os ministros deve continuar a cargo do presidente da República. “Tem que ter a competência para escolher seus ministros e a sabedoria de separar o que é política ideológica, partidária ou de um governo, e reconhecer o que são e devem ser políticas públicas de Estado”, ponderou.



Salário mínimo

R\$ 1.100

Dólar
Na quinta-feira

R\$ 5,446
(▲ 0,29%)

Últimas cotações (em R\$)

23/setembro	5,310
24/setembro	5,344
27/setembro	5,378
28/setembro	5,424
29/setembro	5,430

Euro
Comercial, venda na quinta-feira

R\$ 6,309

Capital de giro
Na quinta-feira

6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

6,24%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Abril/2021	0,31
Mai/2021	0,83
Junho/2021	0,53
Julho/2021	0,96
Agosto/2021	0,87

CONJUNTURA / Taxa de desocupação cai para 13,7% no trimestre encerrado em julho, segundo o IBGE. Número de pessoas à procura de trabalho, porém, permanece elevado, informalidade aumenta e rendimento médio dos trabalhadores diminui

Desemprego recua, mas 14 milhões buscam vaga

» FERNANDA STRICKLAND

A taxa de desemprego recuou para 13,7% no trimestre fechado em julho, uma redução de 1 ponto percentual em relação ao período de três meses encerrado em abril. A melhora foi constatada pela Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem pelo Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, ainda há 14,1 milhões de pessoas em busca de um trabalho no país.

Segundo a pesquisa, o número de pessoas ocupadas (89,0 milhões) avançou para 50,2% no período. “Essa é a primeira vez, desde o trimestre encerrado em abril de 2020, que o nível de ocupação fica acima de 50%, o que indica que mais da metade da população em idade para trabalhar está ocupada no país”, destacou a analista da pesquisa, Adriana Beringuy.

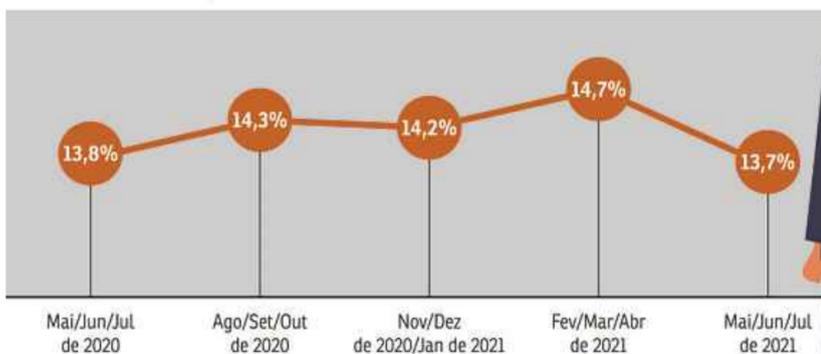
A Pnad mostra que houve um aumento no emprego com carteira assinada, no setor privado, mas o que mais avançou foram os postos de trabalho informais, com a manutenção da expansão do trabalho por conta própria sem CNPJ e do emprego sem carteira no setor privado. Essa combinação fez a taxa de informalidade subir dos 39,8% do trimestre móvel anterior para 40,8%, no trimestre encerrado em julho.

“O emprego com carteira assinada avançou 3,5%, com mais 1 milhão de pessoas, totalizando 30,6 milhões no trimestre até julho. Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, o contingente aumentou 4,2%, com mais 1,2 milhão de

Alívio

Desemprego diminui, mas situação ainda é grave

Taxa de desocupação



14,1 milhões

Número de pessoas à procura de emprego no Brasil
Queda de 4,6% ante o trimestre anterior



89 milhões

População ocupada no país
Alta de 3,6% ante o trimestre anterior



O desafio, a partir da reabertura da economia, será como enfrentar a instabilidade política que o país vive, a alta exacerbada dos preços e dos juros e a elevação dos custos de importação”

Luis Alberto de Paiva,
presidente da Corporate Consulting

personas. É o primeiro aumento no emprego com carteira, desde janeiro de 2020, na comparação anual”, informa a pesquisa. “Já o número de empregados no setor privado sem carteira (10,3 milhões) cresceu 6% na comparação com o trimestre móvel anterior. Em um ano, esse contingente subiu 19% ou 1,6 milhão de pessoas.”

O economista Luis Alberto de Paiva, presidente da Corporate Consulting, afirmou que a economia mostra capacidade de reação.

“Há dois meses que os dados

são alentadores, começando pela vacinação alcançando cerca de 75% da população com pelo menos uma dose, o que não é pouco, pois somos 211 milhões de brasileiros”, disse. “Com o relaxamento das medidas de isolamento social, alguns setores puderam retornar às atividades gradativamente”, explicou Paiva.

O economista alerta, contudo, que há obstáculos pela frente. “O desafio, a partir da reabertura da economia, será como enfrentar a instabilidade política que o país vive, a alta exacerbada dos preços e dos juros e a

elevação dos custos de importação”, elencou. “A entrada do produto internacional, responsável pelo balizamento de preços, não vai acontecer, o que corrobora ainda mais para a aceleração inflacionária, perda de poder aquisitivo da população e, no final, acentuação do desemprego”, observou Luis.

De acordo com o presidente da Corporate Consulting, outro fator que contribui para uma reconstrução mais lenta é que, na crise, muitas empresas alcançam níveis melhores de produtividade. “Esse processo re-

duz a necessidade de mão de obra”, declarou.

Pelos dados do IBGE, o número de trabalhadores informais no país alcançou 36,3 milhões no trimestre encerrado em julho. Outras 25,2 milhões de pessoas trabalhavam por conta própria, um aumento de 4,7%. “Essa é a forma de inserção na ocupação que mais vem crescendo nos últimos trimestres na Pnad Contínua, embora o trabalho com carteira assinada comece a ter resultados mais favoráveis”, acrescentou Adriana Beringuy.

Rendimento cai

Apesar do crescimento da população ocupada até julho, o rendimento médio real dos trabalhadores recuou 2,9% ante o trimestre anterior e caiu 8,8% em relação ao mesmo trimestre de 2020, ficando em R\$ 2.508. A massa de rendimento real, que é a soma de todos os rendimentos dos trabalhadores, ficou estável, atingindo R\$ 218 bilhões. “Temos mais pessoas ocupadas, mas com rendimentos menores. Isso faz com que a massa de rendimentos fique estável”, concluiu a analista da Pnad.

BC: mais inflação e menos PIB

» FERNANDA FERNANDES

O Banco Central (BC) confia que os reajustes na taxa básica de juros, a Selic, irão frear a alta da inflação a curto e médio prazos, mas, como consequência, devem desacelerar a economia. Em relatório trimestral divulgado ontem, a autarquia elevou a previsão para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 5,8% para 8,5% no fim de 2021, bem acima do teto da meta definida pelo governo, de 5,25%. Segundo o BC, a inflação deverá se propagar para 2022, via inércia inflacionária, mas fechará o ano em 3,7%.

No documento, o BC avalia que a inflação acumulada em 12 meses atingirá 10,2% ainda neste trimestre, mas deverá desacelerar em razão do instrumento de controle inflacionário. Por causa do aumento dos juros, a autarquia projeta que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deve alcançar 4,7% em 2021, mas cair para 2,1% em 2022.

O presidente do BC, Roberto Campos Neto, admitiu que o ciclo de alta dos juros será mais extenso do que previsto, devido à persistência da inflação. “Essa constância tem contaminado outros índices de inflação, inclusive com os núcleos rodando bem acima das metas. O ajuste

(da Selic) é necessário para endereçar isso”, afirmou.

Campos Neto voltou a sinalizar que o BC não colocará limites para o ajuste de juros necessário para conter a inflação. “A coleta de informação nos próximos meses será importante para determinar onde a Selic vai terminar”, afirmou.

A última prévia do IPCA aponta para alta de 1,14% em setembro, acima dos 0,89% registrados em agosto. No ano, o IPCA-15, prévia do indicador oficial, acumula elevação de 7,02% e, em 12 meses, de 10,05%, segundo o IBGE.

De acordo com o BC, a revisão na previsão de inflação foi determinada, entre outros fatores, pela mudança da bandeira tarifária de energia elétrica que passou de vermelha patamar 2, em junho, para a bandeira “escassez hídrica” em setembro.

Camila Abdelmalack, economista chefe da Veedha Investimentos, explica que uma série de fatores inesperados levaram ao aumento na previsão do BC para a inflação. “Tivemos surpresas com escassez hídrica, com o preço do petróleo internacional, que se refletiu nos derivados como gasolina e diesel, e com o impacto de questões climáticas em algumas culturas relevantes do setor agropecuário”, afirmou.

Segundo Abdelmalack, o con-

O BC não colocará limites para o ajuste de juros necessário para conter a inflação. A coleta de informação nos próximos meses será importante para determinar onde a Selic vai terminar”

Roberto Campos Neto,
presidente do Banco Central

trole por meio dos juros é importante, mas inevitavelmente interfere no consumo da população e na economia do país. “Influencia o consumo, investimentos em empresas e outros fatores que trazem expectativa de forte desaceleração da atividade econômica em 2022”, completa.

Patrícia Krause, economista-chefe da Coface na América La-

RaphaelRibeiro/BCB



tina, afirma que a projeção do Banco Central para o PIB de 2021 se mostra mais pessimista que a do mercado. Em contrapartida, as expectativas para o ano que vem são mais otimistas. “Imagino que esse efeito (aumento dos juros) será sentido bem mais forte na economia de 2022 e causará desaceleração. Esses 2,1% para 2022 me parecem

muito otimistas, uma vez que as previsões do mercado estão em torno de 1%”, ressaltou.

O relatório do BC explica fatores conjunturais sobre os mais recentes indicadores econômicos, como a queda de 0,1% no PIB no segundo trimestre em relação ao trimestre anterior, que interrompeu o ritmo de altas iniciado em meados de 2020.

Além das questões climáticas e alta em preços administrados como energia elétrica e combustíveis, o documento aponta o agravamento do cenário pelo impacto da variante delta do coronavírus em países asiáticos, e quedas na indústria, como a do setor de produção de veículos, que há meses sofre com a escassez de componentes.



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

SE EXPORTASSE SOJA NOS CHAMADOS CAPESIZE, O CUSTO DO TRANSPORTE ATÉ A CHINA CAIRIA 13%. ALÉM DISSO, AS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA SERIAM REDUZIDAS EM 31%

Com navios de grande porte, competitividade do agro melhoraria

O agro brasileiro está perdendo pontos por causa de problemas logísticos. A questão, contudo, vai além do transporte nas rodovias esburacadas. Se exportasse soja em navios de grande porte, os chamados Capesize, o custo do transporte até a China cairia 13%. Além disso, as emissões de gases de efeito estufa seriam reduzidas em 31%, posicionando a soja brasileira como mais sustentável. O estudo foi feito pelo pesquisador Thiago Guilherme Péra, coordenador do centro de logística da Esalq-USP. “O minério e o petróleo já são transportados em navios de grande porte, mas a soja está defasada nesse sentido”, diz ele. “A China vem manifestando interesse em reduzir a carbonização do transporte, o que seria uma oportunidade competitiva para o Brasil.” Péra, que levou em conta, na pesquisa, a exportação de soja a partir do Centro-Oeste, concluiu que o transporte ferroviário e o aquaviário também reduziriam as emissões em relação aos caminhões — embora em proporção menor que a mudança nos navios.

Julio Jacobina/Divulgação - 9/5/05



As mulheres estão esgotadas

A pandemia ampliou o nível de estresse de funcionários em todas as áreas profissionais, mas tem sido especialmente ruim para mulheres. É isso o que mostra uma pesquisa global realizada pela consultoria McKinsey. Segundo o estudo, 42% das profissionais afirmam estar frequentemente esgotadas e, por isso, gostariam de reduzir o ritmo estafante. Entre os homens, o índice é de 35%. O motivo: no home office, elas ficam com os afazeres domésticos e, no trabalho, são, geralmente, mais cobradas.

Brasileiros passam 10 horas por dia na internet

Os brasileiros são vice-campeões mundiais entre as populações que mais gastam tempo por dia navegando na internet. São 10 horas e 8 minutos — é menos apenas do que os moradores das Filipinas, segundo pesquisa realizada pela agência Hootsuite e WeAreSocial. Isso não é bom. Estudos mostram que ficar conectado por longos períodos afeta a saúde física e mental e, para as crianças, pode até comprometer o desenvolvimento. A média mundial é muito menor: 6 horas e 54 minutos.



Muito antes de pensar em reutilizar ou reciclar, a prioridade deveria ser reduzir"

Artur Ferreira, fundador da Global Forest Bond, empresa que desenvolve soluções financeiras para a preservação ambiental

Galeriaarquitetura/Divulgação



35

empregos por dia foram gerados pelo Mercado Livre no Brasil em 2020, segundo pesquisa da Euromonitor que mediu os impactos da empresa na economia

RAPIDINHAS

» O cenário econômico atingiu em cheio o bolso dos consumidores para a compra de presentes para o Dia das Crianças, como mostra pesquisa da TIM. Nada menos que 76% dos que responderam à enquete da plataforma TIM Ads disseram que os preços aumentaram, a ponto de 6% terem revelado que farão os próprios regalos para presentear a turminha.

» Outro reflexo da crise é que 42% pretendem gastar no máximo R\$ 100 e, independentemente do valor das compras, 41% afirmaram que pagarão em dinheiro — talvez para pechinchar no comércio. Entre os presentes, os brinquedos lideram a lista de preferências (46%), seguidos por roupas (21%) e calçados (10%).

» As empresas de tecnologia apostam em uma nova geração de robôs domésticos. A Amazon lançou, nesta semana, o Astro, máquina doméstica dotada de inteligência artificial, sensor de movimento e uma série de outros atributos. Não é um caso único. A Samsung vai apresentar, até o final do ano, um robô capaz de lavar louça e limpar a sujeira da casa.

» A operadora de turismo CVC começou a vender o equivalente a 90% dos pacotes para a Argentina que eram negociados antes da pandemia. Com a demanda reprimida, o mercado espera fortes resultados no fim de ano. As empresas associadas à CVC na Argentina também detectaram o aumento da procura por destinos brasileiros.

Reprodução



A Bolsa perdeu o encanto

Os brasileiros perderam o interesse pela Bolsa? Pode até ser um exagero afirmar isso, mas a verdade é que estão, no mínimo, desanimados com o mercado. Segundo relatório da B3, em setembro o volume financeiro movimentado pelas pessoas físicas na Bolsa totalizou R\$ 101 bilhões. Para efeito de comparação, em março, estava em R\$ 170 bilhões. A alta dos juros, que tornou a renda fixa mais atrativa, a crise econômica e a instabilidade política são os prováveis motivos para o descrédito.

IMPOSTO DE RENDA / De acordo com a Receita Federal, documentos retidos representam 2,4% das declarações entregues neste ano. O principal motivo do bloqueio é a omissão de rendimentos sujeitos à tributação. Contribuinte pode regularizar a situação no site do órgão

Quase 900 mil na malha do IR

» FERNANDA STRICKLAND

Um total de 869.302 contribuintes ficou com as declarações do Imposto de Renda de 2021 na malha fina. O número, segundo a Receita Federal, representa, 2,4% do total de 36.868.780 documentos entregues ao Fisco neste ano.

De acordo com a Receita, o principal motivo para a retenção da declaração de renda da malha é a omissão de rendimentos sujeitos à tributação ou que, mesmo isentos, deveriam ser declarados. Essa foi a razão em 41,4% dos casos. Em seguida, vêm erros nas deduções da base de cálculo (30,9%) e divergências entre o valor do IR retido na fonte declarado pelo contribuinte e o informado pelas fontes pagadoras (20%).

O Fisco orienta os contribuintes que ficaram na malha a regularizarem as pendências para evitarem maiores transtornos. O motivo pelo qual a declaração foi retida está discriminado no Extrato do Processamento da DIRPE, documento que pode ser acessado no site da Receita, clicando no campo Meu Imposto de Renda.

O órgão explica que a declaração do IR passa por uma análise dos sistemas da Receita Federal, nos quais as informações são verificadas e comparadas com dados fornecidos por outras entidades (terceiros), que também têm que prestar informações à Receita, como empresas, instituições financeiras e planos de saúde.

“Se for encontrada alguma diferença entre as informações apresentadas pelo contribuinte e as fornecidas por terceiros, a declaração será separada para uma análise mais profunda, é o que se

chama de Malha Fiscal (ou malha fina, como é popularmente conhecida)”, frisa a Receita Federal.

É possível corrigir as informações, sem qualquer multa ou penalidade, por meio de declaração retificadora. “Essa correção não será possível depois que o contribuinte for intimado ou notificado”, explica a Receita. Também há as alternativas de aguardar comunicado do Fisco para apresentar a documentação necessária ou apresentar virtualmente os comprovantes que atestam os valores declarados e apontados como pendentes no extrato.

O contador Adriano Marrocos, conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), explicou que, além de estar sujeito a multas, o contribuinte que não regularizar as informações junto ao fisco pode sofrer outros inconvenientes, mesmo se tiver direito à restituição do IR. “Você não receberá a restituição enquanto a sua declaração estiver na Malha Fiscal”, frisou.

De acordo com a Receita, a maior parte das declarações retidas em malha neste ano, 666.647 (76,7%), são de contribuintes com imposto a restituir. Outros 181.992 documentos (20,9% do total), têm valores a pagar. Com saldo zero com a Receita estão 20.663 declarações (2,4% das retidas).

Marrocos adverte ainda que, antes de acessar o site da Receita Federal para obter as informações sobre a malha e corrigir eventuais informações incompletas ou inconsistentes, é aconselhável que o contribuinte tenha em mãos as duas últimas declarações e os recibos de entrega. Isso vai facilitar todo o trabalho. Na dúvida, aconselha, procure um contador.

Marcelo Casa/Agencia Brasil - 24/4/19



Divisa manteve-se em alta mesmo com intervenção do BC. Bolsa caiu e acumulou perda de 6,57% no mês

Dólar: alta de 5,30% em setembro

» JOÃO VITOR TAVAREZ*

Em mais um dia de instabilidade no mercado financeiro, o Ibovespa, principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), fechou em queda de 0,11%, aos 110.979 pontos. Com isso, o índice acumulou em setembro uma perda de 6,57% — o pior desempenho desde março de 2020, quando o mercado desabou quase 20%, atingido em cheio pela pandemia do novo coronavírus.

Por volta das 12h30 desta quinta, o Ibovespa operava em alta e alcançou a máxima de 1,14%.

Mas caiu ao longo da tarde. Entre os motivos, está o agravamento da instabilidade econômica no Brasil e a queda nas bolsas norte-americanas, segundo analistas.

O dólar comercial, por sua vez, teve a sétima alta consecutiva (0,29%), encerrando o dia cotado a R\$ 5,446 para venda. O dólar só não subiu ainda mais devido a uma intervenção inesperada do Banco Central, com a oferta de até 10 mil contratos (US\$ 500 milhões) de swaps cambiais, operações equivalentes à venda de dólares. A moeda americana, em setembro, acu-

mulou ganhos de 5,30%. Trata-se da segunda maior valorização mensal de 2021, ficando atrás de janeiro, quando avançou 5,51% diante do real.

A divisa firmou a alta após uma manhã de muita volatilidade, fruto da disputa entre investidores comprados e vendidos pela formação da última taxa Ptax de setembro, que determina a liquidação das operações a termo. De acordo com especialistas, a subida da taxa de câmbio refletiu, sobretudo, os temores relacionados à política fiscal, em meio ao debate

em torno da prorrogação do auxílio emergencial e da tramitação da PEC dos Precatórios.

Setembro foi marcado por momentos de tensão na política e na economia brasileira. O estresse entre os Três Poderes — protagonizado pelas manifestações do Dia da Independência —, a crise energética e, mais recentemente, a ameaça de quebra da gigante imobiliária chinesa Evergrande, aumentaram a volatilidade do mercado financeiro.

* Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo



EUROPA / Ex-presidente da França é considerado culpado por financiamento ilegal da campanha à reeleição, em 2012, e terá que usar pulseira eletrônica por um ano. Em nota, ele confirma que apelará contra a “injustiça”

Sarkozy condenado a prisão domiciliar

EUA



Chuck Schumer, líder democrata no Senado: “Este é um bom resultado”

Congresso evita paralisação do governo federal

O Congresso dos Estados Unidos aprovou, na tarde de ontem, uma prorrogação orçamentária que evita o chamado *shutdown* — a paralisação dos serviços públicos federais. Os legisladores tinham um prazo até a zero hora de hoje (1h em Brasília) para impedir o não funcionamento do governo de Joe Biden. Por 254 votos a 175, a Câmara de Representantes aprovou uma lei enviada pelo Senado, que prorroga o orçamento atual até 3 de dezembro. O presidente Joe Biden deveria promulgar o texto ainda ontem. “Este é um bom resultado, com o qual estou feliz”, declarou o senador Chuck Schumer, líder da maioria democrata no Senado, antes da votação, cujo resultado tinha sido antecipado.

Com as dificuldades que Biden enfrenta para aprovar seus megaprojetos de gastos sociais e infraestrutura e o potencial descumprimento de obrigações por parte dos Estados Unidos, caso o Legislativo não aumente ou suspenda o teto da dívida, o “shutdown” do governo parece ser o menor dos problemas. Agora, os legisladores precisam aumentar o teto de endividamento do país, antes de 18 de outubro, se quiserem evitar o primeiro default (não pagamento) da história da maior potência econômica mundial. “O tempo é limitado, o perigo é real”, destacou Schumer.

Os republicanos se recusam a suspender o limite de emissão da dívida, pois consideram que seria um cheque em branco para o governo Biden. Por isso, deixaram a decisão nas mãos dos democratas, que precisam apelar a seus próprios votos para aprovar a medida por meio de uma manobra parlamentar que pode levar tempo. No entanto, Schumer assegura que “este caminho é arriscado demais” e destaca que a dívida se acumulou, sobretudo, em governos anteriores.

Suspensão

Na quarta-feira, a Câmara de Representantes aprovou texto que prevê suspender o teto da dívida até dezembro de 2022. Sem o apoio republicano no Senado, a iniciativa nasceu morta. Muitas dúvidas pairam sobre qual será a solução encontrada pelo Congresso. A respeito dos planos de Biden, congressistas da ala mais à esquerda do Partido Democrata ameaçavam provocar o fracasso de uma votação final sobre o projeto de infraestrutura, prevista para ontem, indignados por não receberem garantias dos centristas sobre o plano de reformas sociais.

Um manto de dúvida paira sobre estes planos-chave de Biden, que implicam gastos estimados em US\$ 5 trilhões (ou R\$ 27,2 trilhões). A Casa Branca tenta preparar a opinião pública para a eventualidade de um adiamento da adoção dos megaprojetos. Os democratas correm o risco de perder as apertadas maiorias nas eleições parlamentares de 2022.

» RODRIGO CRAVEIRO

Entre 2007 e 2012, Nicolas Sarkozy, 66 anos, foi o homem mais poderoso da França. Ontem, ele se tornou o primeiro ex-presidente da Quinta República a ser condenado pela Justiça a um ano de detenção por financiamento ilegal de campanha. A presidente do tribunal, Caroline Viguier, determinou que a sentença deverá ser cumprida como prisão domiciliar. Sarkozy, que não compareceu à Corte, será obrigado a utilizar uma pulseira eletrônica 24 horas por dia. De acordo com Viguier, o ex-chefe de Estado gastou 42,8 milhões de euros (ou R\$ 2,694 milhões na cotação atual) — quase o dobro do limite de despesas autorizado por lei. No caso, conhecido como “Bygmalion”, a Justiça impôs pena máxima e o dobro do que a Promotoria havia solicitado, em junho passado.

Ao ler o veredicto, a juíza declarou que Sarkozy “continuou com a organização de comícios, apesar de advertências por escrito sobre o risco de superar” o limite legal de gastos. “Não era sua primeira campanha. Já tinha experiência como candidato”, lembrou Viguier. Na saída do tribunal, Thierry Herzog, advogado do ex-presidente, anunciou que recebeu um telefonema do cliente, o qual lhe pediu que recorresse da decisão. “Farei isso imediatamente”, avisou a jornalista.

Por volta das 20h de ontem (15h em Brasília), Sarkozy se pronunciou sobre a prisão, por meio de um comunicado publicado em seu perfil no Twitter. “Quero agradecer, do fundo do coração, a todos aqueles que quiseram demonstrar sua ami-

François Lo Presti/AFP



Vou até o fim nesta busca, que vai além do meu caso pessoal, porque todo mundo pode se deparar um dia com uma injustiça”

Nicolas Sarkozy, ex-presidente da França, em comunicado publicado nas redes sociais

zade, após eu ser condenado por ter ultrapassado o limite de minhas contas de campanha. (...) Seu apoio constante, leal e corajoso me dá força para continuar essa luta tão necessária em busca da verdade e da justiça”, escreveu. “Estou simplesmente pedindo que a lei seja aplicada a mim como a qualquer litigante. No entanto, isso foi mais uma vez ignorado. (...) Você não pode ser sancionado duas vezes pelos mesmos fatos. Esta é a razão pela qual apelei. Vou até o fim nesta busca, que vai além do meu caso pessoal, porque todo mundo pode se deparar um dia com uma injustiça.” Durante o julgamento, Sarkozy chegou a dizer que todo o processo contra ele “é um conto”. “Eu gostaria que

explicitassem o que fiz a mais na campanha em 2012 do que em 2007. É falso!”, completou.

“A sentença não é definitiva, pois os advogados de Sarkozy avisaram que entrarão com uma apelação. No entanto, é algo bastante duro para os padrões da França, tanto pelo fato de ele ser um ex-presidente, quanto por este ser um caso de financiamento ilegal de campanha — obviamente, um crime”, afirmou ao *Correio* Jean-Yves Camus, cientista político do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas (Iris), em Paris. “Certamente, Sarkozy não é a única pessoa a exceder os limites de financiamento. Nós, franceses, temos sido mais lenientes em relação a esse tema do que os países nórdicos e a Alemanha.”

» **Eu acho**



“A nova sentença imposta a Sarkozy não destrói seu legado político, nem mesmo sua popularidade entre os conservadores. Eles o respeitam porque Sarkozy realmente incorporou seus valores e foi um líder respeitado, enquanto, hoje, os republicanos estão divididos e não têm uma espinha dorsal ideológica. É óbvio que o candidato que Sarkozy apoiou durante a campanha para as eleições presidenciais de 10 de abril de 2022 receberá um impulso desse suporte.”

Jean-Yves Camus, cientista político do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas (Iris), em Paris

Em 1º de março passado, o ex-líder francês também foi condenado a um ano de prisão por tentar influenciar um juiz quando ocupava o Palácio do Eliseu, em um caso que incluiu os crimes de corrupção e tráfico de influência. A defesa evitou a prisão de Sarkozy e também apelou da sentença. No caso Bygmalion, Sarkozy teria ocultado o excesso de despesas de campanha em um arranjo financeiro entre o então partido governista União por um Movimento Popular (UMP) — atualmente Os Republicanos — e a empresa que organizou os comícios do ex-presidente, a Bygmalion. Outros 13 réus foram condenados a penas entre dois a três anos e meio de prisão pelo “sistema de cobrança dupla”.

Ex-secretária de campo nazista capturada após fuga

Irmgard Furchner, 96 anos, deveria comparecer à Corte Regional de Itzehoe (norte da Alemanha), na manhã de ontem, para começar a ser julgada, sob a acusação de ter ajudado e encorajado o assassinato de 11 mil judeus e poloneses no campo de concentração nazista de Stutthof, na atual Polônia. Entre 6h e 7h20 de ontem, a ex-secretária em Stutthof foi vista saindo do asilo onde vivia, na cidade de Quickborn, e entrando em um táxi, a caminho da estação ferroviária de Norderstedt. Vinte minutos depois do horário previsto para o início do julgamento, a juíza do tribunal, Frederike Milhoffer, anunciou a fuga da acusada e emitiu uma ordem de detenção. Irmgard foi encontrada caminhando por uma rua de Hamburgo, a 8km de Quickborn, e colocada em prisão provisória.

Em 1943, ela tinha entre 18 e 19 anos, quando trabalhava como datilógrafa para Paul-Werner Hoppe, comandante do campo de concentração. Pelo menos 100 mil prisioneiros foram mantidos em Stutthof, dos quais 65 mil morreram. Antes da recaptura da acusada, o também juiz Dominik Gross adiou o julgamento para 19 de outubro. O processo na Corte será lento. Por conta da idade avançada de Irmgard, as sessões não poderão durar mais do que duas horas.

“O julgamento é importante, porque mostra que mulheres também cometeram crimes nazistas. Durante o regime de Adolf Hitler, houve muitas mulheres criminosas. No entanto, pouquíssimas

Reprodução



Guarda da Corte de Itzehoe observa relógio, enquanto Irmgard Furchner (na foto acima, em 1944) tentava escapar do julgamento

Markus Schreiber/AFP



foram levadas ao júri”, afirmou ao *Correio*, por meio do WhatsApp, o caçador de nazistas israelense Efraim Zuroff, presidente do Centro Simon Wiesenthal (em Jerusalém). Por sua vez, Christoph Ruckel, advogado que representa juridicamente os sobreviventes do Holocausto, disse à agência France-Presse (AFP) que Irmgard chegou a enviar uma carta ao tribunal, na qual avisava que “boicotaria o processo, pois seria degradante para ela”. “Isso mostra o desprezo com os sobreviventes e com o Estado de direito. Embora essa mulher seja muito velha, o tribunal não deveria ter tomado mais precauções?”, questionou. Ruckel afirmou que a ex-secretária de Stutthof “digitou as ordens de execução e de deportação e colocou suas iniciais” nos documentos.

Entre sobreviventes do Holocausto, o sentimento comum é

de indignação. “Por que eles deixaram que ela vivesse livremente até os 96 anos? Quem fez isso? Quem pagou por sua permanência no asilo durante todo esse tempo?”, perguntou ao *Correio* a israelense Halina Birenbaum, 92 anos — prisioneira do campo de extermínio de Auschwitz dos 13 aos 15. “O mal está sempre por aí. Temos que ficar atentos, sempre lembrar o passado e reconhecer o perigo, após as tragédias do Holocausto.” Hoje, o mundo relembra o 75º aniversário da condenação à morte por enforcamento em Nuremberg de 12 lideranças do Terceiro Reich, o regime nazista.

Em fevereiro passado, a Justiça considerou que Irmgard estava apta a ser julgada, apesar da idade avançada. De acordo com a AFP, promotores da Alemanha analisam, atualmente, oito casos de ex-

criminosos nazistas ainda vivos — todos eles seriam ex-funcionários dos campos de extermínio de Buchenwald e de Ravensbrück. A morte dos suspeitos ou a incapacidade física fez com que muitos processos fossem arquivados. Na próxima semana, um ex-guarda, de 100 anos, do campo de Sachsenhausen, próximo a Berlim, começará a ser julgado.

Mulheres

Até hoje, somente três mulheres acusadas de participação no Holocausto tiveram os casos examinados pela Justiça. Uma delas, também secretária em Stutthof, faleceu no ano passado. Os historiadores estimam que 4 mil mulheres trabalharam como guardas nos campos de concentração, durante a Segunda Guerra Mundial. (RC)

» **Eu acho...**



“O que explica o fato de ainda hoje nazistas serem levados à Justiça é o imenso escopo dos crimes e a ampla expectativa de vida dos suspeitos. Não há dados estatísticos sobre o número de nazistas vivos. É difícil rastreá-los, pois tantos anos se passaram, e eles moram em diferentes países.”

Efraim Zuroff, caçador de nazistas e presidente do Centro Simon Wiesenthal (em Jerusalém)



“Essa terrível ‘senhora’ viveu livremente por tanto tempo. A justiça para ela, agora, é como fazer piada. É como rir da cara das vítimas. É como debochar de todas as pessoas normais.”

Halina Birenbaum, 92 anos, sobrevivente do campo de extermínio de Auschwitz



VISÃO DO CORREIO

É preciso criar empregos

É sempre positiva a notícia de que houve queda na taxa de desemprego, principalmente em momentos de crise econômica. Mas são também esses momentos de turbulência que devem nos servir para afastar a ilusão de que pequenos sinais de melhora possam significar reversão do quadro ou mesmo encaminhamento para a solução dos problemas do mercado de trabalho brasileiro. A taxa de desocupados em relação à população economicamente ativa ficou em 13,7% no trimestre móvel encerrando em julho, um ponto percentual abaixo dos 14,7% verificados no trimestre finalizado em abril, e estabilizada em relação a julho do ano passado, quando o desemprego foi de 13,8%. Ainda assim, o Brasil tem 14,1 milhões de brasileiros sem trabalho, conforme dados do IBGE.

É certo que esse contingente tem 676 mil pessoas a menos do que em abril, mas aqui vai a primeira observação que é preciso ter. Entre o trimestre encerrado em abril e o de julho, o número de trabalhadores na informalidade saltou de 34,2 milhões para 36,3 milhões, o que representa 2,1 milhões de trabalhadores a mais ocupados, mas sem carteira assinada. Isso indica que grande parte dos que recuperaram o trabalho optaram por uma vaga sem garantias legais e, provavelmente, recebendo menos que o salário mínimo. Há ainda 31,7 milhões de subutilizados, o que inclui os desempregados e outros 17,6 milhões de subocupados por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho.

Um efeito dessa informalidade é o impacto na renda real do trabalhador, que vem em queda. Era de R\$ 2.750, em julho de 2020, passou para R\$ 2.583 em abril, em julho caiu mais um pouco e ficou em R\$ 2.508. Em dólar, considerando a cota-

ção de R\$ 5,40, esse rendimento corresponde a US\$ 461 – no caso do salário mínimo são US\$ 202. Comparando com outros países, essa renda do trabalhador brasileiro dolarizada é menor do que o salário mínimo da Coreia do Sul (US\$ 797), do Japão (US\$ 944) e muito inferior à menor quantia paga pelo trabalho na França (US\$ 1.454) e nos Estados Unidos (US\$ 1.380), por exemplo.

Com 14,1 milhões de trabalhadores desempregados, o Brasil ainda tem uma das maiores taxas de desemprego do mundo. Na realidade, menor apenas do que África do Sul (34,4%) e Espanha (14%) e pouco acima da Grécia (13,2%), conforme dados do site português www.countryeconomy.com, que reúne informações econômicas de vários países. É essa a realidade do nosso mercado de trabalho, que tem um número alto de desempregados e trabalhadores na informalidade, com um padrão de renda abaixo do nível de países desenvolvidos. E é essa realidade que precisa ser atacada por políticas que favoreçam a abertura de postos de trabalho formais para reduzir a taxa de desocupação e elevar a renda média.

É preciso definir medidas que incentivem a retomada dos investimentos e a abertura de postos de trabalho. E essa ação pública se faz urgente diante da retomada da atividade econômica com o avanço da vacinação contra a covid-19 e a redução do número de casos e mortes pela doença. Para o desenvolvimento econômico e a redução da brutal desigualdade que existe no país, é preciso mais empregos — e empregos com salários melhores. Sem essa premissa, a economia brasileira está condenada a não aproveitar as mudanças em curso no mundo para mudar de patamar e voltar ao grupo das 10 maiores economias do planeta.

DIA DO IDOSO



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato
E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Zé Carioca

Nos meus tempos de universidade, um colega que apareceu por lá, mais de uma vez, trajando uma calça verde-oliva e uma camisa amarela, acabou ganhando o apelido gozador de "Pátria Amada" que ele carregou até a graduação. Na quarta-feira, um espirituoso âncora da nossa televisão acertou na mosca, ao retratar como o Zé Carioca, da Disney, a histrônica figura do depeente negociantista, que se exibiu na CPI da Covid.

» **Lauro A. C. Pinheiro**,
Asa Sul

Sem vacina

Jair Bolsonaro tem dado largos passos em direção aos sombrios intentos que acalenta. Enquanto embroma a plateia com as patu-cadas de sempre, trabalha com seus correligionários para destruir o que resta das instituições. Atiçou a Justiça, a ponto de deixar os "capinhas" nervosos. Mantém suas marionetes no Congresso à custa de muita grana. Brinca de gato e rato com quem pensa que é mais inteligente que ele. Enquanto isso, destruiu a economia, a educação, a saúde, a cultura, a arte, a memória que construímos a duras penas, o meio ambiente, nossa maior riqueza, os povos originários, os remanescentes dos escravos. É pior que a pandemia. Por isso, desdenha dela. Não há vacina contra o mal. Enquanto isso, o Brasil parece entorpecido, dopado, sem ver o perigo que o devora por dentro.

» **Jane Araújo**,
Noroeste

Pica-pau

Os jornais publicaram que o pica-pau está extinto. Como? Não vai mais ser exibido o desenho animado na televisão? Por motivo de audiência, saiu de cartaz dos canais kids? Era tão engraçado seu jeito maluco de picotar árvores, sua esperteza para aprontar e se desembaraçar de situações complicadas. Embalou tantas gerações no entretenimento. Sem falar no gíbi com seu traço limpo e cativante. Ele era um dos símbolos da cultura pop, tão inserido nas eternas discussões de alienação, elitismo e escapismo cultural. Mas isso passou. É pretérito. Peraí! Não é nada disso! A notícia é de que a ave pica-pau, que inspirou o desenho animado, foi considerada extinta e mais 22 espécies de animais, pelo Serviço de Pesca e Vida Selvagem dos Estados Unidos, em decorrência de ação humana com o meio ambiente. O pica-pau com seu

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Bicampeões, Palmeiras e Flamengo farão a quarta decisão brasileira da história da Conmebol — Libertadores, em 27/11, no Uruguai. Os últimos dois campeões vão duelar pela glória eterna, no estádio Centenário. Uma final gigante!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Criados no Brasil 2,2 milhões de empregos com carteira assinada em 2021 (Caged). Sinais de recuperação da economia.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Bolsonaristas precisam de atenção médica. Confundem liberdade de expressão e de opinião com difusão de mentiras.

Joaquim Honórios — Asa Sul

O governo Bolsonaro é tão bom que, agora, os brasileiros estão, literalmente, roendo os ossos.

Fernando Moreira — Águas Claras

Ibaneis, mais uma vez, embarca na sandice do presidente e se coloca contra o passaporte sanitário. Pula desse barco, governador!

Arthur de Castro — Asa Sul

Se quisermos verificar tudo, nossa vida se esvai nessa empreitada. É preciso, então, ser seletivo. Diante de uma bobagem ingênua ou inverossímil, sorrimos, nada mais. Outras afirmativas podem ser sérias, mas não merecem maior gasto de tempo. Será que Colgate é a escolha dos dentistas? Conselho final: se algo não merece confiança, não passe para a frente.

» **Renato Mendes Prestes**,
Águas Claras



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

O embate de 2022

Em tempos tão bicudos, o país amanheceu ontem com uma notícia que dá esperança de dias melhores. Em alta desde o início da pandemia do novo coronavírus, a taxa de desemprego teve queda de um ponto percentual em relação ao trimestre terminado em abril. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desocupação está em 13,7%. São 14,1 milhões de pessoas sem emprego. É muita gente.

E o grande desafio do governo nos próximos meses é seguir com a abertura de vagas formais. Não tenho dúvidas de que o principal tema da campanha eleitoral do ano que vem será a pandemia e os seus efeitos. Haverá um embate nítido entre o "Fique em casa, a economia a gente vê depois" e o "Não ao lockdown". Em busca da reeleição, o discurso do presidente Jair Bolsonaro será atacar prefeitos e governadores, principalmente os adversários políticos. E o da oposição seguirá a linha de que tanto o enfrentamento à

covid-19 e a economia vão de mal a pior.

Pelas chocantes revelações da CPI da Covid, nesta semana, está cada vez mais claro que, se não fossem prefeitos e governadores com as medidas de isolamento social, estaríamos hoje numa situação bem pior em relação ao número de casos e mortes. A aposta do "gabinete paralelo", grupo criado para aconselhamento ao presidente Jair Bolsonaro, era imunidade de rebanho e aposta na cloroquina. Estratégia que se mostrou equivocada, como mostram os números e as pesquisas científicas.

Está nítido também que a falta de uma unidade nacional complicou ainda mais o combate à pandemia. Pelo contrário. Fez aumentar a polarização. Bolsonaro não teve a liderança que todos esperam de um presidente. Tanto que perdeu o apoio de uma parte expressiva do eleitorado, como mostram as últimas pesquisas de opinião, e viu a imagem ruir diante da comunidade internacional. Será esse o embate de 2022.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - Pr. andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP. Tel: (11) 3372-0022. E-mail: sociosdoss@uaijgiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalri@uaijgiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrrm@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiagu@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	RS 3,00	RS 5,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM
R\$ 789,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para todos os estados.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 -
Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/
sábados, das 14h às 21h
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

As nossas instituições funcionam? Para quem?

» JOSÉ PASTORE

Professor da Universidade de São Paulo e membro da Academia Paulista de Letras. É presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP

Uma democracia é saudável quando nenhum Poder tem força para fazer o que quer e muito menos para dobrar os outros Poderes. Como diz Joaquim Falcão, a democracia funciona quando eu controlo você e você me controla. Essa é a função das instituições. A cada dia, leio na imprensa que as instituições do Brasil funcionam bem. Tenho dúvidas. Tome o Poder Judiciário. Há ali inúmeros exemplos de ações que premiam descaradamente os seus integrantes (magistrados) à custa dos recursos da coletividade. A lista de penduricalhos não tributados é enorme: auxílio-moradia, auxílio-transporte, vale locomoção, auxílio-funeral, auxílio-paletó, auxílio-livro e até auxílio peru. Esses auxílios são criados pelos próprios juizes, os mesmos que conseguiram ficar de fora na PEC 32/2020, que trata da reforma administrativa.

O Poder Legislativo não fica atrás. O Brasil está repleto de leis extrativistas — que extraem recursos da coletividade para atender interesses de minorias. Com base na Lei nº 13.464, aprovada pelo Congresso Nacional em 2017, os auditores-fiscais passaram a receber um “bônus de eficiência” de R\$ 3 mil mensais que se estende a todos os servidores, inclusive os inativos — posteriormente sancionado pela Advocacia-Geral da União e Tribunal de Contas da União.

Há casos que não envolvem dinheiro, mas que criam privilégios incompreensíveis. Com base na Lei nº 7.210/1984, Suzane von Richthofen, condenada por ter mandado matar a mãe e o pai, todos os anos tem autorização para sair do presídio no Dia das Mães e no Dia dos Pais. Alexandre Nardoni e Anna Carolina Jatobá, responsáveis por jogar do sexto andar a menor Izabela Nardoni, igualmente saem da prisão no Dia da Criança.

Por força da Carta Magna e de leis ordinárias, os filhos das famílias ricas entram nas universidades públicas para fazer cursos caríssimos (medicina, engenharia, agronomia, etc.) sem pagar nada e depois de gastarem fortunas nos cursos médios. Por força do Decreto-lei nº 23.322/1933 (incorporado à CLT), uma das categorias que mais ganham no Brasil (bancários) trabalha apenas seis horas por dia e 30 por semana.

Com base em várias leis, foram criados milhares de municípios, sendo que 90% não têm receita para pagar seus prefeitos, vereadores e demais servidores, o que exige socorro da União e dos estados. O novo Código Eleitoral aprovado



pelos deputados federais aumentou a autonomia para os partidos políticos usarem os recursos dos fundos Partidário e Eleitoral; afrouxou os mecanismos de responsabilização dos eleitos; e tornou letra morta a obrigatoriedade de prestação de contas. No Poder Executivo, o quadro não é diferente. Em 2020, o governo deu aval para um grande volume de recursos para emendas parlamentares na esperança de manter engavetados os 130 pedidos de impeachment do presidente da República.

Não há espaço para citar as centenas de condutas interesseiras das instituições da República. Não é à toa que apenas 16% dos brasileiros confiam muito no Poder Executivo. Esse percentual cai para 15% em relação ao Poder Judiciário e 4% no caso do Poder Legislativo. Em relação aos partidos políticos, o índice é de apenas 3% (Instituto

Datafolha, 25/09/2021). As incertezas geradas por essas condutas são altamente nocivas para os investimentos e para a geração de empregos. Os investidores ficam sem elementos para intuir o futuro. Afinal, eles dependem do futuro porque, como diz Charles Kettering, é lá que eles vão passar o resto da vida.

Se as instituições básicas do Brasil funcionam, resta explicar para quem? A conduta dominante dos agentes políticos é a de “como posso usar as instituições em meu proveito”. James Madison dizia que uma democracia só amadurece quando os governantes respeitam os governados e os governados controlam os governantes. Precisamos usar bem os recursos da internet e das redes sociais para chegar a esse estágio. Esse é um poderoso novo recurso.

Fundos patrimoniais no Brasil: onde estamos?

» FLÁVIA REGINA DE SOUZA OLIVEIRA

Sócia da prática de organizações da sociedade civil, negócios sociais e direitos humanos do Mattos Filho, dedicada ao terceiro setor, à responsabilidade social e à ESG, prestando assessoria jurídica a entidades sem fins lucrativos nas mais diversas áreas

» RENATA BISELLI

Superintendente no Santander Private Banking, responsável pela área de Sustainable Solutions, onde atua com ESG, filantropia familiar e fundos patrimoniais filantrópicos, auxiliando famílias e instituições sem fins lucrativos na concretização de seus legados

Após o incêndio do Museu Nacional, a sanção da Lei nº 13.800 nos dava a impressão de que a decolagem dos fundos patrimoniais no Brasil dependia, essencialmente, da previsão de regime tributário específico e de incentivos fiscais aos doadores. Ambas as medidas, porém, foram vetadas no processo de conversão da medida provisória em lei.

Desde então, pudemos observar um grande avanço, ainda que tenha ocorrido a manutenção dos vetos e a ausência de regulamentação para a utilização do único incentivo fiscal previsto, a lei federal de incentivo à cultura. Além de pessoas físicas e jurídicas interessadas em explorar o novo modelo, há iniciativas mais estruturantes que indicam uma potencial expansão do uso dessa nova estrutura. Governos, instituições públicas e outros atores relevantes podem utilizar recursos de origem privada para a realização de atividades de interesse público e social, multiplicando seu poder de impacto.

Um exemplo é a articulação que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem feito para que fontes alternativas de recursos, como os provenientes de Termos de Ajustamento de Conduta, acordos de leniência e privatizações, passem a compor fundos patrimoniais. A iniciativa endereça reivindicações antigas que demandam que esses recursos sejam destinados à finalidades sociais e de interesse geral. Considerando o atual momento do país, é especialmente oportuna a discussão sobre a destinação de recursos de eventuais privatizações para filantropia. Isso pode ser realizado por meio de fundos patrimoniais que garantam segurança, independência e perpetuidade dos recursos.

Imagine se as privatizações atualmente em discussão tivessem como contrapartida uma instituição de fundo patrimonial dedicada a apoiar o desenvolvimento da educação no país, a apoiar comunidades ribeirinhas ou a atividades específicas que mitigassem as eventuais ex-

ternalidades negativas da respectiva privatização em locais de maior vulnerabilidade social. Nesse sentido, o fundo patrimonial é uma alternativa interessante que possibilita a gestão transparente dos recursos e de sua aplicação em finalidades de interesse social.

Outro indicativo de avanço do modelo é que o marco legal das startups, sancionado há poucos meses, permite que empresas que têm obrigações de investimento em inovação e P&D possam aportar esses recursos por meio de fundos patrimoniais destinados à inovação. Apesar de a matéria ainda não ter sido regulamentada, a previsão em lei aquece as discussões. De fato, num momento em que a inovação é tão propícia, a previsão de incentivo para a captação de recursos por fundos patrimoniais dedicados ao tema é uma notícia bem-vinda. O longo prazo, parece ainda ser uma fonte de esperança para o país, dado que o investimento em inovação já se revela como fator primordial para nosso desenvolvimento.

Temos espaço e, certamente, criatividade, para mais. Desde 2003, a Inglaterra, por exemplo, prevê que parte dos recursos aportados em loterias seja destinado para a criação de fundos patrimoniais. A Itália também seguiu nessa linha. Não seria incrível, por exemplo, se na famosa “Mega da Virada”, que arrecadou no último sorteio mais de R\$ 1 bilhão, o governo destinasse 10% desse montante para um fundo patrimonial dedicado à saúde, à educação, ao meio ambiente, ao desenvolvimento científico ou a diversos outros temas, nos quais nosso país ainda é tão carente? Em um único sorteio, seriam mais de R\$ 100 milhões destinados a uma causa. Se virasse moda, então, teríamos oportunidade de, em pouco tempo, criar fundos patrimoniais substanciais focados nos principais desafios sociais do país.

Temos no Brasil muitas oportunidades e nosso potencial ainda é pouco explorado. Uma outra forma importante e tradicional de captar recursos para fundos patrimoniais é por meio dos

legados familiares. A conversa sobre patrimônio e sucessão nunca é fácil e, por si só, mexe com muitos sentimentos, experiências e, muitas vezes, conflitos pessoais. O tema da filantropia deve fazer parte deste momento e atuar como uma forma de perenizar a trajetória de uma família, dar sentido a toda uma existência, homenagear quem trilhou uma jornada exemplar antes de nós. Como retribuir para a sociedade? Constituindo ou doando para um fundo patrimonial.

A constituição de fundos patrimoniais por famílias também pode ser um processo interessante na dinâmica familiar, na definição sobre a instituição de um legado. As reflexões sobre os princípios, os valores e as causas importantes para a família geram a aproximação de diferentes gerações, proporcionando que todos rememorem a história e origem familiar e de seu patrimônio e projetem seus desejos e anseios futuros. A identificação dos valores comuns e de como juntos os integrantes da família podem impactar a sociedade, determinada região ou até uma instituição de grande importância para sua história é parte essencial na definição das iniciativas de investimento social familiar.

Em nossa atuação profissional, temos visto o modelo inspirar pessoas e organizações a pensarem a longo prazo, em como podem se estruturar para perpetuar suas ações e seus legados. A segurança do modelo desperta muito interesse dos stakeholders, apesar das barreiras para operacionalizar as regras impostas, como governança robusta, estrutura efetivamente segregada da instituição apoiada, rigidez quanto ao resgate e aplicação dos recursos.

Como entusiastas do modelo, nossa esperança é que os fundos patrimoniais conquistem o espaço adequado na sociedade brasileira para que empresas, famílias e instituições públicas possam se valer dessa estrutura para a realização de atividades de interesse público de forma segura, perene e sustentável. Os ganhos para o país são enormes e nossas possibilidades também.

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

O vale-tudo dos vales

Passado o que seria o primeiro tempo da pandemia, depois de um avanço tímido do programa de vacinação, o que se observa, no Brasil, enquanto não acontece o prosseguimento desse jogo da morte, é o que muitos previam: aumentos significativos tanto nos preços dos combustíveis quanto dos produtos da cesta básica e das tarifas de energia elétrica.

Ao lado dessas curvas perigosamente voltadas para cima, o que se tem é o encolhimento de nichos inteiros do pequeno comércio varejista, tragado pela pandemia, que fez desaparecer também boa parte do chamado terceiro setor, formado por prestação de serviços de toda a ordem. Tudo isso embalado por uma crise hídrica jamais vista, tendo ainda como pano de fundo, o aumento da pobreza, dos desmatamentos e da violência urbana. São problemas de sobra até mesmo para o mais fanático dos pessimistas.

Em meio a esse cenário, que parece o fim do mundo, o governo tenta trabalhar com o Centrão, que forma não só a sua base de apoio, mas também a de qualquer outro mandatário, desde que se disponha a pagar o alto preço cobrado, não sabe certo, para obter o respaldo necessário para seguir na direção que pretende. É nesse marasmo que o gigante Brasil permanece deitado eternamente. E é dentro desse gigante que dezenas de milhões de brasileiros assistem ao que parece um trágico e dramático momento da história do país. Estamos imersos, literalmente, na paz dos cemitérios. Difícil é explicar esse quadro todo para o cidadão comum, que a tudo assiste sem entender de onde sopra o vento frio.

Uma visita aos supermercados pode dar uma noção resumida do que acontece. Em 13 das 17 capitais analisadas pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o custo médio da cesta básica aumentou muito acima da inflação. Nem o comércio consegue dar conta da oscilação esquizofrênica dos preços, quando se notam diferenças de preços do mesmo produto da ordem de mais de 500% de um local para outro. Para consumidor de baixa renda, entrar num desses supermercados é uma verdadeira tortura e uma humilhação, uma vez que com os trocados que carrega no bolso, pouco ou nada, podem comprar. Arroz chegou aos R\$ 30, feijão, a R\$ 9, carne, só se for de capivara.

Para um país onde o governo se diz orgulhoso de ser o maior produtor mundial de carne bovina, aves e suínos, não faz sentido observar famílias inteiras, nos centros de atacados e de distribuição de alimentos, recolhendo ossos para levar para casa para fazer sopa. E como entender a estatal Petrobras, que vende o gás de cozinha a preços tão altos e inacessíveis ao pequeno consumidor, para não ficar mal diante da população, resolveu investir R\$ 300 milhões em programas de subsídio para criar o vale-gás?

Depois do vale-refeição, do vale-transporte e de outros vales, num país onde o cidadão pouco vale, fica o dilema entre dar cidadania na forma de educação de qualidade, saúde e segurança ou conceder vales diversos, amarrando a população a políticas populistas e demagógicas que valem somente até as próximas eleições.

»» A frase que foi pronunciada

“Mas, então, é fácil, fácil demais fazer sermões sobre os perigos do paternalismo e a necessidade de assumir a responsabilidade por nossas próprias vidas, do conforto de nosso sofá em nosso lar seguro e higiênico. Não somos nós, que vivemos no mundo rico, os beneficiários constantes de um paternalismo agora tão profundamente embutido no sistema que mal o notamos?”

Abhijit V. Banerjee, autor de *Poor Economics: A Radical Rethinking of the Way to Fight Global Poverty*

Participação

» Fátima Bueno, do Lago Norte, reforça a necessidade de se abordar a falta de compromisso do agronegócio com o meio ambiente, trazendo a aridez permanente das terras exauridas. Diz a leitora que as gigantescas nuvens de poeira chegaram para engolir cidades como alerta máximo à degradação continuada do solo por plantações extensivas, pastos e garimpos em várias regiões do Brasil. A tão propalada exportação de carne, grãos e minérios, como salvação da economia nacional, não prevê o desabastecimento futuro, agravado com a escassez dos recursos hídricos, incentivo ao desmatamento e métodos antiquados de produção de energia.

Isso pode, Arnaldo?

» Veja na *Blog do Ari Cunha* um homem-bomba cruzando a Ponte do Braguito.

»» História de Brasília

Taquatinga está ameaçada de servir à população água contaminada. É que a água que abastece a cidade é retirada do Córrego do Cortado, e já fizeram loteamento no local da captação. (Publicada em 8/2/1962).

Proposta é defendida por cientistas americanos que constataram o efeito em estudo com 5 mil adultos monitorados ao longo de cinco anos

Perder 15% do peso para frear o diabetes

» PALOMA OLIVETO

Perder peso pode retardar o avanço ou mesmo reverter o diabetes 2, além de reduzir potenciais complicações da doença, segundo um estudo publicado na revista *The Lancet* e apresentado ontem, on-line, na reunião anual da Associação Europeia para o Estudo do Diabetes (Easd). De acordo com os autores, no caso dos pacientes que não apresentam problemas cardiovasculares, o foco do tratamento deve ser a eliminação da obesidade, uma condição que pode levar ao desenvolvimento do distúrbio metabólico e, ao mesmo tempo, piorar o prognóstico de quem já foi diagnosticado.

Para os autores, a perda de peso deve ser a medida central do controle da doença. “Essa abordagem teria o benefício adicional de se direcionar não apenas ao açúcar elevado no sangue, mas a outras complicações relacionadas à obesidade, como fígado gorduroso, apneia obstrutiva do sono, osteoartrite, pressão alta e perfil elevado de gorduras no sangue, tendo, assim, um impacto na saúde geral da pessoa muito maior do que apenas controlar a glicemia”, disse, em uma coletiva de imprensa, a coautora Ildiko Lingvay, da Universidade do Texas, nos EUA.

A defesa da perda de peso como principal meio de controle do diabetes é resultado de um estudo, o DIRECT, que incluiu dados de mais de 5 mil adultos monitorados por até seis anos. O objetivo era identificar o impacto de uma intervenção baseada em mudanças no estilo de vida de pacientes de diabetes 2 com sobrepeso ou obesidade. “O tratamento da obesidade para atingir a perda sustentada de 15% do peso corporal demonstrou ter um grande impacto na progressão do diabetes tipo 2 e até mesmo resultar na remissão do diabetes em alguns pacientes”, acrescentou a coau-

tora Priya Sumithran, da Universidade de Melbourne, na Austrália.

Os dados apresentados mostram que, em dois anos, 70% dos pacientes que perderam 15kg ou mais — no começo do estudo, eles pesavam 100kg, em média — entraram em remissão da doença. Além dos resultados do DIRECT, os autores analisaram pesquisas clínicas que investigaram o impacto da perda de peso em pessoas com obesidade no controle do diabetes. Eles se concentraram nos artigos sobre cirurgia bariátrica e de drogas já disponíveis no mercado.

“Estudos sobre a cirurgia também mostraram benefícios imediatos e sustentados para pacientes com diabetes 2 e obesidade, reduzindo a necessidade de medicamentos para baixar a glicose alguns dias após a cirurgia e melhorando vários indicadores de saúde a longo prazo”, diz Sumithran. Um acompanhamento de 12 anos de um estudo observacional mostrou, por exemplo, que o procedimento levou à perda de 27% do peso total dos pacientes e que, passados 12 anos, 51% das pessoas que se submetem à técnica ainda estavam em remissão da doença.

Remédios

Os autores também discutiram, no artigo, os tratamentos medicamentosos disponíveis no mercado para a perda de peso. Eles se concentraram em estudos que avaliaram a eficácia de cinco substâncias aprovadas por várias agências regulatórias: orlistat, fentermina-topiramato, naltrexona-bupropiona, liraglutida e semaglutida, que têm indicação para o controle crônico da obesidade. Além disso, incluíram informações sobre fármacos que ainda estão sendo estudados. De acordo com o artigo, alguns desses compostos foram capazes de estimular uma perda de mais de 15% do peso corporal em mais de 25% dos par-

UT Southwestern Medical Center/Divulgação



Essa abordagem teria o benefício adicional de se direcionar não apenas ao açúcar elevado no sangue, mas a outras complicações relacionadas à obesidade”

Ildiko Lingvay, pesquisadora da Universidade do Texas e coautora do artigo

Jewel Samad/AFP - 10/2/11



Estudo mostra, ainda, que o emagrecimento pode resultar na remissão da doença metabólica em alguns pacientes

ticipantes com diabetes 2, ajudando também no controle da glicemia na maioria dos casos.

Baseado em resultados de estudos, Lingvay afirma que de 40% a 70% dos pacientes de diabetes chegaram a essa condição devido à obesidade. “As principais características que identificam as pessoas nas quais o aumento da gordura corporal é um contribuinte fundamental para o diabetes tipo 2 são a presença de adiposidade central (gordura ao redor da cintura), aumento da circunferência da cintura, múltiplas marcas de pele, pressão alta e doença hepática gordurosa”, diz. “Nessa população, propomos uma meta de tratamento de perda de peso total de pelo menos 15%, com a intenção de não apenas melhorar o controle do açúcar no sangue, mas, sim, como a forma mais eficaz de interromper a fisiopatologia central do diabetes tipo 2 e, assim, mudar seu curso a longo prazo e prevenir as complicações metabólicas associadas.”

Os autores fazem considerações importantes ao redefinir os objetivos do tratamento para pacientes de diabetes 2 focado na perda sustentada de peso. Em primeiro lugar, dizem, a iniciativa

deve ser impulsionada pela atualização das diretrizes do manejo da doença. Os sistemas de saúde, alegam, devem se concentrar nos benefícios da redução da obesidade na prevenção ou no controle do distúrbio metabólico, evitando, assim, os altos custos de tratar alguém com a condição avançada, que sempre é acompanhada por um conjunto de complicações.

“Também é vital que o gerenciamento da prática médica deva se concentrar efetivamente no controle de peso para pacientes com diabetes tipo 2”, diz Lingvay. “Os profissionais de saúde, especialmente aqueles que tratam rotineiramente de pessoas com diabetes, devem ser treinados e ter experiência em todos os aspectos do controle da obesidade. A equipe de apoio deve ser treinada para apoiar os pacientes em suas jornadas para perder peso e deve-se considerar a necessidade de uma equipe especializada para fornecer o componente educacional das novas estratégias de tratamento propostas.”

Segundo os autores, “esse é o momento certo para considerar a adição da perda substancial de peso como principal alvo para o tratamento de muitos

pacientes com diabetes 2, pois essa abordagem contempla a patologia do processo da doença”. No mundo, a Federação Internacional de Diabetes calcula que a prevalência do distúrbio é de 9,3%, sendo que 90% dos casos são do tipo 2. “Essa mudança nos objetivos do tratamento reconheceria a obesidade como uma doença com complicações reversíveis e exigiria uma mudança no atendimento clínico”, conclui o artigo.

Para Roy Talyor, endocrinologista da Universidade de Newcastle, no Reino Unido, que participou da reunião anual da Associação Europeia para o Estudo do Diabetes, mesmo se o índice de massa corporal (IMC) do paciente de diabetes 2 não caracterizar obesidade (acima de 30kg por m²), o emagrecimento pode ser necessário. De acordo com o médico, que também apresentou um trabalho no evento científico, uma análise de dados de um estudo britânico chamado ReTUNE mostrou que dois terços dos adultos com diabetes e um IMC de menor que 27 kg/m² foram capazes de alcançar a remissão do diabetes depois de participarem de uma intervenção para perda de peso.

INFECTOLOGIA

Gene em macacos tem potencial para bloquear o HIV

Uma equipe norte-americana de pesquisadores, liderada por cientistas da Universidade de Saúde de Utah e da Universidade Rockefeller, descobriu como uma mutação genética encontrada em ratos e macacos interfere em vírus como o HIV e o ebola. Eles afirmam que, no futuro, isso pode levar ao desenvolvimento de intervenções médicas em humanos. O gene, denominado retroCHMP3, codifica uma proteína alterada que interrompe a capacidade de alguns micro-organismos saírem de uma célula infectada, o que os impede de contaminar outras células.

Segundo os pesquisadores, uma vez no núcleo celular, os vírus partem para a membrana com o objetivo de “saltar” para a célula seguinte. O retroCHMP3 atrasa esse processo. “Essa foi uma descoberta inesperada”, disse Nels Elde, autor sênior do estudo e geneticista do Departamento de Genética Humana da Universidade de Saúde de Utah. “Ficamos surpresos que desacelerar nossa biologia celular apenas um pouco impede a replicação do vírus.” O estudo foi publicado no site da revista *Cell*.

O retroCHMP3 originou-se como uma cópia duplicada de um gene denominado proteína 3 do corpo multivesicular carregada, ou CHMP3. Embora alguns macacos, camundongos e outros animais tenham esse gene ou outras variantes, os humanos carregam apenas o CHMP3 original. Em humanos e outros animais, o CHMP3 desempenha papel fundamental nos processos celulares que são vitais para manter a integridade da membrana celular, a sinalização intercelular e a divisão celular. O HIV e alguns outros vírus sequestram essa via para se desprender da membrana celular e infectar outras células.

Com base na pesquisa, Elde e os colegas suspeitaram que as duplicações do CHMP3 detectadas em primatas não humanos e camundongos impediram que isso acontecesse, protegendo-os de micro-organismos. Em seguida, os cientistas começaram a explorar se as variantes do retro-CHMP3 poderiam funcionar como antivirais. Em experimentos de laboratório realizados por outras equipes, uma versão mais curta e alterada do

Handout/AFP - 6/6/21



HIV ataca glóbulo branco: gene interrompe capacidade de vírus infectarem novas células

CHMP3 humano preveniu, com sucesso, a entrada do HIV em novas células. Mas houve uma falha: a proteína modificada também interrompeu funções celulares importantes, fazendo com que as células morressem.

Sem morte celular

Ao contrário dos outros pesquisadores, Elde e os colegas tinham variantes naturais do CHMP3, vindas de outros animais. Assim, tentaram uma aborda-

gem diferente. Usando ferramentas genéticas, persuadiram as células humanas a produzirem a versão do retro-CHMP3 encontrada em macacos-esquilo. Em seguida, infectaram as células com HIV e descobriram que o vírus tinha dificuldade de se desprender das membranas. Isso ocorreu sem interromper a sinalização metabólica ou funções celulares relacionadas que podem causar a morte celular.

“Estamos entusiasmados com o trabalho porque mostramos, há algum tempo, que muitos vírus diferentes usam essa via, chamada via ESCRT, para escapar das células”, disse Wes Sundquist, coautor do estudo e presidente do Departamento de Bioquímica da Universidade de Utah. “Sempre pensamos que esse poderia ser um caminho para as células se defenderem contra esses vírus, mas não vimos como isso poderia acontecer sem interferir em outras funções celulares muito importantes.” A expectativa dos cientistas é de que, no futuro, a descoberta leve ao desenvolvimento de antivirais.



No DF, cerca de 120 mil pessoas não receberam a primeira dose das vacinas contra a covid-19. Dessas, 107,3 mil são adolescentes de 12 a 17 anos. Governo pretende instalar postos de imunização em locais como feiras e shoppings

Baixa cobertura vacinal preocupa GDF e médicos

» SAMARA SCHWINGEL

Dos 268.473 adolescentes de 12 a 17 anos residentes no Distrito Federal, cerca de 40% ainda não buscaram os pontos de vacinação para receberem a primeira dose dos imunizantes contra a covid-19. O número equivale a 107,3 mil jovens. Os dados são da Secretaria de Saúde. Segundo gestores da pasta, há uma preocupação interna com esse e outros públicos que ainda não atingiram 100% de cobertura vacinal. A estimativa é de que cerca de 120 mil pessoas estão sem se imunizar contra o novo coronavírus no DF.

É o caso do neto de Judite Rodrigues, 59 anos, Alecsandro Rodrigues, 12 anos. Eles moram no Riacho Fundo 2, e o menino ainda não se vacinou contra o novo coronavírus. “Ele não quer. Vive questionando: ‘O presidente não tomou, por que eu tenho que tomar?’. Tento convencer, mas não tive sucesso até hoje”, conta a servidora pública. A avó afirma que, na família, há outras 13 pessoas que ainda não buscaram pela imunização. “A gente ouve tanta coisa, e acabam surgindo essas dúvidas”, comenta. Apesar disso, ela ainda não desistiu de levar o neto a um posto para iniciar a imunização contra a covid-19. “Quero, sim, que ele vacine, até porque as aulas presenciais voltaram, e pode ter casos de covid-19 por lá”, diz.

Durante coletiva realizada ontem, os gestores da Secretaria de Saúde manifestaram preocupação com a situação. “Vamos aproveitar o momento para pedir que a população procure os nossos postos, temos vacinas e precisamos aumentar e melhorar a cobertura vacinal”, disse o secretário de Vigilância à Saúde, Divino Valero. “Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 120 mil pessoas ainda não se vacinaram (no DF). É uma estimativa”, completa. A fim de buscar soluções, a pasta pretende instalar pontos de atendimento em locais com maior fluxo de pessoas, como feiras e shoppings. Apesar da intenção, ainda não há um planejamento definido para essa ação.

Rapidez

Além da Secretaria de Saúde, algumas escolas buscam incentivar a vacinação. A diretora da Escola Parque Anísio Teixeira, de Ceilândia, Neide de Sousa, afirma que há ações nas redes sociais e no pátio da escola. “Divulgamos as datas e os locais de aplicação das vacinas. Queremos que todos se vacinem o mais rápido possível, para termos condições de fazer um retorno 100% presencial e com segurança para todos”, diz.

Luisa (nome fictício), 44, é mãe de uma menina de 12 anos. Porém, ainda

Ed Alves/CB/D.A Press



Hora de vacinar: a média móvel de mortes chegou a 17,4 ontem — aumento de 48,8% na comparação com 16 de setembro

» Palavra de especialista

Importância da vacinação

“Já passou da hora de desmistificar a vacinação de adolescentes. Sempre vacinamos as crianças e adolescentes no Brasil. Mas nunca se ouviu tanto sobre eventos adversos, marcas de vacinas ou pessoas com medo de se vacinar por questões muito simplórias. É um medo que foi plantado de forma irreal e que gera

uma desinformação. É um desserviço para a população.

Não faz sentido falar em medo de vacinação. Os dados mostram que as vacinas são eficazes e seguras. Os eventos adversos são muito semelhantes aos das outras vacinas que damos às crianças desde que elas nascem. Além disso, contra a covid-

19, as vacinas reduzem a mortalidade da população em geral e reduzem os casos graves. Quanto mais pessoas vacinadas, menos teremos circulação viral. Então, não existe motivo para não vacinar os adolescentes. A vacina é boa, salva vidas e é necessária.”

Ana Helena Germoglio, infectologista

não definiu se vai ou não levar a filha para se vacinar. “Eu e meu marido temos muitas dúvidas, e ainda não sentamos para discutir o que seria melhor para nossa filha”, diz. Ela explica que a menina deve participar da decisão. “Nós vamos estudar e colocar os prós e os contras, quais seriam os impactos para ela”, completa.

Apesar de ainda não ter definido sobre a imunização da filha, Luisa diz que está vacinada. “Tive reações

bem leves, inclusive”, conta. Ela foi vacinada com a CoronaVac, e não com a Pfizer/BioNTech, que é a única autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a ser aplicada em adolescentes.

Dúvidas

Regina Josino, 50, é servidora pública, e não perdeu a chance de levar a filha de 15 anos, Isabela Josino, para

se vacinar contra a covid-19. “Além de mim, ela queria muito se vacinar. Foi um momento bem legal, ela estava ansiosa por isso”, comenta. Apesar disso, Regina diz que ainda não se sente relaxada. “Só vou mandar ela para aulas presenciais depois da segunda dose, e quando mais colegas estiverem imunizados também”, diz. Para ela, a pandemia exige atenção e cuidados. “Esse vírus é coisa séria, não se pode descuidar”, completa.

A taxa de transmissão da covid-19 — que mede a reprodução da pandemia — chegou, ontem, ao maior valor em 13 dias: 1,07. Foi o quarto aumento diário consecutivo. O resultado mostra que cada 100 infectados com a doença podem transmiti-la para outros 107. Índices acima de 1 demonstram que a pandemia está fora de controle. A taxa ficou menor que o numeral por uma semana no DF e voltou a ficar acima de 1 há três dias.

A média móvel de mortes chegou a 17,4 ontem — aumento de 48,8% na comparação com 16 de setembro. A mediana de infecções alcançou 875,6, alta de 26,4% em relação às duas últimas semanas. Foi o sétimo crescimento seguido do resultado. Entre quarta-feira e ontem, a Secretaria de Saúde confirmou mais 950 diagnósticos e 10 óbitos em decorrência da covid-19. Desde o início da pandemia, a capital federal acumula 10.464 mortes e 495.249 casos, dos quais 474.564 (95,8%) são considerados recuperados. Dos falecimentos notificados, quatro ocorreram ontem e três são de quarta-feira. O restante data de abril, maio e junho.

*Colaborou Ana Isabel Mansur

Nova fase da terceira dose

A aplicação da dose de reforço das vacinas, conhecida como terceira dose, também é foco de atenção da Secretaria de Saúde do DF. Segundo o secretário de Vigilância à Saúde, Divino Valero, a procura está baixa, tanto para idosos quanto para imunossuprimidos. Segundo o gestor, das quase 12 mil vagas disponibilizadas, para o grupo com doenças imunossupressoras graves agendar o atendimento, 8 mil foram preenchidas e 3.178 pessoas chegaram a se vacinar. Entre os maiores de 80 anos, o número de vacinados é de 6.180.

A fim de tentar incentivar a vacinação, o GDF abre às 14h de hoje mais 6 mil vagas para os imunossuprimidos agendarem o atendimento. As regras são: é necessário ter mais de 18 anos, ter o laudo da doença e ter recebido a segunda dose há, pelo me-

nos, 28 dias. As vagas estarão disponíveis no site vacina.saude.df.gov.br. Em relação aos idosos, a pasta ampliou a campanha da dose de reforço para os idosos de 70 anos ou mais. Porém, atenção: é preciso ter recebido a segunda dose há seis meses.

Prazo

Considerando que a vacinação para 70 anos começou em 22 de março e o menor intervalo (que seria da CoronaVac) é de 28 dias, a segunda dose foi em 19 de abril, não completando seis meses até outubro. Procurada, a secretaria informou que, antes de a campanha alcançar a faixa dos 70 anos, a pasta vacinou pessoas nesta idade em outros grupos: idosos em instituições de longa permanência,

como o Lar dos Velinhos, e profissionais de saúde aposentados, por exemplo. “Portanto, cumprindo o prazo de seis meses após a aplicação da D2, estas pessoas poderão se vacinar a partir de hoje. Para aqueles que ainda não completaram os seis meses, a orientação é que aguarde o devido período”, disse por meio de nota.

Ontem, o DF vacinou 4.265 pessoas com a primeira dose e 11.302 com a segunda. Com o reforço foram atendidas 1.319 pessoas. No total, a capital federal tem 2.202.562 (72,15%) da população total de 3 milhões vacinada com uma dose e 1.252.795 (41,04%) com o ciclo vacinal completo. Cerca de 10,6 mil pessoas já receberam doses de reforço.

Leia mais na página 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Secretaria de Saúde anunciou mais vagas para a imunização de reforço



EIXO CAPITAL

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA / carlosalexandre.df@dabr.com.br

CLDF emperra votação de PLs de interesse do Buriti

Não andam bem as relações entre a Câmara Legislativa e o Palácio do Buriti. Em uma articulação que envolve parlamentares de oposição, independentes e até governistas, deputados distritais lançaram mão da obstrução da pauta e não votaram, esta semana, projetos de autoria do Executivo. A obstrução é um problema para o GDF, em um momento de retomada econômica e de atenção à saúde durante a pandemia. Vários projetos de interesse do governo estão na fila para serem votados: crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do DF, no valor de R\$ 446 milhões; construção da UPA de Planaltina; pagamento de servidores do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF); subsídios para empresas de ônibus.

Divulgação/CLDF



Apelo em vão

O governo tem trabalhado para superar o impasse, mas a resistência permanece. O secretário Executivo de Relações Parlamentares, Maurício Amaral, chegou a enviar mensagens aos deputados da base para participar das reuniões. "A presença de V. Exa. no Plenário de hoje é de suma importância para darmos sequência as atividades da CLDF, assim, conto com Vossa presença às 16h", escreveu. Mas os pedidos não foram atendidos.

Outros interesses

Oficialmente, o motivo da obstrução é o impasse em torno da reeleição dos diretores de escola. Os distritais, particularmente os integrantes da oposição e os independentes, cobram do Buriti o envio de projeto de lei. Nos bastidores, há outros interesses. Os governistas se juntam ao movimento para cobrar a liberação de emendas e mais espaço político na administração. Às vésperas do ano eleitoral, cresce a tentação em tirar vantagem de políticas públicas que precisam necessariamente do aval do Legislativo.

Ouvido mouco

O presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente (MDB), fracassou em meio à queda-de-braço. Pediu a colaboração dos distritais para deixarem de lado a obstrução, mas foi ignorado. Apesar de ser do mesmo partido de Ibaneis Rocha, mostra-se refém das pressões legislativas.

Impasse

Para a próxima semana, a perspectiva não é animadora. A reunião de líderes que definiria a pauta de terça-feira não ocorreu ontem. Segue o impasse.

Lupa infantil

O Distrito Federal contará com um portal de informações específico sobre infância e adolescência. O Observatório dos Direitos da Criança e do Adolescente (OCDA/DF) reunirá informações, estudos e estatísticas sobre saúde, educação, profissionalização, sistema socioeducativo e violação de direitos. O site, em desenvolvimento, deve operar de forma integral no prazo de 90 dias. Mas já é possível ter acesso a informações como escolaridade, nutrição e evolução do IDH referente a esse público no DF.

Divulgação



Tesouro indígena

O Memorial dos Povos Indígenas receberá, em breve, um acréscimo substancial ao acervo. A Polícia Federal ofereceu ao secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues (foto), uma extensa coleção de peças indígenas, apreendidas em operações realizadas pela corporação no combate ao crime. Segundo o secretário, o conjunto é "riquíssimo". Em razão da diversidade e da complexidade dos utensílios, foi preciso montar um grupo para catalogar e identificar as etnias autoras. "São milhares de peças", comemora Bartolomeu.

Felipe Costa/Futura Press - 5/6/16



Flamengo punido

A 2ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do DF confirmou a condenação ao Flamengo e à Federação de Futebol do DF pelo confronto entre torcedores ocorrido no jogo entre o time carioca e o Palmeiras, em 2016 (foto). Os desembargadores decidiram pela responsabilização dos organizadores da partida, acusados de não adotar medidas para a segurança dos torcedores na partida. De acordo com o processo, foram vendidos 55 mil ingressos para o jogo, quando a lotação máxima do estádio Mané Garrincha para a ocasião era de 45 mil pessoas.

Transparência

Presidente do OCDA/DF e titular da Secretaria de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani explica a finalidade desse instrumento. "Estamos criando um canal de comunicação e produção de informações sobre as condições de vida de crianças e adolescentes no Distrito Federal. Nosso objetivo é garantir transparência, controle social e aprimoramento da gestão das políticas públicas", conta.

SOS Amazônia

O delegado da Polícia Federal Alexandre de Saraiva (foto), que acusou o ex-ministro Ricardo Salles de crimes ambientais, atua em outra frente para defender a Amazônia. Convidado para cantar na música SOS Amazônia, parceria da cantora Simone Guimarães e da letrista Cristiana Saraiva, o delegado aparece no clipe da canção, lançado esta semana. Alvo de processos disciplinares na PF em razão de suas declarações na mídia, Saraiva justificou sua nova incursão. "Se não querem que eu fale, agora eu canto", disse, em entrevista ao portal Uol.

Reprodução/Video



Danos coletivos

O Flamengo e a Federação brasileira foram condenados ao pagamento de R\$ 282 mil por danos morais coletivos. O valor será revertido ao Fundo de Defesa do Consumidor.

Acompanhe a cobertura da política de Brasília em @correio

>> entrevista JONAS BRANT

SANITARISTA E PROFESSOR DA UNB

Alta da covid-19 exige cuidados

Em entrevista ao *CB.Saúde*, o coordenador da sala de situação da UnB falou sobre o contexto da pandemia e o aumento de internações entre não vacinados

» JÉSSICA GOTLIB

O aumento da cobertura vacinal e o relaxamento das medidas de restrição à circulação de pessoas podem dar a falsa sensação de segurança e colocar em risco os avanços conquistados no combate ao coronavírus. Foi o que afirmou o sanitarista, professor e coordenador da sala de situação da Universidade de Brasília (UnB), Jonas Brant. Ontem, em entrevista ao *CB.Saúde* — parceria do *Correio* com a *TV Brasília* —, ele alertou que, pelo mundo, as UTIs estão sobrecarregadas com pessoas que não receberam vacina ou não completaram o esquema de imunização e abandonaram os protocolos de segurança acreditando estarem imunes, um cenário que inspira cautela. Respondendo à jornalista Carmen Souza, o sanitarista explicou que nos últimos 14 dias, a reprodução do vírus aumentou entre

20% e 30%, e foi categórico ao afirmar que "não é possível imunidade de rebanho" para o vírus do tipo Sars Cov 2, causador da covid-19, e que a população precisa completar o ciclo vacinal, com duas doses no caso da Coronavac, da AstraZeneca e da Pfizer, e dose única para a Jansen, além das doses de reforço para o público de risco. Confira alguns trechos da entrevista.

Quais são os sinais deixados por setembro para a população do DF com relação à covid-19?

A gente pode destacar alguns sinais positivos: nós reduzimos o número de casos, a população vem retornando às suas atividades rotineiras, as atividades escolares voltaram. Mas a gente também pode apontar algum cenário de preocupação. Nós não tivemos a variante delta subindo como se esperava no mês de setembro. Ao mesmo tempo, a gente vê, nas últimas duas ou três semanas, um au-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



mento importante do número de casos em Brasília. Nos últimos 14 dias, o "R", que é a taxa de reprodução da epidemia, teve de 20% a 30% por cento mais casos a cada semana. É muito preocupante, porque, por enquanto, o número de casos está relativamente baixo, mas com essa proporção de crescimento podemos atingir níveis preocupantes no futuro. Então, esse também é um mês de alerta para que a gente possa retornar às atividades sem esquecer que o cenário não é confortável.

As pessoas esperavam uma nova explosão de casos com a chegada

da variante Delta e têm a impressão de que isso não ocorreu. Esse aumento das transmissões em setembro é um indicativo da força da delta?

O aumento é sim um indicativo da força da variante delta. A gente esperava que ele ocorresse há algumas semanas, mas não ocorreu, mesmo com as pessoas convivendo mais na sociedade. Nós ainda não temos clareza exata dos motivos, mas a preocupação é que se a gente não estiver atento nesse momento, com o aumento da atividade das pessoas, a delta pode ganhar velocidade. A gente viu um R de 1.3, é

muito alto para o cenário atual. Por enquanto, nós estamos muito longe de chegar ao cenário que tivemos em outras fases da epidemia, mas não devemos descuidar porque é nesse momento que podemos conter esse crescimento. Quando a transmissão ganha velocidade, é muito difícil conseguir reverter a situação.

Teoricamente, a gente está se aproximando da chamada imunidade de rebanho, isso realmente vai acontecer?

É importante a gente entender que cada vírus tem uma característica. Os coronavírus, nós já sabíamos antes da covid, que a imunidade, depois de algum tempo, começa a cair. Por isso, nós estamos agora trabalhando com a dose de reforço. Essa imunidade de rebanho que alguns chegaram a cogitar não é possível com os coronavírus. Nós vamos ter que pensar em uma vacinação de reforço agora, como a terceira dose, vamos ter que pensar em reforços futuros e não vamos poder descuidar da vigilância. É um novo vírus que vem para conviver com a nossa sociedade da mesma forma que nós temos os vírus respiratórios, como influenza.

Esta semana tem um número que é um alerta nesse sentido, né? A média móvel de mortes subiu 67% em relação a 14 dias atrás. Quais seriam as razões?

São vários fatores somados. Nós temos uma variante nova que a população ainda não tem imunidade, temos uma população que volta a ter suas atividades rotineiras e temos pessoas que não receberam imunidade. No mundo inteiro, as UTIs estão sendo sobrecarregadas com pessoas que não receberam vacinação ou não estão com a vacinação completa. Temos visto muitos casos em que as pessoas recebem uma dose e acham que estão imunizadas. Não. A primeira dose tem um efeito do organismo conhecer o vírus e gerar os primeiros anticorpos. Mas é a segunda dose da vacina que vai garantir que o nível de anticorpos fique alto por um bom tempo. Outro fator que começa a aparecer nas hospitalizações são pessoas que estão há mais de seis meses com a segunda dose. A gente começa a ver agora uma queda da imunidade e, daí, a necessidade dessa terceira dose de reforço.

A entrevista completa pode ser vista no site ou nas redes sociais do Correio.



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Cartas da pandemia

O período de confinamento imposto pela pandemia não foi improdutivo para todas as pessoas. Existem aquelas que mergulharam na solidão e tentaram ouvir o que esse tempo dramático tinha para dizer. E, principalmente, auscultaram o ritmo, a pulsação e os clamores da natureza. Porque o transe que o novo coronavírus instalou está radicado em uma crise ambiental.

Esse é o caso de Eugênio Giovenardi, gaúcho-brasiliense, sociólogo, filósofo,

teólogo e amante da natureza. Ele se autoinsulou no Sítio das Neves, no coração do cerrado, e escreveu uma infinidade de missivas, que reuniu no livro *Cartas da prisão* (Editora Kelps), em que compartilha reflexões, vivências, epifanias com a natureza e alertas sobre a situação dramática na qual estamos mergulhados.

É uma mirada em que alia o olhar do cientista e a do cronista aberto à imprevisibilidade e ao mistério da natureza: “Fomos atacados pelo vírus!”, disse uma voz. “A ignorância sobre o minúsculo invasor apalermou o homem sábio. Aos poucos, adotei uma atitude zen. O que glorifica o homo sapiens é aceitar a própria ignorância para chegar à ciência e à sabedoria.”

Em outra crônica, Giovenardi viaja, na imaginação, até a Atenas de 399 de antes de Cristo, para consultar o filósofo Sócrates sobre o que deveriam fazer os confinados pela pandemia para se protegerem do vírus: “Conheça-te a ti mesmo, detento preferencial, disse-me”.

E o diálogo sobrenatural continua: “Andaste por toda Atenas, Sócrates, tocando lira e recitando versos de Homero, a perguntar aos jovens e aos velhos sobre tantas questões. Por quê?”, indaga Giovenardi. E Sócrates responde: “Porque sei que nada sei! A ignorância é o ponto de partida”. Giovenardi arremata: “Por aqui, Sócrates, pensa-se que a ignorância é o ponto de chegada”.

A ideia de uma volta ao normal ou de

uma adaptação a um novo normal são rechaçadas por Giovenardi, a partir de uma reflexão sobre as nossas ações contra a natureza, fonte dos desequilíbrios, da fuga dos animais silvestres para os espaços urbanos e do contágio de vírus perigosos para os humanos: “Está vigente, porém, a lei inscrita no código natural: todo ser vivo quer sobreviver. Nós e o vírus. Os fenômenos naturais independem da vontade e da organização do homo sapiens. Quem dirige a organização da espécie humana são as leis físicas da natureza. Contrariar essas regras é um grave erro e um risco de consequências trágicas”.

No âmago do cerrado, entre árvores que meditam em silêncio, mirando a beleza estonteante das caliandras, Giove-

nardi devaneia: “Viver a biodiversidade não é apenas constatar que existem outros seres. É, sim, aceitar a interdependência dos seres vivos e interagir com eles no mais alto patamar da vida. Há paz semeada pelas árvores. Vou colhê-la”.

Giovenardi não percebe a morte desencadeada pela pandemia como um fato depressivo. Ele tenta extrair do trágico um alerta e um alento para a construção de um futuro melhor para a humanidade: “A morte nos pede um novo olhar diante da vida. Um novo olhar sobre a natureza. Uma atitude humilde e sábia diante da realidade. O hoje foi programado ontem. O amanhã depende do hoje. O presente é o melhor presente que a vida nos oferece. A vida é um milagre”.

ACOLHIMENTO / Dois casos de jovens que tiraram a própria vida depois de serem estimuladas por um grupo criminoso chocou o DF. Especialistas destacam como identificar se alguém pode apresentar comportamento suicida e como ajudar. Ouvir a pessoa é fundamental

De olho em pequenos sinais

>> DARCIANNE DIOGO

Na internet, páginas, comunidades em redes sociais, sites e comunidades destinados ao suicídio, em que criminosos incentivam as pessoas a tirarem a própria vida, são alvos de operações policiais, como a que aconteceu na quarta-feira, quando quatro pessoas foram presas. O grupo é suspeito de induzir duas amigas, de 21 e 22 anos, moradoras do Paranoá, a se matarem ingerindo uma substância tóxica, em fevereiro e março deste ano. Os casos alertaram principalmente os pais sobre como lidar com o tema.

Larissa Polejack, professora do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB) e diretora de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (Dasu/DAC), destaca que com o advento da tecnologia, a criação desse tipo de grupo, até pelo WhatsApp, ficou mais fácil. Ela elenca os sinais aparentes de uma pessoa em condição de depressão. “Elas dão sinais no comportamento. Às vezes, aparecem mais irritadas, depois ficam quietas. Todas essas mudanças são um sinal de alerta”, pontuou.

A participação dos pais em estarem atentos ao que os filhos consomem na internet, especialmente adolescentes, é de suma importância. “Temos muitos grupos controlados por pessoas maldoas, que induzem ao autoextermínio. São pessoas que se dedicam a isso e, mascaradas de acolhedoras, cometem o mal. Esses criminosos são extremamente manipuladores e vão oferecer acolhimento e amizade às pessoas depressivas”, completa a psicóloga.



Atendimento

Secretaria de Saúde

» Centros de Atenção Psicossocial
Site: www.saude.df.gov.br/carta-de-servicos-caps
» Serviços de saúde mental da rede
Site: www.saude.df.gov.br/saude-mental
» Núcleo de Saúde Mental do Samu.
Telefone: 192

Centro de Valorização da Vida (CVV)

Telefone: 188
Site: www.cvv.org.br

Apoio a Perdas Irreparáveis (API)

Site: <https://redeapi.org.br/unidades/>

Para Larissa, reforçar os vínculos sociais é uma das principais formas de prevenção ao suicídio.

“A depressão vai se acarretando aos poucos. Na adolescência, é comum a vítima tentar se encaixar no grupo do qual faz parte. Então, há uma pressão e a curiosidade pode trazer graves problemas”, finalizou.

Os quatro suspeitos foram alvo de uma megaoperação da Polícia Civil do DF, após sete meses de investigação. Foram expedidos e cumpridos mandados de busca e apreensão em Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), São Paulo, São Roque (SP) e Rio de Janeiro (RJ). Todos foram presos, na quarta-feira, preventivamente por associação criminosa e indução ao suicídio e devem chegar à capital esta semana. Somadas, as penas podem chegar a 9 anos de prisão. A 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) segue com as apurações para identificar outras possíveis vítimas.

Artigo

por Vitor Barros Rego

Fatores múltiplos

Nos últimos cinco anos, a taxa de suicídio vem crescendo em países com severos problemas sociais, como o Brasil. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), estima-se que tenha aumentado 17%. As razões para que o suicídio aconteça são variadas e jamais devemos reduzir a um único fator. Dentre os fatores, dois chamam bastante a atenção: diagnóstico de transtornos mentais sem tratamento adequado e, com os problemas econômicos da pandemia, o chamado suicídio econômico, que está intimamente ligado à dignidade humana de poder se alimentar, ter um teto, se higienizar, ter uma boa noite de sono, algo que os 14 milhões de desempregados no Brasil não têm. Sobre o primeiro fator, é importante lembrar que se trata de uma doença e que seu tratamento não se assemelha a uma infecção, cujo paciente ingere antibiótico, e seu curso biológico faz o resto do trabalho com o remédio. Estamos falando de uma doença que é causada por perdas na vida (seja de pais, parentes, amigos, filhos), violência social, violência psicológica (relacionamentos abusivos, bullying ou assédio moral no trabalho,

por exemplo), sentimento de exclusão de grupos sociais, déficit de aprendizagem, limitações por outras doenças degenerativas, dentre outros vários fatores. Não conseguimos controlar tudo sobre nosso futuro a fim de evitar perdas e/ou sofrimentos, mas é importante observarmos como atravessamos estes infortúnios e tragédias em nossas vidas. Quando não tratamos, emoções e pensamentos autodepreciativos se cristalizam a ponto de mudarmos a forma como enxergamos a nós e ao mundo em volta. Quando digo tratar, é de buscar profissionais reconhecidos para tais demandas, como psicólogos, psiquiatras e demais profissionais da saúde. Pseudoterapeutas não entram nesta lista. Muitos até causam traumas piores por lidarem com demandas para as quais não tiveram formação.

Mas o que leva pessoas a induzirem outras ao suicídio? Na verdade, o importante é perguntarmos sobre as vítimas: geralmente, são pessoas emocionalmente vulneráveis. No caso de jogos, são jovens que têm poucas relações sociais fora na vida real, tendendo a supervalorizar o que acontece no mundo virtual como verdadeira e também as pessoas deste mundo virtual. Portanto, para diminuir o risco de pensamentos suicidas, é importante que tenhamos boas relações sociais (de familiares ou de amigos ou de colegas e vizinhos) e que sejam marcadas por afetos positivos. Além disso, os cuidados com o

corpo físico (boa noite de sono, alimentação saudável e atividades físicas) e cuidados com a saúde mental, tendo bons momentos de risadas e prazer na vida.

Mas por que esse fenômeno ainda é tão recorrente tendo em vista tantos avanços da ciência? Ao longo das décadas, tivemos muitas perdas sociais que eram importantes para manutenção da nossa saúde mental, como encontrar com amigos, ter relações saudáveis e ser menos dependente de regras sociais, como a roupa da moda, aplicativo da moda, filtro de foto da moda, dentre outros.

Como detectar quando há um risco? É muito importante verificar se houve mudanças comportamentais bruscas (por exemplo: a pessoa começa a se fechar e fica mais isolada ou fica muito irritada facilmente), se a pessoa começou a apresentar alguns medos que antes não existiam, se a pessoa tem tido perdas de amizades tidas como construtivas e/ou diminuindo o desempenho escolar, da faculdade e/ou do trabalho. São indicadores que familiares e amigos podem perceber mas que devem orientar ou levar a pessoa a um profissional capacitado para uma avaliação psiquiátrica e psicológica sobre a situação.

Vitor Barros Rego é psicólogo, mestre em Psicologia UnB e coordenador do curso de Psicologia do Centro Universitário Unieuro

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30 de setembro de 2021

CAMPO DA ESPERANÇA

Antônio Luiz Gasparini, 80 anos
Antônio Missias Rosa, 75 anos
Edna Souto Pereira, 66 anos
Emílio Carlos Corrêa de Faria, 57 anos
Gerardo Araújo de Lima, 58 anos
Luzia Carvalho Silva, 98 anos
Manoel Messias Santana, 66 anos
Maria Carneiro de Souza, 96 anos
Maria Célia Dornelas, 49 anos
Maria das Graças Dos Santos, 70 anos
Olinda de Azevedo Ferreira, 91 anos
Oswaldo Alves Rodrigues, 98 anos
Pedro Rodrigues Filho, 74 anos
Rita de Oliveira Mota, 81 anos

TAGUATINGA

Maria Simião da Costa, 67 anos

Ana Beatriz Batista da Silva, menos de 1 ano
Ana de Oliveira Mota, 85 anos
Anderson Assunção Rosa, 49 anos
Coraci das Graças Alves, 65 anos
Delza Maria da Silva Cosmo, 54 anos
Divino de Brito, 51 anos
Elaine Cristina Dantas Duraes, 29 anos
Fernando Batista da Costa Araújo, 38 anos
Francisco Medeiros de Araújo, 74 anos
Geraldo Marcelino Lacerda, 57 anos
Jenaide Pereira Lima, 65 anos
Josemar Barbosa de Siqueira, 45 anos
Lúcia Araújo de Andrade, 86 anos
Luiz de Andrade, 78 anos
Luiza Ferreira, 67 anos
Maria de Lourdes Sousa, 58 anos

Maria Eunice da Silva Santos, 55 anos
Maria José Moura, 79 anos
Pâmela Alves Borges, menos de 1 ano
Numeriano Lemos de Macedo, 89 anos

GAMA

Anísio Silva Vieira, 62 anos
Antônio Gonçalves da Rocha, 64 anos
Gabriel Lopes Mateus, 44 anos
Maria do Socorro Teixeira Mendonça, 69 anos
Maria José Correia Miranda, 63 anos
Severino Ferreira Gonçalves, 61 anos

PLANALTINA

Edvaldo Miguel do Nascimento, 56 anos
Luiz Tomaz, 82 anos

Nélson Alves dos Santos, 50 anos

BRAZLÂNDIA

Raimunda Gonçalves Lima Santos, 80 anos

SOBRADINHO

Admir Moreira da Silva, 71 anos
Erasmio Celestino dos Santos, 73 anos
Francisca Pereira dos Santos, 74 anos
Márcia Feijó de Oliveira Souza, 57 anos

JARDIM METROPOLITANO

Andréia de Souza Oliveira, 45 anos
Jesus de Souza, 82 anos
Carmina Maria de Salles, 83 anos (cremação)
Mair Cavalcante Pereira Marques, 103 anos (cremação)
Selia Natalha Stolte Rouver, 83 anos (cremação)

Helena Jerônimo de Melo, 90 anos (cremação)
Elza de Araújo Lima, 92 anos (cremação)
Wilson Romero,

74 anos (cremação)
Sinval de Assis da Rocha Silva, 50 anos (cremação)
Deusinda Maria de Oliveira, 84 anos (cremação)

SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO
E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE
COMPRAS E CONTRATOS

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 02/2021

O Ministério do Meio Ambiente – MMA – UASG 440001, por intermédio da Coordenação-Geral de Compras e Contratos, torna pública a abertura do Credenciamento nº 2/2021, que tem como objeto o credenciamento de pessoas físicas e jurídicas, para prestar serviços de intérpretes oficiais, comprovadamente habilitados no trabalho de interpretação consecutiva e simultânea, em língua inglesa para português; língua inglesa para espanhol e vice-versa, visando atender às demandas do Ministério de Estado do Meio Ambiente para reuniões internacionais, em solo brasileiro ou estrangeiro, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. O Edital está disponível no site <https://www.gov.br/mma/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos> podendo, ainda, ser solicitado por meio do e-mail: DGL1@mma.gov.br. Deve-se encaminhar a manifestação de interesse com a documentação ao e-mail: DGL1@mma.gov.br a partir do dia 01/10/2021.

SIMONE MÁRCIA BORGES
Presidente da CPL

SAMANTA SALLUM samantasallum.dfg@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

A PESSOA QUE DIZ QUE NÃO PODE SER FEITO NÃO DEVE
INTERROMPER A PESSOA QUE ESTÁ FAZENDO

Provérbio chinês

"Reforma Tributária não pode ser feita no impulso", diz Gilmar Mendes

A Comissão Especial da Reforma Tributária, em parceria com a Subcomissão da Reforma Tributária da Seccional da OAB no DF, lançou ontem a obra *Reforma Tributária em pauta*. O ministro Gilmar

Mendes, do STF, escreveu o prefácio do livro. E fez uma participação on-line no evento. "É importante estar discutindo, ouvindo pessoas com experiência. Não podemos acolher a Reforma Tributária por

impulso", alertou o ministro. Mendes aponta, ainda, que "há uma grande quantidade de leis e atos normativos esparsos, que certamente tornam a tributação no Brasil algo extremamente complexo."

Fellipe Sampaio/SCO/STF - 7/4/21



Fraturas expostas

"Não é nenhuma novidade que o sistema tributário nacional possui suas fraturas expostas e demanda soluções urgentes que visem a simplificar e racionalizar seus mecanismos de instituição, cobrança e fiscalização, a fim de se corrigir o atual cenário de elevada litigância tributária no país, tanto no âmbito administrativo como no judicial", destaca o ministro.

Arquivo Pessoal



Simplificar o sistema

O livro contou com a colaboração de advogados, parlamentares, economistas, procuradores da Fazenda Nacional e de estados, entre outros especialistas do tema. A OAB/DF foi a primeira seccional a ter essa iniciativa.

"Esperamos uma Reforma Tributária que permita uma simplificação, racionalização do sistema e que não traga, de forma alguma, aumento de carga", ressaltou a presidente da Comissão Especial da Reforma Tributária, Mírian de Fátima Lavocat.

Solidariedade no late in Concert

Hoje, às 16h, as empresas patrocinadoras do late in Concert participarão da entrega simbólica das cestas básicas arrecadadas às instituições indicadas. A Bali e a Paul Octavio vão doar as suas para a Associação Casa de Apoio à Comunidade de Ceilândia (Acac). O público também doou em troca de ingressos. Cerca de 1,5 mil cestas foram arrecadadas.

Divulgação



"O amor da minha vida sou eu"

Incentivar as mulheres a se tocarem fazendo o autoexame. Esse é o objetivo da marca brasiliense Lumas, ao lançar duas camisetas com a temática do Outubro Rosa, período de conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Todo o lucro com as vendas será revertido para projetos de prevenção a essa doença. As blusas, que estampam as frases "O amor da minha vida sou eu" e "Eu me toco", estão disponíveis nas cores rosa e branca. O valor é de R\$ 94, cada. Elas têm frases que reforçam a potência das mulheres e, claro, para todos os tamanhos, além de ser um negócio sustentável e que apoia causas sociais, de diversidade e gênero. Site: lumasfly.com.br. Instagram: @lumasfly

De volta às rodas de Choro

A roda de choro é um precioso "capital" cultural que Brasília tem. E, depois de um ano sem shows com a presença de público, o "Estação do Choro" volta aos palcos da cidade com "Cartola encontra Waldir", um tributo aos mestres Cartola e Waldir Azevedo. O encontro acontece no primeiro final de semana do Festival EON, no Parque Vibrar, na Arena do estacionamento do Ginásio Nilson Nelson, neste domingo, com ingressos a R\$ 20.

Divulgação



Músicos convidados

Como convidados de Vinícius Vianna (violões) e Gabriel Carneiro (pandeiro) estarão a cantora Ana Reis, o cavaquinista Nelsinho Serra (foto) e o percussionista Junior Viegas. E o que Cartola tem a ver com Waldir Azevedo? Tudo. Assim como choro e samba. O primeiro disco de Cartola, lançado em 1974, que leva o nome do sambista, foi gravado com a tradicional formação dos regionais de choro e a presença de ícones do gênero, como Dino 7 cordas.

CRIME / Thiago Zacariotto responderá por porte ilegal e ameaça ao dono e aos funcionários de uma pizzaria da 205 Sul

Médico que sacou arma é indiciado

Reprodução



O médico não tinha autorização para portar arma de fogo

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) indiciou o médico radiologista acusado de sacar uma arma e ameaçar o dono e funcionários de uma pizzaria da 205 Sul por porte ilegal de arma de fogo e ameaça. Thiago Zacariotto Lima Alves, de 41 anos, entregou por livre e espontânea vontade duas armas, as quais eram legalizadas, para os investigadores. Ele deve prestar depoimento na próxima semana.

Em nota oficial, a defesa de Thiago informou que o médico colabora ativamente com as investigações acerca dos fatos ocorridos no último domingo. Os ad-

vogados ressaltaram, ainda, que a conduta do profissional "não reflete na vida pessoal e profissional". "Antes mesmo de qualquer intimação, realizou de forma espontânea o comparecimento à 1ª Delegacia de Polícia, procedendo à entrega das armas de fogo que possui, as quais estão em situação regular, se colocando à disposição da Justiça", afirmou.

O delegado-chefe da 1ª DP, Marcelo Portela, explicou que a entrega dos armamentos, uma pistola 9mm com três carregadores e um revólver calibre 38, partiu de um acordo entre os investigadores e a advogada do acusado. Apesar de ter o registro de CAC (caçador, atirador e caçador), o médico não poderia carrear

o equipamento, exceto o transporte da arma de casa para o stand de tiros, o que não foi o caso. Por isso, a PCDF o indiciou por porte ilegal e ameaça.

No domingo, Thiago teria chegado à pizzaria alterado e nervoso. Segundo o proprietário, que preferiu manter anonimato, o motivo seria a demora na entrega de duas pizzas, solicitadas por um aplicativo. Contudo, o dono ressaltou que, na verdade, Thiago havia esquecido de atualizar o endereço de entrega no app, com isso, o pedido não tinha chegado. O *Correio* apurou que o médico havia se mudado para um novo endereço três dias antes da data do ocorrido. Thiago foi intimado e tem até 13 de outubro para comparecer à delegacia.

Na Justiça

Em 2016, o Ministério Público do Estado do Maranhão (MPMA) solicitou a condenação de Thiago pelo crime de improbidade administrativa. Em 2013 e 2014, quando ocupava a função de secretário Municipal de Saúde de Santa Inês (MA), na administração de seu pai José de Ribamar Costa, que era prefeito da cidade, eles teriam contratado servidores sem concurso público, fora dos casos previstos em lei. A sentença ainda não foi definida pela Justiça. Na justificativa, o MP alega que os envolvidos ofenderam o princípio de moralidade administrativa e pediu a condenação dos dois.

IMPROBIDADE

Livro aborda atualizações da lei

» RENATA NAGASHIMA

Instrumento importante no controle da probidade e dos princípios constitucionais, a Lei de Improbidade Administrativa oferece mecanismos para sancionar civilmente condutas contrárias aos princípios da administração pública. Após 30 anos em vigência, ela passa, agora, por atualização. Comentando tanto as atualizações quanto as regras atuais, os advogados Rodrigo Mudrovitsch e Guilherme Pupe, sócios da Mudrovitsch Advogados, lançaram a primeira edição do livro *Comentários à Lei de Improbidade Administrativa e ao Projeto de sua reforma*.

"A Lei de Improbidade Administrativa foi sancionada para trazer uma nova segurança contra a

improbidade. O objetivo é punir quem age de forma ilícita no exercício de mandato. Não se pode negar que ao longo dos anos essa lei nos serviu bastante, mas sofreu uma banalização, porque pessoas honestas e desonestas estavam sendo julgadas no mesmo nível. Durante o exercício da profissão, as pessoas acabavam com medo de tomarem decisões para não cair na lei de improbidade, e o objetivo da lei não é esse. São quase 30 anos em vigência, então, seria inevitável que houvesse uma atualização", explicou o advogado Guilherme Pupe, a respeito do projeto de lei que prevê a atualização da lei.

A obra, publicada pela editora Lumen Juris, apresenta artigos inéditos e também textos publicados nos últimos dois anos na

coluna *Improbidade em Debate*, do site Consultor Jurídico. Nela, Rodrigo e Guilherme expõem suas visões acerca do tema a partir da atual Lei n. 8.429/1992 e da reforma, em tramitação no Congresso Nacional, que busca atualizar alguns pontos da lei. "É uma versão completamente atual. Comentamos a reforma e as atualizações, mas não deixamos de comentar a Lei que está em vigência", ponderou o advogado.

De acordo com os autores, a obra é um projeto vivo e contínuo. "Vamos seguir atualizando. Essa reforma ainda vai ter uma série de discussões relevantes e vamos continuar comentando e publicando na coluna. Esses textos vão para a próxima edição do livro. Enquanto tiver atualizações,

Arquivo Pessoal



Os advogados Rodrigo Mudrovitsch e Guilherme Pupe são os autores da obra

vamos publicar novas edições", acrescentou Pupe.

No livro, os autores apresentam os fundamentos contrapon-

Arquivo Pessoal



do com opiniões e análises contrárias. A principal contribuição para o meio jurídico é o debate pelo que a Lei n. 8.429/1992 foi e

é, sem descuidar do que ela pode vir a ser. O livro pode ser adquirido no site da editora e em livrarias especializadas.

Os autores

Rodrigo de Bittencourt Mudrovitsch é sócio-fundador da Mudrovitsch Advogados, doutor em direito constitucional pelo Departamento de Direito do Estado da Universidade de São Paulo (USP), mestre em direito, estado e constituição pela Universidade de Brasília (UnB) e graduado em direito também pela UnB. Também sócio da Mudrovitsch Advogados desde 2016, atuando com maior ênfase em direito constitucional, administrativo e civil, compliance e arbitragem, Guilherme Pupe da Nóbrega é advogado e doutorando em direito pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP).



FAVAS CONTADAS



Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Da rua para a loja

Tem tudo para ser mais uma história de superação. Só que com muito sabor — o ingrediente fundamental na trajetória do brasileiro Frederico Barros (foto), 39 anos, que perdeu o chão com a pandemia a ponto de não ter dinheiro algum.

Ele tocava uma empresa de eventos, que fornecia desde o crachá de acesso até o fluxo do controle de segurança. De repente, parou tudo, o sócio morreu devido às complicações da covid-19, e ele só conseguiu fechar a firma e indenizar os funcionários.

“Em fevereiro deste ano, decidimos, Andi e eu, que viveríamos do que mais gostamos de fazer: preparar um bom prato e receber os amigos”.

Com a ajuda da mulher e da família, ele construiu a parrilla de ferro e as grades necessárias e se lançou na modalidade street food, oferecendo cortes de carne assada em um quiosque armado na entrada da 306 Sul.

Ao conquistar uma freguesia cativa da quadra e até de longe, a grife, que tem o apelido do dono — Assados do Fred —, deu tão certo que, oito meses depois, se prepara para inaugurar, este mês, uma loja física e bem montada na 302 Sul, Bloco C.

Arquivo pessoal



Assados na parrilla

Fred se orgulha do pioneirismo — a primeira parrilla de rua de Brasília — e da qualidade dos produtos — só usa carne bovina fresca, Neloire e baby Angus sem nenhum processo de congelamento. O cardápio traz múltiplas opções, como cordeiro, frango, frutos do mar e suíno, do qual o destaque é o tomahawk (ponta da costela) da raça Duroc servido com mandioca cozida, vinagrete e farofa de bacon.



Divulgação/Fred Cintra

Em fevereiro deste ano, decidimos, Andi e eu, que viveríamos do que mais gostamos de fazer: preparar um bom prato e receber os amigos”

Últimos dias

Com duas opções de entradas — brusqueta de tomate com ragu de linguiça e queijo de cabra; e straciatella de muçarela de búfala, tomates salteados com manteiga, manjerico e torradas — será servido só até domingo, na Belini, o menu especial desenvolvido pelo chef Paulo Tarso. Você pode escolher o principal entre três sugestões: barriga de porco com creme de tutu de feijão, palha de couve, pancetta e arroz; filé com roti, musselini de batata com gruyère, ervilha torta e tomates confitados; e quintono com grana padano, cogumelos frescos e gema de ovo curada. Ainda este ano, o chef espera inaugurar a sua grife Mosaico na Pousada Baguá, na Vila de São Jorge, onde está sendo construído o restô na Chapada.

P.Ovo/Divulgação



Só ovo

Já houve época em que o ovo era considerado o vilão da vida saudável. Ainda bem que ele foi reabilitado para o prazer dos devotos consumidores, a ponto de ter, agora, um restaurante para chamar de seu. Trata-se do P.Ovo Brasília, franquia carioca, que abrirá as portas na próxima sexta-feira, 8, no térreo do Edifício Platinum Office, Loja 2, ao lado do TJDF. No cardápio oferecido no café da manhã, almoço e lanche da tarde, estão ovos mexidos, cozidos, omeletes e sanduíches, com destaque para o ovo no pote, que vem com purê de batata-baroa; e para a carbonara (foto), clássico italiano. Você pode levar seu pet, que tem até comidinha para ele, como picadinho e risoto, com ovo, é claro.

Recado da Liana

É com grande alegria que *Favas Contadas* está de volta. Todas as sextas-feiras, você vai encontrar as mais deliciosas dicas de gastronomia da cidade também aqui comigo.

Cerva de uva

Produzida há cinco anos pela Famiglia Valduga, que é dona de uma das mais importantes vinícolas brasileiras, a cerveja Leopoldina acaba de ser eleita a melhor do mundo na categoria brut beers no concurso World Beer Awards 2021, realizado no Reino Unido. O mestre- cervejeiro Rodrigo Veronese veio a Brasília para o lançamento no Bar Godofredo. Elaborada com os melhores maltes, lúpulos e leveduras da Europa, a Leopoldina ainda se destaca pela expertise do grupo gaúcho na produção de vinhos. “Ela leva 25% do mosto da uva Chardonnay”, explicou Veronese.



Liana Sabo/CB/D.A Press

Fernando Pires/Divulgação



Primavera total

Mudança de estação sempre foi um bom pretexto para lançar cardápio, mas nenhum mês é mais apropriado que o florido setembro, quando chega a primavera. No Pontão, por exemplo, todas as estabelecimentos aderiram ao Festival da Primavera Ketel One Botanical, vodka destilada com compostos frescos e infundada com essências de frutas. Cada casa desenvolveu um drinque acompanhado de um petisco. Vale a pena dar um giro por lá, mas só até domingo, último dia do festival.

No Aroma (407 Sul), o chef

Ronny Peterson se inspirou na primavera para criar um menu em sete etapas — quatro entradas, dois principais e uma sobremesa — que se destacam pelas cores variadas e bonitas, pela textura dos produtos frescos da estação e pelo sabor soberbo de iguarias como robalo marinado (foto), cupim braseado e tempura de vieiras com aoli defumado de camarões. O que dizer da múltipla sobremesa de ganache, panna cotta de doce de leite, crocante de limão siciliano e sorvete de pistache que colocou o ponto final no banquete?

Carne rica e bem saborosa

Nascida de forma ambiciosa com nove sócios, a grife Pobre Juan, de carnes nobres preparadas na parrilla, ao se firmar no cenário gastronômico brasileiro encolheu no comando, mas cresceu na eficiência. Hoje, são apenas dois proprietários — Luiz Marsaioli e Cristiano Melles — que tocam a marca presente em 13 pontos espalhados pelo país. Inaugurada há 11 anos no Shopping Iguatemi, com deslumbrante decoração em uma arquitetura rústica, a loja recebeu a visita

da chef executiva Priscila Deus para o lançamento do menu, que já faz sucesso no Rio e em São Paulo, e traz para Brasília o inédito corte de chorizo wagyu, importado do Japão.

13

Número de pontos espalhados no país

São dois pratos com a carne mais famosa do mundo: A 5 Taktaki, com finas fatias de wagyu levemente seladas com molho oriental e purê de wasabi; e A 5 Sirloin Steak, com 160 g da carne fatiada, emulsão de abóbora cabotiá com rasps de limão siciliano e farofa de pistache (foto).



Su Maestri/Divulgação

EXECUTIVO / Iniciativa vai capacitar 500 pessoas da região administrativa em diversas áreas técnicas voltadas para a construção civil

Programa Renova-DF chega a Arniqueira

» PEDRO MARRA

Arniqueira recebeu a nova fase do programa social Renova-DF, que capacita desempregados, em áreas técnicas da construção civil. A iniciativa foi lançada, ontem, na região, pelo secretário de Governo do Distrito Federal, José Humberto Costa. O evento ocorreu na Praça da QS 08. “É um programa que visa renovar todas as nossas cidades do Distrito Federal. São 500 pessoas que vão ficar nesta região durante 30 dias, e atenderemos todas as demandas da comunidade”, afirmou José Humberto.

O secretário de Trabalho, Thales Mendes Ferreira, destacou a oportunidade de capacitação e chance de as pessoas entrarem ou retornarem ao mercado de trabalho. “Para o público jovem, o objetivo é pegar esses alunos que saem do ensino médio sem qualificação profissional, sem experiência para eles. Nós não poderíamos fazer um programa e excluir as mulheres, muito menos aquelas pes-

soas com um pouco mais de idade. É um trabalho de inclusão social”, comentou.

A dona de casa Leonilia de Freitas Barreira, 48, vai fazer o curso de electricista. Ela tem formações técnicas de designer de sobancelha, vigilante, informática, habilidade de gestão e de cabeleireira, no entanto não consegue colocação formal. “Estou desempregada há um ano e três meses. Só o meu marido trabalha em casa, e moramos de aluguel. A minha mão de obra não é tão valorizada como uma pessoa mais nova, e não tenho tantas capacitações profissionais. Então, é uma oportunidade de levantar a bandeira das mulheres nessa área (electricista) e melhorar a minha qualidade de vida”, analisa.

O projeto passou por Ceilândia e Samambaia, capacitando 846 pessoas e reformando cerca de 100 equipamentos públicos. As próximas cidades a receber o Renova-DF são Guará e Riacho Fundo 2. A formação dura três meses, e os alunos e recebem bolsa no valor de R\$1.100, seguro contra acidentes pessoais e auxílio-transporte.

Pedro Marra/CB/D.A Press



Leonilia de Freitas Barreira se inscreveu no curso de electricista

Vivi a minha vida
Lutei a minha luta
E não perdi a minha fé.

(São Paulo)

Filhos, noras, genro, netos e bisnetos convidam para a **celebração da Missa de Sétimo Dia de**

(Dona Liquita)
Maria Aparecida Campos Arruda

★ 06/05/1926 † 26/09/2021

Domingo, 03 de outubro, às 18h
Catedral de Brasília



PROJETO SOCIAL MINHAS MÃOS, MEU CAVAQUINHO PROMOVE AULAS GRATUITAS EM REGIÕES CARENTES DO DISTRITO FEDERAL. INICIATIVA OCORRE HÁ 11 ANOS E CONTA COM MAIS DE 100 ALUNOS

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press



Projeto social no Setor Oeste da Estrutural atende, em média, 45 pessoas. Ação também ocorre nas regiões de Santa Luzia (Estrutural) e Vila Telebrasília

» CIBELE MOREIRA

O compasso do cavaquinho ecoa das mãos pequenas e ávidas por aprender. Com os olhares atentos aos comandos do músico e professor Dudu Oliveira, crianças e adolescentes encaram — alguns pela primeira vez — o universo musical em uma pequena casa no Setor Oeste da Estrutural. As aulas fazem parte do projeto Minhas mãos, meu cavaquinho, que leva para comunidades carentes do Distrito Federal oficinas práticas e de teoria musical de forma gratuita. Em média, 45 pessoas participam das turmas na região.

“O que a gente quer, na verdade, não é que saiam bons músicos daqui. O que eu quero mostrar para essa rapaziada é que esse instrumento tão pequeno pode levar a gente para o outro lado do mundo”, explica Dudu. “A criança ou adolescente que pega um cavaquinho, eu posso dar certeza, vai pensar 100 vezes antes de pegar uma arma, antes de pegar alguma coisa para fazer mal a alguém. A arte tem esse poder”, destaca o educador, que vem de uma realidade tão dura quanto a desses jovens.

Natural da periferia do Rio de Janeiro, Dudu participou como aluno de diversos projetos sociais e quis retribuir, aqui no DF, o bem que esse tipo de ação fez em sua vida. “Vim para Brasília há 12 anos, e há 11 estou com o projeto com aulas de cavaquinho”, conta o músico. Tudo começou em 2011, quando o carioca decidiu tirar do papel a ideia de promover um programa social em Brasília. “Eu comprei 13 cavaquinhos e fui para a pracinha da Vila Telebrasília. Quando eu cheguei lá, comecei a tocar e apareceu um monte de criança. Aí eu falei: ‘pô, vocês gostaram? Então, eu tenho uma surpresa’. Abri o portamala do carro e tinha cavaquinho pra caramba; a galera ficou feliz. E assim começou todo esse movimento que ocorre até hoje”, relata.

Além das aulas ministradas na sede do Ponto de Cultura Waldir Azevedo, localizada na casa 21, conjunto 3, quadra 8, no Setor Oeste da Estrutural, o Minhas mãos, meu cavaquinho também está na região de Santa Luzia, na Estrutural, e na Vila Telebrasília — sendo que, neste último local, a iniciativa é realizada há 11 anos. As aulas são gratuitas e abertas para qualquer pessoa que queira aprender. A idade mínima é de 8 anos. Boa parte dos cavaquinhos foi comprada pelo professor Dudu Oliveira; outros foram frutos de doações ou adquiridos com verba de eventos beneficentes. Para os 100 alunos que frequentam as aulas de cavaquinho, o projeto conta com 40 instrumentos, que são revezados. Neste ano, o projeto conta com o apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), da Secretaria de Cultura do Distrito Federal. O suporte do FAC é por quatro meses, e tem ajudado muito a manter a proposta funcionando. No entanto, o músico explica que sempre está precisando de mais instrumentos, pois a maioria não tem condição de comprar o próprio cavaquinho. Além disso, nos grupos com crianças, a vida útil dos instrumentos é

O bem que a música faz



Angela de Sousa, 25 anos e Yasmin Lira, 13, são alunas do professor Dudu Oliveira

menor. “Por mais que a gente explique como cuidar, alguém sempre acaba cometendo algum deslize”, pontua Dudu.

Aprendizado

Aluna mais velha da turma da tarde, Angela de Sousa Pereira da Silva, 25 anos, encara as aulas com seriedade e avidez. “Sou compositora e letrista, mas não sabia tocar nenhum instrumento. Quando vi a oportunidade de aprender a tocar cavaquinho, e ainda de graça, aproveitei. Quem aprende a tocar cavaquinho, aprende a tocar violão ou outros instrumentos”, destaca a moradora da Estrutural. “Mesmo não sendo do gênero que eu mais gosto, que é o pop, o clássico e o internacional, o cavaquinho me dá um leque de possibilidades, ainda mais na área que eu quero atuar, que é na composição”, ressalta Angela, que é aluna do projeto há três meses.

Ela aponta que ter uma iniciativa na comunidade, principalmente em uma região mais afastada, traz um impacto positivo para os moradores locais. “Primeiro, porque leva arte e cultura para os meninos. Em vez de eles praticarem violência nas ruas, aprendem novas modalidades. O importante é pegar esse tempo ocioso que eles têm e agregar alguma coisa para eles”, pondera. Angela comemora que o projeto ocorra perto da casa dela. “Geralmente, apenas no centro da cidade havia aulas de instrumentos musicais. E em um horário que não é oportuno para nós mulheres, por causa da violência. Sair daqui, se deslocar para chegar lá é complicado. Ter uma iniciativa perto de casa é muito bom”, relata.

Para Michele da Silva de Jesus, 16, as aulas são uma grande experiência para aprender algo novo. “Eu já tocava violão, mas estava parada há algum tempo. Quando soube da turma de cavaquinho, fiquei interessada”, conta. “Com a cultura e a arte, a gente pode ser mais disciplinado”, complementa ela, que vê na música um hobby e não pensa em se profissionalizar nessa área. Mesmo por diversão, ela leva as aulas a sério. Apadrinhou um cavaquinho na qual leva para casa para treinar e cuida do instrumento que é utilizado também em outras turmas.

Tímida para falar, mas com dedos ágeis para tocar, Yasmin Lira, 13, conta que ficou sabendo das aulas de cavaquinho pela mãe. Ela, que também toca um pouco violão, não sentiu tanta dificuldade em se adaptar ao novo instrumento de cordas. Mesmo não curtindo muito samba e pagode, ela afirma aproveitar ao máximo as aulas do projeto.

Além das aulas de cavaquinho, no Ponto de Cultura Waldir Azevedo também são ministradas aulas de capoeira e jiu jitsu, todas abertas à comunidade, de forma gratuita. Para a turma do projeto musical, ainda há vagas, tanto na sede localizada no Setor Oeste da Estrutural quanto na casa da Vila Telebrasília. Dudu Oliveira conta que doações de instrumentos usados ou novos, encordoamentos usados ou novos e palhetas são muito bem-vindas.

Contato com o projeto

Thais Tosi: 9 969 9877
Dudu Oliveira: 9 9622 6533

AULAS

Estrutural

Terça: aula prática de cavaquinho
Quinta: teoria musical

Vila Telebrasília

Quarta: aula prática de cavaquinho e teoria musical

Fórmula 1

A Fórmula 1 terá uma estreia na parte final da temporada 2021 do Mundial. A categoria encerrou o mistério das últimas semanas e, ontem, confirmou a corrida substituta do cancelado GP da Austrália. Trata-se do GP do Catar, no circuito de Losail, que será realizado no dia 21 de novembro e chega para ficar como a 20ª e antepenúltima etapa do Mundial deste ano 2021, antecedendo as provas na Arábia Saudita e em Abu Dabi, nos Emirados Árabes Unidos, que encerram o campeonato.

FUTEBOL Brasil repete feito da Inglaterra e domina decisões da Libertadores e da Sul-Americana. Sucesso, entretanto, inflaciona Brasileirão, cria G-9 e faz até quem briga pela queda sonhar com vagas continentais

Os poréns da soberania

DANILO QUEIROZ

O Brasil estabeleceu uma nova ordem na América do Sul. Em 2021, o país subiu o sarrafo no continente e fincou uma bandeira de domínio nas principais competições da Conmebol. Igualando feito obtido pela Inglaterra, quatro times nacionais avançaram para as decisões. Na Libertadores, Flamengo e Palmeiras irão brigar pelo tricampeonato, em Montevideu. Na Sul-Americana, Bragantino e Athletico-PR coloriram a final, também marcada para a capital uruguaia, de verde e amarelo. Mas há poréns: o feito criou um G-9 no Campeonato Brasileiro e faz até quem briga contra o Z-4 sonhar com torneios continentais.

A importância do feito conquistado pelos brasileiros é tão grande quanto a raridade dele. No Velho Mundo, o domínio aconteceu somente uma vez. Em 2018/2019, os times da Inglaterra estabeleceram uma monarquia nas duas principais competições da Uefa. Na Liga dos Campeões, Liverpool e Tottenham disputaram a orelhuda, com triunfo dos Reds. Na Liga Europa da mesma temporada, Chelsea e Arsenal chegaram na partida decisiva, com os Blues conquistando a consagração. Na Terra da Rainha, porém, o sucesso não provocou inchaço na liga local, pois cada país tem, no máximo, cinco vagas em torneios continentais.

O case de sucesso tupiniquim, até pouco tempo, era algo abominado pela Conmebol. Na Libertadores, até 2016, o re-

Nathalia Aguilar/AFP - 23/10/20



Apenas brasileiros farão finais continentais: Flamengo e Palmeiras disputam a Libertadores; Bragantino e Athletico-PR decidem a Sul-Americana

gulamento da competição forçava o cruzamento entre compatriotas, mesmo quando vinham de lados opostos do chaveamento, no máximo nas semifinais. O dispositivo surgiu, curiosamente, quando o Brasil dominou as edições de 2005 e 2006. Presentes nas duas finais, o São Paulo jogou contra Atlé-

co-PR e Internacional. À época, a soberania causou questionamentos de outros países sobre a disparidade de nível. Em 2007, o Grêmio foi impactado: pegou o São Paulo, nas oitavas, e o Santos, nas semis.

Quando adotou o sorteio único de chaveamento nas oitavas de final, em 2017, a Conmebol

abandonou a prática. Curiosamente, a partir daí, a final entre compatriotas se tornou praticamente uma regra. Nas cinco edições posteriores, foram três decididas com equipes do mesmo país. Em 2018, o top-2 ficou restrito aos argentinos Boca Juniors e River Plate. Em 2020, foi a vez dos brasileiros retomarem

53

Possível número de pontos para garantir vaga na Libertadores de 2022 via Campeonato Brasileiro de 2021

o domínio com Palmeiras e Santos, feito repetido na atual temporada, com o alviverde e o Flamengo. Nenhum país, porém, havia classificados também os finalistas da Sul-Americana.

G-9 no Brasileirão

O expressivo domínio continental provocou um upgrade no número de vagas da Libertadores para o país. Em 2022, o Brasil terá nove representantes — os dois donos das taças internacionais, o campeão da Copa do Brasil e seis mais bem colocados do Campeonato Brasileiro. Sete irão direto à fase de grupos. O fato deve proporcionar um inédito G-9 na Série A. Para isso, os vencedores das Copas precisam ficar entre os melhores. Atualmente, os envolvidos nas disputas estão nas cabeças. Com isso, as duas vagas na pré-Libertadores descem o elevador, podendo chegar ao nono colocado.

Com o inchaço, o nível da disputa por lugares na Libertadores terá alterações. Até mesmo quem está brigando contra a Série B sonharia com vagas. Hoje, a diferença entre o 9º e o 17º é de sete pontos. O aproveitamento para participar do torneio mais importante do continente também seria afetado. Historicamente, quem fecha o G-9 costuma ter, em média, 53 pontos. A briga contra a queda, automaticamente, também seria por Sul-Americana. Com seis vagas brasileiras, a linha de corte pode ir até à 15ª posição. Assim, somente um time, fora os quatro rebaixados, ficaria de fora de torneios internacionais em 2022.

Furacão confirma outra decisão brasileira

Liamara Polli/AFP



Nikão foi um dos destaques da partida: marcou o primeiro gol e deu assistência para Pedro Rocha no segundo

rubou Juan Ramos na área e o árbitro marcou pênalti. Cappellini foi para a cobrança e mandou no meio do gol. O goleiro Santos, que não se mexeu, defendeu.

No segundo tempo, o Athletico-PR claramente jogou com o regulamento ao seu favor e controlou as ações. Tanto é que o Pe-

ñarol não conseguiu passar pela marcação e, consequentemente, incomodou o goleiro Santos. Bem na partida, o Furacão teve paciência e, aos 34, ampliou. Abner começou a jogada, tocou para Nikão e o meia encontrou Pedro Rocha. O atacante passou pela marcação e chutou com força,

sem chances de defesa.

Com 4 x 1 no agregado e o Peñarol entregue na partida, o clima na reta final foi de amistoso e com os paranaenses tocando a bola com tranquilidade. E o Athletico-PR até poderia ter feito mais gols, mas parou no goleiro adversário. Placar justo na Arena da Baixada.

Por shows, Conmebol pede intervalos maiores nas finais

O presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, enviou uma carta ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, solicitando mudanças nas finais da Libertadores e da Sul-Americana. A entidade que comanda o futebol do continente pediu a ampliação do tempo de intervalo dos dois jogos para 25 minutos de duração, 10 a mais do que o regulamento prevê atualmente. O principal motivo da solicitação é o desejo de promover um espetáculo musical.

Na carta, Domínguez argumenta que “um intervalo ligeiramente mais longo permitiria um espetáculo artístico de alta qualidade aos torcedores presentes e aos que acompanham a transmissão televisiva, tal como acontece em outros esportes com excelente receptividade”. A ideia é oferecer ao público um evento semelhante aos famosos shows do Super Bowl, onde já se apresentaram artistas como Katy Perry, Lady Gaga, Justin Timberlake, Beyoncé, Shakira e Jennifer López. “Isto tornaria mais atrativa a definição das competições”, justifica.

A Conmebol também defende que o prolongamento do tempo de intervalo para 25 minutos

Finais

As decisões da Libertadores da América e da Copa Sul-Americana estão marcadas para o mesmo local: o Estádio Centenário, em Montevideu, no Uruguai. Bragantino e Athletico-PR irão se enfrentar em 20 de novembro. Sete dias depois, será a vez de Flamengo e Palmeiras duelarem pelo tricampeonato continental. A Conmebol está trabalhando para liberar a capacidade máxima de público para as partidas finais de seus principais torneios.

beneficiaria fisicamente os jogadores, visto que as finais podem chegar a 120 minutos jogados, em caso de prorrogação. “Os atletas teriam uma melhor recuperação física e os treinadores teriam a oportunidade de dar instruções mais precisas, aumentando assim o nível de competitividade bem como a qualidade do jogo”, diz a Conmebol na carta. A Fifa ainda não respondeu ao pedido, feito exclusivamente para as decisões continentais.

» TÊNIS DE MESA

Hugo Calderano foi apresentado, ontem, pelo Fakel Gazprom Orenburg, da Rússia. A mudança de clube vai possibilitar que mesa-tenista possa ter um calendário menos corrido. “Vou ter liberdade e tempo para treinar”.

» BRASÍLIA VÔLEI

Participando do Campeonato Mineiro em preparação para a Superliga masculina, o Brasília Vôlei ganhou o Montes Claros por 3 sets a 1, com direito a um 31 x 29 na quarta e última parcial da partida em Minas Gerais.

» GRÊMIO

O centroavante Miguel Borja foi novamente convocado pela Colômbia para a disputa das Eliminatórias da Copa do Mundo. Com isso, o atacante desfalca o Grêmio no Brasileirão contra Cuiabá, Santos e Fortaleza.

» SÃO PAULO

O técnico Hernán Crespo estuda utilizar o atacante Calleri desde o início diante da Chapecoense, no domingo, pelo Brasileirão. O argentino faz semana intensa de treinos para começar pela primeira vez desde o seu retorno.

» CORINTHIANS

Declarações do empresário André Cury garantindo que Paulinho jogará no Corinthians obrigaram os diretores a explicarem o caso. A alegação é que não há acerto e que as conversas serão “realizadas no momento certo”.

» FLUMINENSE

Com a autorização para volta do público na Série A, o Fluminense elaborou protocolo pedindo a liberação para 20 mil torcedores contra Fortaleza, na quarta, no Maracanã. Clube aguarda autorização do governo.

LIBERTADORES Candinho e Crespo moram no condomínio do português, mas não são os “chatos” citados pelo técnico

O vizinho imaginário de Abel

Abel Ferreira deu uma de suas entrevistas mais curiosas depois de conduzir o Palmeiras à final da Libertadores. Incomodado com questionamentos a respeito de seu trabalho, o técnico português enviou recado a um suposto vizinho “chato”, em tom de desabafo. Mas quem seria esse indivíduo tão irritante que incomoda o comandante alviverde dessa maneira? O episódio mobilizou o condomínio onde mora Abel.

A reportagem conversou com pessoas ligadas a Abel e com moradores do prédio onde o português reside na Zona Oeste de São Paulo, próximo ao CT do Palmeiras, para entender a questão. Descobrimos que, na verdade, o suposto vizinho seria uma metáfora criada pelo treinador para rebater os críticos de seu trabalho. O recado seria direcionado à imprensa e parte da torcida que criticam suas escolhas e estratégias no comando da equipe.

O português se exaltou muito quando Dudu marcou o gol de empate com o Atlético-MG que garantiu o Palmeiras em mais uma decisão do torneio continental, a sexta na história do clube, e teve de ser contido pelo gerente de futebol, Cícero Souza, e o auxiliar Vítor Castanheira, quando gritava em direção a uma das câmeras da transmissão da partida no Mineirão.

“Quando aponte pra câmera, não foi pra nenhum jogador ou o treinador do Atlético-MG. Tenho um vizinho que mora no meu prédio que é um chato. Foi diretamente ao meu vizinho, porque quem manda na minha casa sou eu. Está calado! Quem trabalha dentro do CT sou eu e meus jogadores. Defendo meus jogadores porque são meus nas vitórias e derrotas. Ao meu vizinho, xiu”, esbravejou o técnico.

A reportagem consultou pessoas que moram no mesmo condomínio de Abel. Segundo

os vizinhos, o português é discreto, comedido, introspectivo e não frequenta tanto o local, visto que dedica boa parte de seus dias ao trabalho, nos treinos na Academia de Futebol ou em jogos com o Palmeiras. Em suas primeiras semanas de Palmeiras, quis morar no CT para se ambientar. Está perto de completar 11 meses no comando palmeirense e é o segundo técnico mais longo do futebol brasileiro.

Ontem, dia seguinte à classificação alviverde, o técnico ganhou folga, bem como o elenco. Foi visto saindo de seu carro da garagem de seu prédio e acenou rapidamente para quem passava por ali. Um dos vizinhos de Abel no condomínio na capital paulista exerceu por muito tempo a mesma profissão do português e também trabalhou no Palmeiras. É Candinho, ex-jogador, técnico e dirigente do time alviverde. “Eu me dou muito bem com ele. Já almoçou e jantou em casa. Conheci a família dele quando veio de Portugal. Já jantamos juntos algumas vezes”, conta, aos 76 anos, o treinador da Portuguesa no vice-campeão brasileiro de 1996. Candinho foi auxiliar de Vanderlei Luxemburgo na Seleção e até comandou o Brasil contra a Venezuela nas Eliminatórias para a Copa de 2002.

Candinho diz nunca ter ouvido alguma reclamação sobre Abel no condomínio, nem o contrário. “É simpático e uma pessoa até difícil de encontrar. O pessoal do prédio sempre diz que ele sai cedo e volta muito tarde. É um cara que trabalha demais no Palmeiras. Ninguém reclama dele aqui”, descreve.

A menção de Abel ao suposto vizinho desagradável repercutiu no conjunto residencial, onde também mora o técnico do São Paulo, o argentino Hernán Crespo. Alguns jogadores de Palmeiras e São Paulo moram em prédios no mesmo bairro.

Ricardo Moraes/AFP - 29/1/21



Abel Ferreira e as câmeras: relação conturbada com a imprensa, o possível “vizinho chato” citado pelo técnico

Everton Ribeiro defende rodízio no Flamengo

Finalista da Libertadores depois de vencer o Barcelona de Guayaquil por 4 x 0 no placar agregado, o Flamengo teve o elenco inteiro à disposição nas semifinais, mas a situação foi diferente na última rodada do Campeonato Brasileiro. Para Éverton Ribeiro, a estratégia de “poupar” jogadores é importante.

Ao desembarcar no Rio de Janeiro, ontem, o meia foi questionado sobre o fato de alguns atletas não terem atuado contra o América-MG, no último domingo, em Belo Horizonte. Éverton Ribeiro foi um dos poupados pelo técnico Renato Gaúcho, além do goleiro Diego Alves e do centroavante Gabriel.

Segundo o meia, o elenco rubro-negro permite que seja feito o “rodízio” e reforçou a necessidade de ser poupado em alguns momentos. “Às vezes, a gente precisa parar um pouco. Treinar e se preparar para estarmos na melhor forma. A gente tem uma equipe com grandes jogadores, que podem entrar para ajudar e dar conta do recado. O Renato tem feito isso muito bem”, disse.

Classificado à final da Libertadores contra o Palmeiras, em 27 de novembro, no estádio Centenário, em Montevidéu, no Uruguai, o Flamengo vira a chave e foca no Campeonato Brasileiro. A tendência é de que Renato Gaúcho poupe alguns titulares novamente. O time encara o Athletico-PR, domingo, às 16h, no Maracanã, pela 23ª rodada da Série A. Enquanto o Flamengo ocupa a quarta colocação, com 35 pontos — e três jogos a menos que a maioria dos rivais —, o Athletico-PR está em nono lugar, com 30. O líder é o Atlético-MG, com 46 pontos.

SITE DE APOSTAS

PF investiga atacante

Machucado no Atlético-MG, Diego Costa tem um problema maior para se preocupar. O atacante é alvo da Superintendência da Polícia Federal do Sergipe, que o investiga como suposto financiador de exploração de jogos de azar, lavagem de dinheiro, evasão de divisas e organização criminosa envolvendo o site de apostas Sportesnet. No começo do ano, a casa do jogador foi um dos alvos de busca e apreensão de provas.

A Operação Distração está em sua segunda fase, buscando provas e tentando descobrir quem são os proprietários, os operadores financeiros e o financiador do esquema criminoso.

“Na primeira fase da operação, foi flagrada em 03/03/2021, foram apreendidos documentos e equipamentos eletrônicos que permitiram o aprofundamento da investigação e a quantia de R\$ 13.129.217,00 em espécie. Com base nas provas coletadas, foi possível identificar outras plataformas de aposta

utilizadas pelo grupo e empresas físicas e pessoas jurídicas utilizadas para lavagem de dinheiro e evasão de divisas”, informou a Polícia Federal.

“Além disso, foi constatada a participação de doleiros que auxiliam a organização criminosa no processo de evasão de divisas, bem como a participação de um jogador de futebol que, supostamente, é o financiador do esquema criminoso”, seguiu, sem revelar o nome de Diego Costa. Mas é o jogador do Atlético-MG quem tem casa na cidade de Lagarto, uma das visitadas em março.

“Nesta fase, a investigação está concentrada no processo de evasão de divisas, com foco nos doleiros e no financiador do site de apostas”, seguiu a PF. Estão sendo cumpridos sete mandados de busca e apreensão: dois em Itabaiana-SE, um em Lagarto-SE, dois em Simão Dias-SE, um em Salvador-BA e um em São Paulo. Os mandados foram expedidos pelo Juízo da 6ª Vara Federal de

Fernando Bizerra/AFP



Diego Costa seria um suposto financiador de exploração de jogos de azar

Itabaiana. “Também estão sendo cumpridos mandados de sequestro de bens pertencentes aos envolvidos no esquema criminoso”, concluiu a nota da PF.

Apesar de colocar um advogado para acompanhar o caso e prestar total respaldo a Diego Costa, o Atlético-MG garantiu não ter ciência das investigações quando acertou com o jogador. “Os fatos noticiados não dizem respeito ao clube; não eram de conhecimento público, tampouco da instituição (por se tratarem de investigações);

e são anteriores à chegada do atleta ao Atlético”, afirmou o clube mineiro. “Não obstante, o Atlético está se inteirando do eventual ocorrido para dar, caso seja do interesse do atleta, todo apoio que lhe for necessário.”

A defesa garante que Diego Costa é inocente, que se apresentará voluntariamente à Polícia Federal e que prestará todos os esclarecimentos. Segundo os advogados do jogador, nada foi encontrado em sua casa que o envolvesse ao crime.

PELÉ

Rei tem alta e fará quimioterapia

Pelé recebeu alta ontem do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, onde esteve internado por um mês após a retirada de um tumor no cólon, e fará tratamento de quimioterapia, informou o centro médico.

Edson Arantes do Nascimento, de 80 anos, “encontra-se estável e seguirá em quimioterapia, após a cirurgia de retirada de tumor no intestino, realizada em 4 de setembro”, informou o hospital em nota. O hospital não deu mais detalhes sobre o tratamento de quimioterapia, sobre o qual não tinha informado anteriormente.

O ex-jogador de futebol foi internado em 31 de agosto no Albert Einstein e quatro dias depois foi operado de um tumor “suspeito” no cólon e passou vários dias em uma unidade de terapia in-

Instagram/Pelé



Pelé deixou o hospital após quase um mês internado

tensiva, onde voltou pelo menos uma vez há duas semanas devido a instabilidade respiratória.

Nem os médicos, nem Pelé e sua família informaram o resultado do exame anatomopatológico do tumor, detectado em exames de rotina. Enquanto estava hospitalizado, Pelé compartilhou como sua saúde estava evoluindo nas redes sociais. No Instagram, onde tem 7,3 milhões de seguidores, publicou vídeos e fotos celebrando que se sentia melhor.

PLACAR

Série A	P	J	V	SG
1. Atlético-MG	46	21	14	19
2. Palmeiras	38	21	12	8
3. Fortaleza	36	22	10	7
4. Flamengo	35	19	11	17
5. Bragantino	33	21	8	8
6. Corinthians	33	22	8	3
7. Internacional	32	21	8	4
8. Fluminense	32	22	8	0
9. Athletico-PR	30	21	9	3
10. Cuiabá	29	22	6	1
11. Ceará	28	21	6	-1
12. Atlético-GO	27	21	6	-3
13. São Paulo	27	22	6	-5
14. Juventude	26	22	6	-4
15. América-MG	24	22	5	-5
16. Santos	24	22	5	-8
17. Bahia	23	22	6	-10
18. Grêmio	22	20	6	-5
19. Sport	17	22	3	-11
20. Chapecoense	10	22	1	-18

23ª rodada
17h Cuiabá x América-MG
17h Fortaleza x Atlético-GO
19h Bahia x Ceará
19h Bragantino x Corinthians
19h Atlético-MG x Inter
Domingo
16h Flamengo x Athletico-PR
16h Chapecoense x São Paulo
18h15 Palmeiras x Juventude
18h15 Santos x Fluminense
20h30 Grêmio x Sport

Série B	P	J	V	SG
1. Coritiba	53	27	15	16
2. Botafogo	48	27	14	14
3. CRB	47	27	13	9
4. Avaí	46	27	13	11
5. Goiás	45	27	12	9
6. Guarani	42	27	11	8
7. CSA	41	27	12	6
8. Vasco	40	27	11	3
9. Remo	37	27	10	-4
10. S. Corêa	37	27	9	4
11. Náutico	35	27	9	-2
12. Operário	34	27	8	9
13. Vila Nova	33	27	8	-2
14. Ponte Preta	32	27	8	-3
15. Cruzeiro	32	27	6	-4
16. Brusque	29	27	8	-10
17. Londrina	27	27	6	-13
18. Vitória	26	27	4	-4
19. Confiança	22	27	5	-13
20. Brasil-RS	16	27	2	-16

28ª rodada
Hoje
21h30 Operário x Náutico
Amanhã
16h Brusque x Guarani
16h Goiás x Vitória
18h30 CRB x CSA
19h Botafogo x Avaí
21h Ponte Preta x Vila Nova
Domingo
11h Cruzeiro x Brasil-RS
18h15 Confiança x Vasco
20h30 Londrina x Samp. Corêa
Segunda
20h Remo x Coritiba

Série C - Grupo C	P	J	V	SG
1. Botafogo-PB	0	0	0	0
2. Criciúma	0	0	0	0
3. Ituano	0	0	0	0
4. Paysandu	0	0	0	0

Grupo D	P	J	V	SG
1. Manaus-AM	0	0	0	0
2. Novorizontino	0	0	0	0
3. Tombense	0	0	0	0
4. Ypiranga-RS	0	0	0	0

2ª rodada
9/10
17h Tombense x Manaus
19h Novorizontino x Ypiranga
10/10
16h Paysandu x Botafogo-PB
11/10
20h Ituano x Criciúma

Série D - Oitavas de final
Ida
Atlético-CE 2 x 0 Paragominas
Campinense 2 x 1 Guarany-CE
Caxias 2 x 0 União-MT
Esportivo 1 x 2 Ferroviária
4 de Julho 1 x 1 ABC
América-RN 1 x 0 Moto Club
Cianorte 0 x 0 Aparecidense
Uberlândia 1 x 0 Joinville
Volta - Amanhã
15h Joinville x Uberlândia
16h Aparecidense x Cianorte
16h União-MT x Caxias
Domingo
15h Moto Club x América-RN
15h Guarany-Ce x Campinense
16h ABC x 4 de Julho
16h Paragominas x Atlético-CE
16h Ferroviária x Esportivo

Diversão & Arte

Projeto Diálogos Contemporâneos mobiliza escritores para refletir sobre as relações entre a literatura e os acontecimentos do último ano

» NAHIMA MACIEL

Que a literatura tem a dizer sobre os tempos vividos pelo Brasil nesse início de segunda década do século 21? Muito. Acreditam os organizadores dos *Diálogos contemporâneos*, que tem início em 5 de outubro. Com uma série de oito encontros com escritores contemporâneos brasileiros, a quarta edição do evento em Brasília traz para a mesa de debates temas como liberdade de expressão, democracia, alteridade e construção do pensamento crítico num momento de crise sanitária e política.

Em formato híbrido, com transmissões on-line, no canal do YouTube dos *Diálogos Contemporâneos*, e debates presenciais no Centro Cultural Taguaparque (Taguatinga) e no Ginásio de Esportes de Sobradinho, o evento ganha as cidades do DF pela primeira vez. "O projeto propõe debater temas atuais a partir da visão de escritores e escritoras que, de algum modo, refletem sobre esses temas nas suas obras", explica Nilson Rodrigues, diretor-geral do projeto idealizado pela Associação Amigos do Cinema e da Cultura (AACIC).

Temas múltiplos

Com curadoria de José Rezende Jr e Lucília Garcez, morta no dia 23 de setembro, o evento tem como convidados Mario Prata, Elisa Lucinda, Sérgio Vaz, Fabrício Carpinejar, Ignácio de Loyola Brandão, Renato Janine Ribeiro, Xico Sá e Fernando Moraes, que encerra o ciclo de debates. Todos os encontros serão mediados por intelectuais, escritores e jornalistas da cidade.

Os organizadores optaram por não escolher um único tema que pautasse todo o evento, por isso, cada debate terá uma temática própria. Loyola de Brandão, por exemplo, falará sobre pestes, distopia, pandemia e as fake news, enquanto Mario Prata vai se concentrar na questão do envelhecimento e no lugar das pessoas mais velhas na sociedade. "Sempre é bom, sempre!, falar

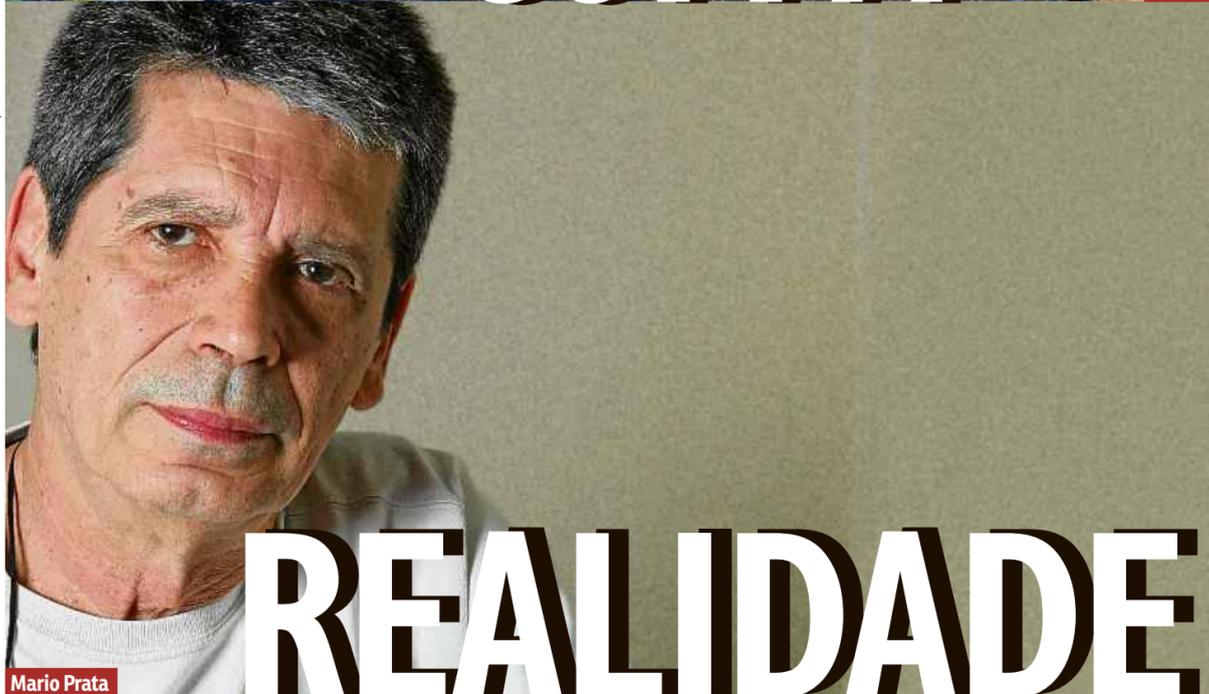
Vantoc Pereira Jr/Diálogo



Elisa Lucinda



Xico Sá



Mario Prata

EM CONEXÃO

COM A

REALIDADE

sobre o envelhecimento. Dizem que os velhos são mais sábios. É verdade! Mas o problema é que não temos com quem falar. Quem vai ouvir um velho? Por isso, a importância dos *Diálogos Contemporâneos*. Se os jovens ouvissem os mais velhos, já teríamos saído desta pandemia", diz Prata. "Os velhos no Brasil são homens e mulheres abandonados pelo governo, pela sociedade. E, agora, na pandemia, as pessoas se desviavam dos velhos nas ruas. Mas quem estava sem máscaras eram os jovens. Não nós."

O mundo pós-pandemia e o futuro estarão na fala de Xico Sá e a literatura que vem da periferia é o tema do poeta e ativista Sérgio Vaz. Renato Janine vai falar sobre sustentabilidade e meio ambiente, enquanto a democracia vai conduzir Elisa Lucinda. Carpinejar mergulha nas noções de liberdade, depressão e neuroses; e Fernando Moraes encerra o evento com uma fala sobre a destruição da democracia.

Interação

Carpinejar está animado com o formato do evento. O roteiro é por densidades, foge do formato padrão de uma hora, é uma conversa longa, sempre com mediador local. E tem aquela abertura para o público interagir e dar seu depoimento. O escritor e poeta está preocupado em refletir sobre o futuro da produção criativa. Se o setor livreiro resistiu bem à pandemia, o mesmo não aconteceu com artes realizadas e consumidas em coletividade, como o teatro e o cinema.

Para Nilson Rodrigues, a proposta de encerrar o mundo a partir da perspectiva da literatura pode ser bastante proveitosa e gerar o diálogo proposto no título do evento. "Gosto desse nome, porque a ideia é dialogar, buscar saídas para esses tempos de obscurantismo. Não há hipótese de saída sem conversa, sem diálogo. E os escritores brasileiros têm abordado temas com muita qualidade, com pontos de vista diferentes. A ideia geral é dialogar a partir da literatura e promover a literatura no momento em que a cultura brasileira é permanentemente violentada, atacada. É importante mostrar a riqueza da nossa produção literária", diz.

Mario Prata enfatiza, também, a importância de estimular a leitura. "A minha geração, quando jovem, lia. E ainda lê. Os jovens não têm a mínima noção do prazer de uma leitura. É uma viagem tão agradável como fumar maconha. Mas nem maconha os jovens fumam. Usam drogas sintéticas...", lamenta.

JÁ ESTAMOS DE VOLTA!



DESTAQUES DA SEMANA

CONFIRA PROGRAMAÇÃO COMPLETA:
CINECULTURA.COM.BR



Os velhos no Brasil são homens e mulheres abandonados pelo governo e pela sociedade"

Mario Prata, escritor



O projeto propõe debater temas atuais a partir da visão de escritores e escritoras"

Nilson Rodrigues, coordenador

» Programação

- » A democracia, os direitos e a liberdade de expressão em tempos de fake news, negacionismo e pós-verdade **Com Elisa Lucinda**. Dias 5 e 6 de outubro.
- » Literaturas, pestes, pandemias e distopias — Ficção e realidade **Com Ignácio de Loyola Brandão**. Dias 7 e 8 de outubro.
- » Cenários para um mundo pós-pandemia — O fim do século 20 e o futuro que nos espera

- Com Xico Sá**. Dias 12 e 13 de outubro
- » A literatura que vem da periferia **Com Sérgio Vaz**. Dias 14 e 15 de outubro.
- » O envelhecimento e o espaço social dos que não são mais jovens **Com Mario Prata**. Dias 19 e 20 de outubro.
- » Liberdade, neuroses e depressão em um mundo em mutação

- Com Fabrício Carpinejar**. Dias 21 e 22 de outubro.
- » Sustentabilidade ambiental e o Brasil no centro do debate mundial **Com Renato Janine Ribeiro**. Dias 26 e 27 de outubro
- » Guerra cultural e a arquitetura da destruição — O projeto de demolição da democracia **Com Fernando Moraes**. Dias 28 e 29 de outubro.

Todos os debates ocorrem no Centro Cultural Taguaparque, no primeiro dia, e no Ginásio de Esportes de Sobradinho, no segundo dia, sempre às 19h30. Entrada gratuita. O evento também será transmitido no canal do Diálogos Contemporâneos no YouTube

*exceto feriados.



Desconto válido nas terças e quintas-feiras*

CineCultura
LIBERTY MALL

SHOPPING CENTER LIBERTY MALL | TEL 61 3327.1588

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 1 de outubro de 2021

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

BARRA

Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER

OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS

NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

313 SQN 3q ste DCE gar lindo bloco 118m2 úteis. Ot. preço MAPI 98522-4444 CJ27154

ASA SUL

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!!

114 SUL Todo reforma do 3qts (ste) salão armários DCE 158m² úteis gar. Alto Padrão. Ac/ troca 98380-1568 c513

OPORTUNIDADE!!!

402 SUL 3 qts (suite) banheiro social DCE arqs vazado vazio 104m² úteis elevador excelente estado vazio. Ac imóvel/ troca. 98380-1568 c513

4 OU MAIS QUARTOS

302 SQS 4qts suite 164m² bloco reform e apto para reforma MAPI. 98522-4444 CJ 27154

1.2

NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE R\$998.000 SQNW 307 3 and 2qts 1 suite desocupado c/ arms 1 vaga gar 98466-1844/ 981751911 c7432

R\$ 998 MIL!!!!

SQNW 307 Lindo 2 qts (Suite), muitos armários, ar. cond. gar com box. Valor Negociável! Ligue 99981-0544 creci 4534

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA

Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER

OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS

NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MI 13 Cond Porto Seguro. 2pav 4qts 2stes. Lote 1.260m², construção 460m. Ac. imóvel. MAPI 98522-4444 CJ27154

QL 10 Térrea 4qts suite escritório lazer Aceito imóvel (-) valor MAPI 98522-4444 CJ27154

MI 13 Cond Porto Seguro. 2pav 4qts 2stes. Lote 1.260m², construção 460m. Ac. imóvel. MAPI 98522-4444 CJ27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 17 R\$ 2.450 mil; térrea, 5 qts, 2suite, lazer completo. Documentação em ordem. MAPI 98522-4444 CJ 27154

1.3

PLANALTINA

PLANALTINA

3 QUARTOS

PLANALTINA/GO St. Sul. Sobrado coml./ res. 360m², a.t., Inicial R\$ 402.206,00 (parcelável) leiloesjudiciaisgo.com.br 0800-707-9339

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA

Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER

OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS

NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

OPORTUNIDADE R\$275MIL

BRASIL 21 bloco E sala 10º andar 34m² alugada 1 vista livre 98175-1911/98466-1844 c7432

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS

OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. A.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv, mobil. zap 99981-9265 c4559

ASA SUL

2 QUARTOS

SQS 205 Todo reformado DCE armários e frente nascente 99985-7408 Direto com o dono

GUARÁ

3 QUARTOS

QE 40 Apartamento 3 quartos armários embutidos 2 vagas de garagem lazer completo. Condomínio Sport Club aluguel direto com o proprietário. Tratar: 99117-4501/ 99282-8729

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QNL 11 aluga-se Apartamento 3 quartos. Tratar: 9.8130-7222

VICENTE PIRES

1 QUARTO

R 8 chác. 183 alugo Apt 1 qt, c/ garagem. Próx. ao Brb Tr: 99934-5510.

2.4

ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO

ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

GUARÁ

ALUGA SALA MOBILIADA QE 40 Ed. 3 irmãos Guara Il Tr: 61 984827415

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

MITSUBISHI

ASX/16 4x4 completo Branco 41mil km, gasolina, único dono. R\$ 85.500. Tr:99985-2383

L200/10 HPE diesel 4x4 completa. R\$47.000,00 98201-7766

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

TELHAS COLONIAIS Vdo 6 mil telhas usadas bom estado 992121419

PISCINA

OFURÔ DUPLO 190 C/ Hidro e aquecedor. Interessados entrar em contato 61-995535119

OFURÔ DUPLO 190 C/ Hidro e aquecedor. Interessados entrar em contato 61-995535119

4.3 SAÚDE

MÉDICOS

ENFERMEIRA FAÇO atendimento a Domicílio. Atendo em todo o DF (61) 98163-0418 Tailane Santos

ENFERMEIRA FAÇO atendimento a Domicílio. Atendo em todo o DF (61) 98163-0418 Tailane Santos

OUTRAS ESPECIALIDADES

PSICOTERAPIA - PSICANALISTA Online. Instagram: @psicanalista brunatagna

BRUNAGOMES Nutricionista 15% de desconto na consulta 994303688

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

CONGELADOS DA MAMAE (Produtos). Atend. Brasília e entorno (Valp/ Luzian) 99584-8540

4.5

OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

DOMESTICA PARA TRABALHAR de Segunda a Sabado no Lago Norte. Tratar com Rafael no ZAP 61 999398800

SERVIÇO SOCIAL artigo científico sobre COVID 19. F: 982887363

ANIMALEXLABORATÓRIO Veterinário. Agilidade e Qualidade no resultado dos exames. Contate-nos: 61 98210-9919

EMPRESÁRIO SELECIONA massagista. Interessadas entrar em contato 61-991844556

LAVA- SE CAIXA d' água conserta vazamentos, desent. plas, esgoto em geral 995521988

LAVA- SE CAIXA D'ÁGUA e outros; Contato: 61-995521988

DOMESTICA PARA TRABALHAR de Segunda a Sabado no Lago Norte. Tratar com Rafael no ZAP 61 999398800

ANIMALEXLABORATÓRIO Veterinário. Agilidade e Qualidade no resultado dos exames. Contate-nos: 61 98210-9919

EMPRESÁRIO SELECIONA massagista. Interessadas entrar em contato 61-991844556

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

ROTTWEILER FILHOTES 62 98578-7654

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

MINERAL SEMENTES

PROMOÇÃO Mombaça Massai, brach, Quênia, Androp e adubos. Tr: 3632-1439/ 99932-5667

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM 7 HORAS

ABA PAI Ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil Zap (61) 99434-9496 Tenho testemunha de clientes.

CENTRO DE TERAPIA

E ASTROLOGIA

CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

LUXO E ESTILO
Opções de plantas diferenciadas

INFINITY
CONSTRUTORA

3 QUARTOS
1SUITE + 2SEM SUITES

BRB
Banco de Brasília

Stand em frente à Praça da Estação
Concessionárias de Metrô

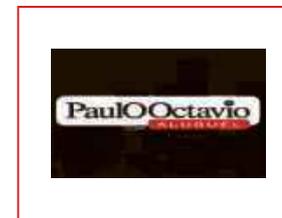
VECON
CONSTRUTORA

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

BETTER
CONSTRUTORA

By call: 011 911111111/11111111

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



Acesse www.lugarcerto.com.br



ou ligue **(61) 3342-1000**
OPÇÃO 04

CORREIO BRAZILIENSE



FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

3342-1000

OPÇÃO 4

NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

9h às 17h

AOS SÁBADOS

9h às 12h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de Classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF.

O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito.

Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio.

A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

9h às 17h

AOS SÁBADOS

8h às 12h

ASA SUL

■ SCLS 107 Bl A Lj 22 / 3443-8053

SIG

■ SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

■ C 12 BIC Lj12 / 3562-5327

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7h às 18h

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

7h às 13h

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.dona-percilia.com.br F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

MÃE YARA

FAÇA E DESFAÇA Qualquer tipo de trabalho espiritual! Amarração amorosa super poderosa, imediata e definitiva. (61) 99843-7295

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrações fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo Tag. Norte 98200-3641 Marque sua consulta!

MÃE YARA

FAÇA E DESFAÇA Qualquer tipo de trabalho espiritual! Amarração amorosa super poderosa, imediata e definitiva. (61) 99843-7295

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Po"r intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Pai Nosso, 1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

ASSISTÊNCIA 24 HORAS Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVI CRED DINHEIRO NA HORA para func. público, sem consulta spc/serasa. Tel 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

PROPAGANDA E MARKETING

SERVIÇOS DE DESIGN gráfico, edição de vídeo, narração para vídeos, legendas. SEO youtube, document. Preço a combinar. 995725838

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

MERCADO VENDO Interessados entrar em contato 61-985719135

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

BANCORBRÁS

VENDO 11 DIARIAS executivo tripla. Queima de preço R\$250,00 cada. Tr: 98132-3606

TÍTULO SÓCIO remido Itiquira Park 61-981525063

VENDO TÍTULO do Clube Cota Mil R\$ 6.000,00. 61-999884017

BANCORBRÁS

VENDO 11 DIARIAS executivo tripla. Queima de preço R\$250,00 cada. Tr: 98132-3606

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN FERRAZ

ATIVO DISCRETO 25 anos moreno claro sarado malhado bonito massagista. Asa Norte 6199422-0962 zap

61 98525-2760

CRIS COROA loira ativa e passiva 509 Sul

MARCELA MORENA Linda e bem safada, a estonteante. Pele bronzeada, com marquinha de dá água na boca. Para quem gosta, atendo bem as suas exigências. A bela tem um corpo delicioso e adora uma sacanagem, não vai medir esforços para lhe proporcionar momentos incríveis!! Aproveite esse monumento! Fotos no zap 986649332

61 984629852

SOFIA COROA loira ativa e passiva 509 Sul

102 NORTE Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613254-0323

5.7 ACOMPANHANTE

DISK MASSAGEM

NOVA EQUIPE, loiras morenas sem decepção. (61)3326-7752

PRIVE ASA SUL

511 BL.B APT 101 massagens sensuais e relax. Venham conferir. (61)3548-9170

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

PRIVE ASA SUL

511 BL.B APT 101 massagens sensuais e relax. Venham conferir. (61)3548-9170

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61985621273

PRISCILA FEITA A PINCEL NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

305 NORTE Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

ATENDENTE E MASSAGISTAS

COM OU SEM experiência. Com Ótimos ganhos até R\$ 1.800 p/ semana. 61 98436-5571 zap

AUXILIAR DE COZINHA c/exp. p/ restaurante. SIA Tr: 99909-9896

AUXILIAR PEDREIRO Contrata-se para trabalhar em chácara rural na região do Itapoá. Enviar currículo Whatsapp. 61-991258746

CASEIRO CONTRATASE c/ exper. que saiba tirar leite, trabalhar em fazenda GO.(61) 99963-9021/ 3624-7258

EDITAL

CARLOS EDUARDO FERRAZ DE MATTOS BARROSO, Registrador do 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei. FAZ saber que, por parte de **EUNICE PEREIRA DE MACEDO BARROS**, brasileira, viúva, do lar, portadora da cédula de identidade nº 1.338.601 SSP/DF, inscrita no CPF/MF sob o nº 538.167.221-72, residente e domiciliada nesta Capital, foi apresentada neste Serviço Registral uma Escritura Pública de Compra e Venda com Instituição de Bem de Família, lavrada em 18 de setembro de 2020, às fls. 091/092, no Livro nº 0535, do 7º Ofício de Notas de Samambaia-DF. Tabelação-Pablo Henrique Borges, pela qual, nos termos dos artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro, o acima qualificado, constitui o imóvel adiante discriminado como **BEM DE FAMÍLIA**, destinando-o para sua residência e de sua família, com a cláusula de fato icerto de execução por dívidas, salvo as fiscais ou despesas de condomínio inerentes ao mesmo imóvel, tornando-se impenhorável o imóvel. Pelo instituidor foi declarado que o citado imóvel encontra-se livre e desembarcado de todos e quaisquer ônus judiciais ou extrajudiciais, hipotecas legais ou convencionais, foro ou pensão; declara ainda, o instituidor que não é contribuinte obrigatório da Previdência Social como empregador, atribuindo ao imóvel o valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Situação e características do imóvel objeto da instituição de bem de família: **LOTE 28, CONJUNTO 09, QR 314, SAMAMBAIA/DISTRITO FEDERAL** medindo 7,00m de frente e fundo e 15,00m pela lateral direita e esquerda, com 105,00 m². Limita-se pela frente com via pública, pelo fundo com o lote 10, pela lateral direita com o lote 29 e pela lateral esquerda com o lote 27, devidamente matriculado neste Serviço Registral sob o nº 207/208. Fica a mencionada escritura de instituição de bem de família à disposição dos interessados, neste Serviço Registral, localizado na QS 1, Rua 210, Lote 40, 9º Andar, Torre B, Taguatinga Shopping, Águas Claras-DF, devendo as reclamações daqueles que se julgarem prejudicados, ser apresentadas por escrito ao Oficial que este subscreve, dentro de **30 (trinta) dias**, contados da data da publicação deste Edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, será efetuado o registro. Dado e passado nesta Cidade de Brasília, Distrito Federal, aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um (27/09/2021).

CARLOS EDUARDO FERRAZ DE MATTOS BARROSO
OFICIAL



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 87/2021

OBJETO: Prestação de serviços continuados por alocação de postos de trabalho na área de logística interna, pelo período de doze meses.

DATA DA ABERTURA: 14/10/2021, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906; bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 88/2021

OBJETO: Prestação de serviços continuados por alocação de postos de trabalho na área de mensageria, pelo período de doze meses.

DATA DA ABERTURA: 14/10/2021, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906; bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
Augusto Vieira Lima Júnior - Oficial Substituto
Alyrio Cardoso Neto - Escrivente Autorizado
Telefone: (61) 3084-6911
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 30 de setembro de 2021, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 216-A, § 4º, da Lei nº 6.015/73, cientifica a todos os interessados que o virem que, pelo presente edital, do fato a seguir narrado:

- Foi protocolado nesta Serventia em 11/10/2018, requerimento pelo qual JOSE VITURINO DE OLIVEIRA, brasileiro, garçom, CNH de nº 00137004792 DETRAN/DF, onde consta o RG nº 1.221.927 SSP/IRN e o CPF nº 750.656.574-91, filho de Francisca Viturino de Oliveira e MARIA SUELENE SILVA DE OLIVEIRA, brasileira, do lar, RG nº 3.833.891 SESP/DF e o CPF nº 878.327.714-53, filha de Francisco Geraldo Neto e Maria Amável Silva; ambos casados aos 02/07/1999 sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na SQ 13, Quadra 08 Casa 03, Centro, Cidade Ocidental/GO, desde a data de 18/12/2003, solicitaram o reconhecimento do direito de propriedade através de Usucapião extrajudicial, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973.

- O requerimento foi autuado sob protocolo 70.875 datado de 18/03/2021, reprotocolado sob o nº 74.584 em 16/09/2021, referente ao imóvel urbano: Lote 03, da Quadra 08, da SQ 13, situado no loteamento denominado Cidade Ocidental/GO, com a área de 144,00 m², com a área construída de 36,00m² e demais confrontações constantes na matrícula 33.780 desta serventia, cujo imóvel tem como proprietários tabulares Sr. AGUINALDO SANTOS BARBOSA, brasileiro, divorciado, militar, RG nº 14885 PM/GO e CPF nº 273.702.081-68, residente e domiciliado na Quadra 04, MR 12, Casa 06, Setor Norte, Planaltina de Goiás/GO e ROSANIA MARIA ROSA BARBOSA, brasileira, casada, professora, RG nº 1.658.531 2ª Via SSP/CE e CPF nº 426.735.001-97, residente e domiciliada na Rua Álvaro Martins, nº 236, Montese, Fortaleza/CE.

Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, a apresentarem impugnação escrita perante o Oficial de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 dias, a contar da data da publicação do presente edital, que será no dia 01 de outubro de 2021, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei.

Selos nº: 00552103185923217230000
Consulte este selo em: <http://see.tgo.jus.br/selo>
Cidade Ocidental-GO, 30 de setembro de 2021.

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO EM GERAL experiência em solda MIG e eletricidade. CV: premoldadosvagas@gmail.com

MARCEIRO PROFISIONAL para trabalhar no Setor de Indústria Paranoá 61 99270-6575

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/ exper. Ambiente de luxo, Asa Norte 61 98214-4316

MASSAGISTAS PRECISA-SE c/ ou s/ experiência. Ganhos acima R\$5.000 61 98323-3136 somente WhatsApp

TÉCNICO EM INSTALAÇÕES Hidráulicas com veículo próprio. Salário: Fixo + comissão. Interessados na vaga enviar currículo para o seguinte e-mail: acquapress@outlook.com

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite. Tratar: 3367-0108

VENDEDOR(A) EXTERNO Telhas de Concreto Contrata-se p/ obras/construtoras c/ experiência e veículo próprio. Ajuda de custo e comissão a combinar.Email: renan@nippontelhas.com.br

VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH Contrata-se para início imediato! Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: vagas.taguabox@gmail.com ou (61) 99133.5195

MANICURE E CABELEIREIRO(A) Salão de Beleza Contrata-se com experiência. 61-998232848

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE MARKETING imobiliária contrata. Interessados enviar CV p/ jmeneswv@gmail.com

ATENDENTE PARA GRÁFICA Rápida no Plano Piloto. CV c/ pretensão salarial para: cyberdp@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

INDÚSTRIA DE CAMARÃO CONTRATA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO (empresa ensina) e Assistente Administrativo com experiência. Salário R\$ 1200,00 + vale alimentação R\$ 16,00 + vale transporte, carteira registrada. Carga horária: segunda a sexta 08:00 às 17:00 hs, sábados 08:00 às 12:00 hs. Enviar currículo para whatsapp (61) 98669-0157, entrevista na 2ª feira às 10hs com currículo em mãos.

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Pessoal-Contrata-se para Taguatinga com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: r.h.scoluca@contabil@gmail.com ou ligar no fone: 61-981291967

AUXILIAR DE COZINHA com experiência. Cv para: saboramillp@hotmail.com

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal, Clínica Odontológica contrata para trabalhar das 12h às 21h no final da L2 Sul. Cv p: selecao2021asb@gmail.com

AUXILIAR DE VENDAS p/ Clínica em Samambaia. Cv p/ odonto simplesltda@gmail.com

BARMAN para Águas Claras. (noturno) Enviar CV para: riobutiquim.df@gmail.com

COMPRADORE AUXILIAR Administrativo (1 vaga cada) Salário: R\$1.200,00. Local de trabalho: Asa Sul - Brasília, DF, BR Horário: Segunda à Sábado Modalidade de trabalho: Permanente Contratação: Efetivo CLT Nível: Operacional Requisitos: Experiência com o sistema Colibri Mandar currículo para: WhatsApp (61) 9 9339-4519 (Somente Mensagem) ou enviar E-mail para: vagas@completaconsultoria.com.br

COORDENAÇÃO DE VENDAS academia Cv p/ direcaoocmercial@corpousaudebsb.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CORRETOR (A) PLANO De Saúde - Seguros PJ Home Office. Ótima remuneração 61-981312006

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Contrato. Interessados entrar em contato: 61-982724444

COZINHEIRO(A) AUXILIAR de cozinha, salgadeira, serviços gerais. Contratos. Interessados 61-991589430

GARÇONS CONTRATA-SE com experiência para trabalhar no Sudoeste. Interessados enviar currículo: machadosadm@gmail.com

GARÇOM CONTRATA-SE Somente (1 vaga) Salário: R\$ 1.188,00 + Comissão / Local de trabalho: Asa Sul - Brasília, DF, BR. Trabalhar no Horário: Segunda à Sábado Modalidade de trabalho: Permanente. Contratação: Efetivo CLT. Nível: Operacional Requisito para vaga: Poder trabalhar de noite e dobrar. Interessados mandar currículo para: WhatsApp (61) 9 9339-4519 (Somente Mensagem) ou Enviar Currículo para o E-mail: vagas@completaconsultoria.com.br

GERENTE COMERCIAL Regional Contrata. Interessados na vaga entrar em contato pelo: 61-982724444

GERENTE DE OPERAÇÕES e Pessoas Contratamos para Restaurante localizada na Asa Sul. Interessados na Vaga Enviar Currículo para o E-mail: gestaocomercialpro@gmail.com

CONTRATA-SE MECÂNICO E AJUDANTE para Automóvel c/ exper. 99115-5028 (zap) ou e-mail para: retifica61@hotmail.com

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO c/ exper comprovada, CNH e ensino médio completo CV p/ rh@northeccom.br

CONTRATA-SE MOTOBOY PARA CENTRO Automotivo, Empresa possui moto. 99115-5028 (zap) ou e-mail p/ retifica61@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA CARTEIRA AB c/ experiência na carteira (van/moto), montagem e desmontagem de eventos, entregas em geral. Foto Show contrata. Enviar Cv p/: gerenciatofotoweb@gmail.com

OPERADOR(A) DE TELEMARKETING Noção básica de informática. Enviar currículo: selecaoow promotora@gmail.com

PESSOA COM DEFICIÊNCIA Auxiliar Administrativo. Cv p/ curriculos.pcdbrasil@gmail.com

PINTOR CONTRATA-SE para peças de comunicação visual Salário a combinar. Interessados enviar Currículo para: ccvagas2011@gmail.com

RECEPCIONISTA PARA ATENDIMENTO em clínica odontológica no Gama, c/ experiência na emissão de guias de convênio. início imediato. Enviar e-mail para: paola.psa@hotmail.com

SECRETÁRIA CONTRATO p/ Imobiliária Águas Claras, ágil e proativa, hab. c/ tecnologia. Cv: jmeneswv@gmail.com

TROCADOR DE ÓLEO e frentista contrata. Interessados enviar currículo para: posto208sul@gmail.com

VENDEDOR (A) C/ EXPERIÊNCIA para boutique de moda feminina no Guarã. Salário comercial + VT + comissão (meta), 44h/semana, segunda a sábado. Interessados enviar Currículo para: rh@rosadocerrado.com.br

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE 10 vagas (interna e externa) p/ Escola de Inglês em Taguatinga. Seg a Sex de 9h às 18h. CV p/ seevan.co@gmail.com

VENDEDOR(A) PARA TAGUATINGA Contrata-se média salarial R\$ 2.400,00. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: seevan.co@gmail.com

VENDEDOR(A) COMEXPERIÊNCIA A Wizard de Sobradinho/DF está selecionando para venda de cursos. Ganhos de R\$ 1500 a R\$ 4000. Interessados Enviar CV para: wizesob@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR (A) CONTRATO com experiência para Curso de inglês de alto padrão. Interessados: info@just4you.com.br

VENDEDOR(A) INTERNO Salário fixo + comissão. Interessados enviar CV para: wisleyane.a3multimarcas@gmail.com

VENDEDOR(A) DE MONITORAMENTO de Alarme. Interessados enviar CV p/ curriculosegrack@gmail.com

VENDEDOR(A) DERASTREADOR Veicular 24 horas c/ ou s/ experiência. Enviar CV: curriculosegrack@gmail.com

VENDEDOR(A) CONTRATA Foto Show Eventos. CV c/ título Vendedor 2021 p: gerenciatofotoweb@gmail.com

VENDEDOR(A) EXTERNO p/ empresa de marketing. CV p/: midianativa df@gmail.com

VENDEDORAPARALOJA de Lingerie em Taguatinga. Enviar currículo para: rh@galice.com.br

APX CORRETORA DE PLANO DE SAÚDE CONTRATA VENDEDORES SALÁRIO comercial + comissão e ajuda de custo. Enviar curriculum p/ whatsapp 61 981546992 falar com Rodrigo

CONFORTO COMÉRCIO DE CALÇADOS convoca Sra Fabiana Michela Oliveira Costa p/ tratar de assuntos trabalhista

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

CONCORRÊNCIA 087-2021

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA PARA REALIZAR DIAGNÓSTICOS, OFICINAS DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAR CONFERÊNCIAS NACIONAIS DAS ROTAS DA BIODIVERSIDADE, TIC E ECONOMIA CIRCULAR/RECIKLAGEM, ALÉM DE ELABORAR TRÊS MANUAIS TÉCNICOS, TENDO POR BASE OS DIAGNÓSTICOS, OFICINAS E AS CONFERÊNCIAS REALIZADAS, COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DE PLANOS ESTRATÉGICOS DE AÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DAS ROTAS ACIMA MENCIONADAS E ORGANIZAR RODADAS DE NEGÓCIOS (WORKSHOPS).

DATA: 01/11/2021
HORA: 10h00 (horário de Brasília)
LOCAL: Representação do IICA no Brasil - SHIS, QI 05, chácara 16, Lago Sul, BRASÍLIA/DF - CEP 71600-530

Os interessados poderão obter o Edital acessando a Internet, no site <https://www.iica.int/pt/node/76>

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE VENDEDORES DE CONVÊNIO de saúde com experiência. Enviar cv para: admcorretoranax@gmail.com

ATENDENTE / ORGANIZADOR(A) Vendedor(a) c/ experiência para loja de Roupas Femininas Somente WhatsApp (61) 98152-6196

PESSOA COM DEFICIÊNCIA 2 vagas p/ auxiliar escritório. Sal +VR. rh@contarpp.com.br

PROGRAMA DE CRESCIMENTO Pessoal, Formação Gerencial, Formação Societária, Empreendedorismo e Outlier. Estamos selecionando jovens sem experiência, para o nosso programa de Formação Gerencial. Remuneração acima da média. Interessados Enviar currículo para: hire.bsb@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA FISCAL Contrata-se para desempenhar rotinas fiscais com experiência. Salário a combinar. Interessados na vaga enviar curriculum p/ o e-mail: contratacoesnoronha@gmail.com

ASSESSOR(A) COMERCIAL Interessados CV p/: vagaarquitectura21@hotmail.com

ASSISTENTE COMERCIAL p/ Clínica Estética. CV p/: recrutamento clinica2020@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CHEF DE COZINHA Salário R\$ 3.500,00. Trabalhar na Asa Sul, 61-998182521

ORTODONTISTA CONTRATAMOS c/ tit especialista para atender convênio e particular para Clínica Integrativa. Enviar currículo p/: selecao psi2021@gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS Enviar Cv para: selecao professorde frances@gmail.com

ASSISTENTES E ANALISTAS Contábil/ Fiscal / Pessoal p/ Taguatinga. Enviar CV c/ pretensão salarial p/ recrutamento 0600@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDADORA OFERECO meus serviços para FDS. Rose 99933-8675

DIARISTA OFERECO meus serviços 2x semana 99870-0063 Nayara

NÍVEL MÉDIO

PROCURO EMPREGO aux. perciv, fiscal prev, serv. obra, limpeza vigilante sou de Planaltina-df 995285620

BABY-SISTER Ofereço meus serviços para Final de semana e feriados. Interessados 61-995454449

6.2 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA PARTICULAR Ofereço-me tenho experiência e boas referências 61-991918299

SERVEENTE DE OBRA Ofereço meus serviços. Interessados no meu serviço tratar: 61-995285620

PROCURO TRABALHO Entrar em contato através do (61)-998551871

NÍVEL SUPERIOR

MOTORISTA SEGURANÇA! OFEREÇO-ME. PARA trabalhar. Policial aposentado. 61 anos, ótima saúde, não bebo, não fumo, c/refer. (61) 3373-1587 (66) 98461-4618 zap

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

PERSONAL TRAINER Cref 13704. treino a domicilio, academia. Qualidade de vida 992408817

CURSOS

INFORMÁTICA EM DOMICILIO / Celulares para todas as idades. 99988-0077 / 99976-0076 Whatsapp

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo